ÚLTIMOS RESULTADOS DO PLEITO EM S. PAULO *Lino de Matos, 192.556; Homero Silva, 88.901; Emílio Carlos; 80.543; Rogé Ferreira, 41.001; Loureiro Júnior, 12.508. A apuração será encerrada na noite de hoje, segundo informações colhidas do T. R. Eleitoral de São Paulo*

ACUSAM-SE TRABALHISTAS E CONSERVADORES

"Golpe Baixo" Nas Eleições Britânicas

O "Caso" Aneurin Bevan Visto Pelos Dois Partidos — Embarcações de Transporte de Tropas Paradas no Pôrto — [illegible]

Um Segundo Pontapé Faria de Waldemar um Assassino!

"BATO MAIS, "SEU" JUIZ?"

Cêrca de Quatro Horas Durou a Luta — Foi um Triunfo Indiscutível do "Leopardo Negro" — O Discípulo Vence o Mestre Num Duelo de Morte — A Vitória da Mocidade — Durante Quatro Anos Valdemar Aprendeu o Jiu-Jitsu Que o Levaria à Glória — (Leia Nas Páginas 9 e 12 Dêste Caderno)

INCISIVAS DECLARAÇÕES DE ARANHA: ***"NÃO FUI CONSULTADO NEM OUVIDO SÔBRE O MANIFESTO DOS SENADORES E DEPUTADOS"***

SALVAR OS PARTIDOS DA DESINTEGRAÇÃO

Importante Definição do Sr. Osvaldo Aranha Sôbre o Movimento Parlamentar em Tôrno do Seu Nome — Não há Rebelião de Congressistas do PTB Contra Juscelino, Mas Sim, Rebelião do Congresso Contra a Desintegração Partidária — As Fôrças Coligadas do PSD e PTB Manter-se-ão Unidas a Qualquer Preço — (Texto na 2.ª Página Dêste Caderno)

TIRAGEM: 82.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1955 — N. 1.204

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Zero Hora

MANIFESTO DA "FRENTE NACIONALISTA"

A última preliminar para o lançamento da candidatura de Ademar de Barros será a divulgação, nas próximas 48 horas, de um manifesto da "Frente Nacionalista", que já se encontra redigido em seus têrmos definitivos nas mãos de um líder pessepista. Esta a principal conclusão da reunião de ontem do PSP.

★

BARÃO PRÊSO, DEPOIS SÔLTO

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações detiveram ontem o barão austríaco [illegible], proprietário da firma "[illegible]" (Avenida Rio Branco, [illegible]), sob a acusação de que estava fazendo contrabando de cigarros e uísque para várias embaixadas. O barão não negou a transação, mas exibiu várias faturas que comprovaram a legalidade do negócio. Foi sôlto.

★

BALANÇO DA REPÚBLICA

O Conselho Nacional de Economia firmou com o Banco de Desenvolvimento Econômico um acôrdo para o imediato levantamento das contas nacionais do Brasil, setores público e privado, para o presente exercício. Será um verdadeiro balanço da República.

★

EM PODER DE JUAREZ A CARTA DE JÂNIO

Já se encontra em poder do General Juarez Távora o documento que o candidato democrata-cristão considera definitivo para o êxito da sua candidatura: a carta do Sr. Jânio Quadros hipotecando apoio político ao General Juarez. O documento teria sido encaminhado pelo Prof. Alípio Corrêa Neto.

★

NÃO HÁ DINHEIRO

A Comissão de Localização da Nova Capital solicitou providência para pagamento dos seus compromissos no Exterior. Nada conseguiu, no entanto, pois o Ministro da Fazenda opinou e o Presidente da República aprovou o imediato arquivamento do competente processo.

★

MAIS "CADILLACS"

Foi pôsto à disposição da Diretoria do Material do Ministério da Fazenda, mediante transferência para a D. T. B., em Nova York, a importância de Cr$ 2.140.000,00 para aquisição de alguns automóveis de luxo.

★

HOJE, O AUMENTO DO LEITE

Entrou em vigor, hoje, o aumento do leite, já que nesta data saiu a publicação oficial referente a mais êste assalto à bôlsa da população carioca.

★

DE BIKINI, NÃO!

Segundo um telegrama de Roma, o govêrno italiano proibiu o uso de bikinis nos concursos de beleza que se realizarem naquele país.

CRIME OU SUICÍDIO?

A Vertigem da Vida Boêmia em Paris Arrastou o Jovem Brasileiro à Morte

Pertencia à Melhor Sociedade Carioca — Seu Nome: Haroldo Botto Castelo Branco — Interrompeu o Curso de Direito no Rio Para Estudar Pintura na Capital Francêsa — A Reportagem de ULTIMA HORA Localiza em Botafogo a Família do Jovem Estudante — Investigações da Polícia Parisiense Para Apurar o Fato — Era Uma Personalidade Boêmia — Trocou Sua Terra Pelo Frenesi do "Existencialismo" Dos Bistrôs — (Na 2.ª Pág.)



HAROLDO BOTTO CASTELO BRANCO, filho de conceituada família carioca que encontrou a morte trágicamente, pulando do 12.º andar de um edifício em Paris. São desconhecidas as circunstâncias que antecederam e ensejaram sua morte. Cogita-se da hipótese de homicídio simulado

ACÔRDO ENTRE OS EXIBIDORES E O CHEFE DE POLÍCIA:

Venda de Ingressos Dos Cinemas Com os Horários Das Sessões

Para Evitar Atropelos e Superlotação — Aprovada a Proposta do Sr. Luís Severiano Ribeiro, Depois de Muitos Debates — (LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Nelson Rodrigues Fala de Futebol

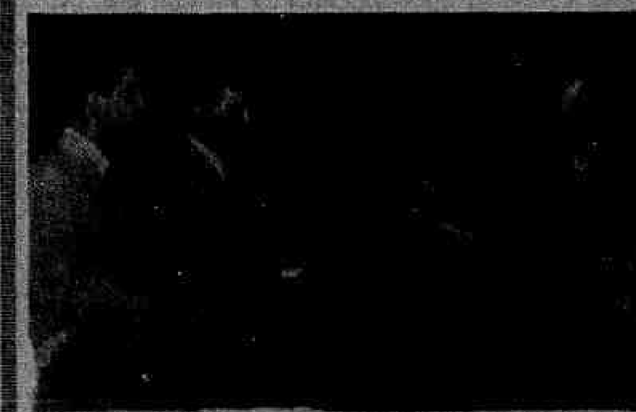
O leitor vai encontrar na última página do segundo caderno uma nova seção criada hoje por ULTIMA HORA. Trata-se da "NELSON RODRIGUES FALA DE FUTEBOL", em que o famoso autor de "Vestido de Noiva" diàriamente comentará com a argúcia e a inteligência que o fizeram querido e admirado por milhares de leitores — os fatos importantes relacionados com a tragédia, drama, farsa e comédia do esporte das multidões.



O engenheiro Alcino de Souza, que furtou o carro do médico

Campeã da Cortesia

MARLENE SPOLIDORO, DE "O PAVILHÃO", GANHOU O DIPLOMA E TAMBÉM UM CHEQUE!



Não poderia ter sido mais feliz, para a jovem Marlene Spolidoro, gentil vendedora de "O Pavilhão", o momento em que, diante de seus chefes, de representantes de ULTIMA HORA e de suas colegas, recebeu o diploma de "Campeã da Cortesia". E ela não podia esconder essa felicidade, sorrindo um sorriso emocionado que tanto de alegria e contentamento dizia ir-lhe nalma em tal instante. Marlene tem apenas 17 anos de idade e 3 de comércio e no "O Pavilhão". Neta de italiano e portuguesa e filha de brasileiros, Marlene é uma moça saudável e de fina educação, tendo merecido o diploma que lhe foi entregue solenemente. Mas a direção de "O Pavilhão" serviu-se da oportunidade que ULTIMA HORA criara, para, também, homenagear sua leal funcionária, tendo o gerente, Sr. Humberto Figueiredo, chefe da Seção de Crianças, em que trabalha Marlene, lhe feito entrega de um cheque. Era a modelar "vendeuse", portanto, duplamente agraciada pelo simples fato de ser um padrão de cortesia, no exercício de suas funções, no trato com o público. Marlene, ao agradecer, assim falou: — "Estou muito feliz e quero agradecer a ULTIMA HORA, prometendo que continuarei sempre sendo a boa vendedora". Na foto, a nova "Campeã da Cortesia" e o seu chefe, Sr. Humberto Figueiredo, entre os representantes de ULTIMA HORA.



O PONTAPÉ QUE ABALOU O RIO — Quando a cidade parou, para ver a luta que a sacudiu e a fêz vibrar, de modo quase inédito, nem mesmo o campeoníssimo Hélio Gracie e seu ex-pupilo Waldemar Santana sabiam avaliar o desfecho emocionante e dramático do espetáculo. Antes do duelo, em que valeram os todos golpes do boxe, do "catch" e do jiu-jitsu, a fisionomia de Hélio era serenidade e otimismo; o negro Waldemar, três horas depois, roubava-lhe a glória e deformava-lhe a face de campeão. Hoje, refeito do castigo que lhe impôs o negro Waldemar, Hélio, consolado pela solidariedade da espôsa, filhos e parentes, acalenta no espírito a idéia de uma reabilitação frente ao seu mesmíssimo discípulo. Waldemar, encorajado, não recusaria a hipótese de um segundo apaixonante encontro

Arranjou Chapa Oficial e Colocou no Automóvel Que Havia Furtado

Prêso em Barra Mansa, Onde Exibia a Sua "Importância" — Confessou o Crime na Presença da Vítima — Instaurado o Inquérito — (Na Pág. 6)



O Sr. Carlos Brandão de Oliveira, à esquerda, quando abraçava o novo Presidente da Associação Comercial

"Confio Nas Possibilidades de Recuperação do Brasil"

Foram as Primeiras Palavras do Novo Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Ruy Gomes de Almeida, à Reportagem de ULTIMA HORA — Mais de Mil Comerciantes Presentes às Eleições — Escolhido Também o Novo Conselho-Diretor — (Leia na 3.ª Pág.)

HÉLIO GRACIE PASSANDO BEM

ULTIMA HORA estêve, na manhã de hoje, em contato com Hélio Gracie, e podemos informar que o estado do grande lutador vem melhorando consideràvelmente. Depois de ter tomado oxigênio na noite de ontem, e uma injeção para poder dormir, Hélio Gracie acordou com melhor disposição na manhã de hoje, alimentando-se sòmente de uvas.

Na Reunião Dos Comerciantes Atacadistas:

Foi Encostado à Parede o Presidente da COFAP.

Forçado Por um Dos Assistentes o Sr. Américo de Carvalho Confirmou Ter Cedido um Grande Frigorífico a Uma Cooperativa-Fantasma de São José do Rio Prêto, Onde Possui Uma Fazenda

Não há dúvida de que a COFAP nunca teve um presidente tão desatento, ao mesmo tempo aos problemas dos consumidores e das classes produtoras. De um lado grita o povo contra as decisões absurdas daquele órgão, quase sempre em favor de grupos ou "igrejinhas", e de outro, reclama o comércio também ludibriado na COFAP. Mas o sr. Américo Pacheco de Carvalho, certo do apoio do seu amigo presidente da República, continua sorridente, acertando de uma vez para sempre os ponteiros do relógio de sua vida, totalmente alheio aos protestos, à miséria que está invadindo lares pobres e aos problemas que tem criado para o pequeno comércio. O seu anunciado "plano de salvação nacional", que começou a ser executado com a instalação de barracas na cidade, visa principalmente beneficiar amigos e nunca a população necessitada de proteção do órgão governamental.

Ontem pela manhã resolveu o presidente da COFAP comparecer à sede da Federação do Comércio Atacadista a fim de discutir com a classe problemas relativos ao abastecimento da cidade. E como sempre acontece quando faz declarações, decepcionou os seus interlocutores. Disse mesmo, para espanto de todos, que o brasileiro precisa deixar o vício de comer banha e azeite, o que provocou gostosas gargalhadas. O pior, porém, surgiu com as perguntas que alguns comerciantes, mais afoitos, resolveram fazer ao Sr. Américo Pacheco. E um desses comerciantes, o Sr. Jonatas Nunes Pereira Filho, conhecido velho do presidente da COFAP, bem como seu vizinho em São José do Rio Prata, distrito de Petrópolis, quis saber se era verdade que um grande frigorífico, adquirido pela COFAP no câmbio-oficial por mais de um milhão de cruzeiros, e que estava ainda encaixotado no cais ia ser cedido a uma pequena cooperativa, espécie de cooperativa fantasma da localidade onde o Sr. Américo Pacheco possui uma fazenda (São José do Rio Prêto). O presidente da COFAP respondeu titubeante que sim. Perguntado também se tinha sido fazendeiro naquela localidade, não pôde negar o Sr. Américo Pacheco de Carvalho. A essa altura o Sr. Jonatas Nunes, penalizado naturalmente da situação em que se encontrava, com as revelações forçadas, o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, declarou-se satisfeito com as respostas. E sorriu maliciosamente.

Outros comerciantes, como o Sr. Jonatas Nunes, encostaram o Sr. Américo de Carvalho à parede. Terminada a reunião cada um estava mais decepcionado do que o outro.

INCISIVAS DECLARAÇÕES DE ARANHA:

SALVAR OS PARTIDOS DA DESINTEGRAÇÃO

Não Fui Consultado Nem Ouvido Sôbre o Manifesto Dos Senadores e Deputados

O acontecimento político de maior relevância nessas últimas 24 horas foi, além da expressiva vitória do senhor Lino de Mattos (Ademar de Barros) em São Paulo, o movimento desencadeado na Câmara e no Senado, por um grupo de parlamentares altamente responsáveis em tôrno do nome do senhor Oswaldo Aranha.

Embora nada ainda tivesse sido oficializado a respeito, os pronunciamentos de alguns senadores e deputados, tanto do PTB, como da UDN, indicam que êsse movimento está apenas em seu início, podendo tomar ainda proporções imprevisíveis.

"Estive e Estou Inteiramente à Margem Dessa Iniciativa"

Às 9.30 da manhã de hoje, o Sr. Osvaldo Aranha concordou em receber em sua residência o repórter de ULTIMA HORA.

"Há mais de uma semana que me conservo em casa, retido por uma forte gripe, que me afastou da vida normal. Estive e estou inteiramente à margem dessas iniciativas e combinações políticas e parlamentares a que se refere, hoje, a imprensa" — declarou o Sr. Aranha.

E, prosseguindo, como se já tivesse amadurecido o seu pensamento de forma definitiva sôbre o problema:

"Não posso, entretanto, condenar qualquer iniciativa, venha de onde vier, sobretudo das mais altas camadas do país, no sentido de procurar uma solução tranquilizadora para as lutas políticas atuais, para a decomposição dos partidos, para a proliferação dos candidatos e para a crescente ansiedade da opinião pública, eleitoral e popular".

"Se procedentes as notícias — concluiu o Sr. Osvaldo Aranha — e se o meu nome fôr objeto dessas cogitações virei, então, a público para reafirmar, como fiz em carta à Convenção do PTB, minha posição coerente e definida nos acontecimentos políticos do país anteriores e posteriores a 24 de Agôsto".

Nenhuma Revisão Sem Partir da Mesma Base Partidária e Popular Que Apoia Juscelino

Colhendo impressões em círculos da mais alta responsabilidade das fôrças políticas que apoiam a candidatura Juscelino Kubitschek, podemos informar, por outro lado, que estão todos de acôrdo em que não se deverá processar qualquer revisão política sem que a mesma conte com as mesmas bases partidárias e populares que apoiam o candidato do PSD e PTB. O nome do Sr. Aranha, aventado pelo grupo de parlamentares a que já nos referimos, não constitui um ponto final, mas sim uma tentativa derradeira para um reexame frio, objetivo e realista das condições eleitorais do País, tão sacudidas e subvertidas após o lançamento da candidatura Juarez Távora.

Também está definitivamente assentado que qualquer iniciativa no sentido dessa revisão sòmente será oficializada após a chegada ao Rio do Sr. João Goulart, o que deverá ocorrer nos próximos dois ou três dias. O último pronunciamento do presidente do PTB, ontem divulgado através de um dos seus emissários chegado de São Borja, considerando indestrutíveis e irremovíveis os compromissos do PTB com o candidato do PSD, Sr. Juscelino Kubitschek, fortalecem a impressão de que essa continua sendo a candidatura que pode aglutinar de forma mais incisiva as fôrças eleitorais dos dois maiores partidos do País.

Por outro lado, além dessas incisivas declarações do Sr. Osvaldo Aranha, ... Apurou nossa reportagem que êsse movimento em absoluto representa uma rebelião dos congressistas trabalhistas contra a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek.

O que, em verdade, precipitou o pronunciamento em aprêço foi a proliferação de candidatos já existentes e em incubação, fenômeno êsse que no entender daquêles parlamentares põe em sério perigo a sobrevivência do regime.

Reunião Secreta

No momento em que encerramos os trabalhos desta edição encontravam-se reunidas, a portas fechadas, as bancadas do PTB na Câmara e no Senado.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

EMENDA OPORTUNA

E' de uma fragilidade de doer ou de amargar o argumento de inoportunidade lançado contra a emenda Novais Filho, que restaura a exigência da maioria absoluta para a eleição do Presidente da República, de acôrdo com as Constituições de 1891 e 1934.

Estamos em plena fase preparatória da campanha eleitoral. A chuva de candidatos está a demonstrar que se pretende fraudar o princípio democrático, segundo o qual o govêrno deve caber à maioria e não à minoria. Ora, precisamente, porque assim acontece, é que a emenda se impõe. Se não estivesse à vista a probabilidade de ser considerado eleito Presidente um candidato com um quinto da votação, isto é, se os partidos maiores se houvessem coligado em tôrno de dois candidatos, ninguém se lembraria de emendar a Constituição para corrigir a omissão da exigência da maioria absoluta. Por isso mesmo é que se torna ela oportuna.

E, mais ainda, o Congresso Nacional tem o dever de evitar que se agrave o êrro de 1950. Naquêle ano, o Sr. Getúlio Vargas recebeu os votos de cêrca de 3.800.000 eleitôres, pouco lhe faltando para alcançar a maioria absoluta. Mas, apesar disso, vimos como a sua autoridade se enfraqueceu, desde o início. O apoio parlamentar que obteve, não o fortaleceu. Não esquecemos o silêncio que reinava nas bancadas do Congresso, quando pesadas acusações lhe eram pessoalmente dirigidas. Não é que não pudesse êle ser defendido, mas o fato é que ninguém se sentia obrigado a solidarizar-se com o Presidente.

Alega-se que se prevalecesse o princípio da Constituição de 1891, possivelmente o Congresso não elegeria o Sr. Getúlio Vargas em 1950. Talvez assim fôsse. Mas também não teria êle acabado com um tiro no coração e o País não sofreria a humilhação do golpe de 24 de Agôsto.

Os homens que são realmente contrários ao golpismo, têm de adotar medidas que o impeçam. A emenda Novais Filho é uma delas. E daí a sua oportunidade. São as exigências da preservação do regime que a impõem, agora, neste momento e não, depois.

Acôrdo Entre os Exibidores e o Chefe de Polícia:

Venda de Ingressos Dos Cinemas Com os Horários Das Sessões

Os cinemas venderão ingressos para a sessão seguinte, devidamente carimbados, com os respectivos horários. Essa foi a decisão tomada ontem, no gabinete do Chefe de Polícia, numa reunião conjunta entre os representantes das emprêsas cinematográficas e o cel. Menezes Côrtes. A sugestão foi apresentada pelo sr. Severiano Ribeiro, depois de demorados estudos que se vinham fazendo para dirimir o impasse criado com a proibição dos espectadores de pé, durante os espetáculos.

Não havendo contrôle na venda de entrada, muitas pessoas munidas do "ticket" viam-se obrigadas a desistir do cinema, ou então, o que era mais lastimável, a permanecer horas a fio na sala de espera, aguardando uma vaga. Os protestos eram constantes e os gerentes das casas de espetáculos resolveram representar junto ao Sindicato de Exibidores contra essa irregularidade. Inteirado do fato o Coronel Côrtes acordou em receber os reclamantes, a fim de estudar a solução para o caso. A proposta do Chefe de Polícia foi adotar para os cinemas o sistema usado nos teatros, isto é, venda de ingressos com a indicação da hora de entrada, ficando assim vazia a sala de projeção nos intervalos.

Essa proposta, entretanto foi recusada, sob a alegação de aumento de despesas. A idéia de ingressos numerados, igualmente foi rejeitada, em vista de sua impraticabilidade. Depois de outras discussões, chegaram finalmente à conclusão de que foi adotada, a proposta do Sr. Severiano Ribeiro, que consiste na venda de ingressos com a especificação do horário da sessão a que se destinam.



ouvindo



o rádio "MASCOTE" da RCA VICTOR

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.
A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.
Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar: — Telefones: 32-7616 e 42-5152.

Meias Nylon Espuma P/homem: Cr$ 60,00 Casa Herman, Rua Santana, 227

Brastemp
Cr$ 975,00 mensais
CONBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Av. Graça Aranha, esq. de Sta. Luzia

VIDA NOVA E SEM TEMOR PARA OS HOMENS
Hoje todo homem pode ser 100% viril e pode ser pai, mesmo sofrendo de distúrbios de origem nervosa, fisiológica, de nascença e de idade. Êsses distúrbios são agora completa e cientificamente, corrigidos por novos métodos. Peça gratuitamente mais informações à Caixa Postal, 8536 — São Paulo.

Cobertores
PARA O SEU CONFÔRTO
GRANDES OFERTAS do O CRUZEIRO
a maior Camisaria do Rio

Cobertor em boa pelúcia macia e aveludada. Para casal, de 265,00 por
235,00
Para solteiro, de 218,00 por
185,00
Cobertor em lã mesclada double-côr, bainha de raion. Para casal, de 349, por
308,00
Para solteiro de 255,00 por
228,00
Cobertor de ótima pelúcia de lã, linda padronagem xadrez. Debrum de cetim. Para casal, de 438,00 por
398,00
Para solteiro, de 385,00 por
348,00
Cobertor Santo André em ótima lã com bonita barra desenhada. Para casal, de 488, por
425,00
Para solteiro de 349,00 por
325,00
Cobertor em pura lã PLUMA, diversas côres, com vistosa barra. Para casal, de 525,00 por
478,00

Para solteiro de 455,00 por
418,00
Ótimo cobertor de pura lã com barra. Côres: verde, grenat marrom. Para casal de 595,00 por
548,00
Para solteiro, de 465,00 por
425,00
Cobertor de pura lã com linda barra, bainha de gorgurão. Para casal, de 645,00 por
575,00
Para solteiro de 515,00 por
465,00
Magnífico cobertor de pura lã em linda padronagem, furta-côr, bainha de cetim. Para casal, de 715,00 por
648,00
Para solteiro, de 585,00 por
515,00
Excelente cobertor em ótima pelúcia de lã com linda barra. Para casal, de 796,00 por
745,00
Para solteiro, de 585,00 por
515,00
Excelente cobertor de super-pelúcia de lã, double-face, com debrum de cetim. Para casal, de 1.050,00 por apenas
945,00
Para solteiro de 895,00 por somente
795,00

A PRAZO PELA CRUZLAR

O CRUZEIRO
R. ASSEMBLEIA, 50 54 A 60
AV. COPACABANA, 557 · R. CARIOCA, 72

CRIME OU SUICÍDIO?

A VERTIGEM DA VIDA BOÊMIA EM PARIS ARRASTOU O JOVEM BRASILEIRO À MORTE

O baque surdo do corpo do estudante brasileiro, Haroldo Botto Castelo Branco, contra a calçada de um dos bairros aristocráticos de Paris, depois de ter-se atirado do 12.º andar de um edifício, assinalou tràgicamente o fim da vida de um jovem da melhor sociedade carioca, que se ressentia, entretanto, de desequilíbrio nervoso e apresentava sinais evidentes de homossexualismo. A "Agence France Press", em despacho lacônico, noticiou o fato ocorrido ontem, às 5 horas da manhã, na Capital francesa e, naturalmente, devido à exiguidade de tempo, não deu maiores detalhes. Mas é possível que a "Sureté Française" forneça, dentro em pouco mais detalhes em tôrno do caso, uma vez que não está afastada a hipótese de "homicídio passional", tão encontradiça em casos dessa natureza.

Antecedentes

Haroldo Botto Castello Branco, nasceu no Distrito Federal, em 14 de março de 1929, filho de Antônio de Lima Castello Branco e D. Silvia Botto Castello Branco, ambos descendentes de conceituada e abastada família carioca. Haroldo contava, portanto, apenas 26 anos de idade, completados dia 14 último. Terminou o curso ginasial no Colégio Padre Antônio Vieira e o curso clássico no Colégio Andrews.

Desde o ginásio, apesar de sua aparência robusta e simpática, começou a fazer-se notar por certa anomalia nervosa, acompanhada de manifestações de inversão sexual. Isto deu origem a incidentes e vexames para a sua família. Em 1948, Haroldo prestou exame vestibular na Faculdade Nacional de Direito e foi aprovado. Entretanto a sua personalidade doentia continuava a causar transtôrno aos seus familiares, tanto assim que decidiram que Haroldo passaria a morar no palacete 53, da Rua Martins Ferreira, em Botafogo, enquanto que a viúva Castello Branco e outro filho continuavam residindo ao lado, no número 55. Ao que se sabe, a vida universitária de Haroldo era muito acidentada. Muitas segundas épocas, segundas chamadas e reprovações, consequência de sua vida irregular. Em 1953, interrompeu abruptamente o curso de Direito, quando já havia se matriculado no quarto ano, e seguiu para Paris, a fim de estudar, por conta própria, dois anos de pintura. Ao contrário do que foi noticiado, não era, pelo menos no Brasil, pintor de renome. Nem tinha maior conceito profissional ou artístico. Estudante de Direito, êle tinha a pintura como "hobby", o que lhe serviu para pretexto de sua viagem e estada em Paris. Falava inglês fluentemente e dedicava-se vez por outra a representações teatrais.

CONSTERNAÇÃO E PESAR

A nossa reportagem estêve ontem no apartamento em que residem a viúva Castello Branco e seu filho (que já se formou pela Faculdade Nacional de Direito) na Rua Sorocaba, 411, apt. 506, em Botafogo. O ambiente era de profunda consternação e pesar. A pobre senhora e demais parentes tinham recebido a informação pelas emissoras e jornais. Nunca poderiam prever um desenlace tão trágico, pois Haroldo em suas frequentes cartas não revelava o drama que por acaso estivesse vivendo.

Falamos ligeiramente com o irmão da vítima, que se recusou delicadamente a prestar informações, tão transtornado estava com o acontecimento.

Quer se trate de suicídio ou homicídio simulado em suicídio, quem está com a palavra são os agentes policiais franceses, que estão investigando o caso. Mas, não será difícil estabelecer o roteiro de Haroldo na capital francesa, principalmente em se tratando de um estudante de pintura. O ambiente já decadente do existencialismo parisiense, com seus bistrôs, "caves" pululando nos bairros boêmios que têm em Montmartre o seu protótipo, devem ter influenciado poderosamente a personalidade do estudante brasileiro. A companhia de outros "artistas" exóticos, tão encontradiços já criou situações e ligações, que teriam ensejado senão precipitado o suicídio ou homicídio, em circunstâncias dramáticas num dos "boulevards" parisienses. Sem dúvida alguma, não deixa de ser melancòlicamente curiosa a particularidade de um jovem carioca, abandonar a sua terra pelas delícias de Paris e ali encontrar a morte.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Não há problema de espaço com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
projetos e orçamentos 52-7237
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Antônio Sampaio
Lécio de Oliveira
ADVOGADOS
Causas Civeis, Comerciais e Trabalhistas — Direito de Família
Av. Franklin Roosevelt, 39 — S. 506.
TEL. 52-5128
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 257

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORAÇÃO — FIGADO — SIFILIS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris — Diàriamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 50,00. 2.as, 4.as e 6.as, das 14 às 18 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas, 16, 2.º andar, sala 206 - Tel. 22-8207
Atendem-se chamados a domicílio pelo telef. 27-4357

CONVERSA do dia

NO "GUM"

(3.ª Parte (Moscou)

Marques Rebêlo

— Descansou?

— Sim, já estou em forma. Aliás não era bem fadiga o que eu sentia. Era tonteira. Não suporto por muito tempo as multidões excessivas, o congestionamento humano. Sinto um mal-estar indizível. E isso me torna bastante infeliz, sabe? E' humilhante, não?

— Que humilhante! E' a natureza humana, camarada. Nada mais que a vária e caprichosa natureza humana. Eu também tenho cá as minhas ogerizas, as minhas coisinhas... Não podemos fugir a elas. Mas suportaria dar umas voltas pelo "Gum"? E' interessante. Poderia aquilatar o muito que já fabricamos e se bem o fazemos. Temos sempre o mais vivo empenho em conhecer a opinião daqueles que nos visitam, mormente se tratando de pessoas de reconhecido mérito e reconhecida independência.

— Obrigado pelo confete...

Satanov riu:

— Mas pode? Sente-se bem?

— Acho que posso.

— Então, vamos. Se se sentir mal, sairemos logo. Afinal haverá tempo de sobra para o senhor conhecer tudo o que fazemos e o que não fazemos.

Demon Satanov tomou-me o braço com mão firme e, passo a passo, fomos vencendo a aglomeração.

— Os corredores, assim como as escadas, poderiam ser mais largos, meu amigo. Não calcularam convenientemente a circulação, penso eu.

— Estamos de acôrdo.

— Será que não previram tal afluxo de povo?

— Provavelmente não. Foi uma falha.

— E há muitos magazines como êste?

— Deste tamanho, não. Mas há muitos consideràvelmente grandes. Visitaremos quantos quiser. Mas precisaríamos de muitos outros mais, porquanto os que temos vivem atochados de gente, pois o nosso poder aquisitivo é alto e cresce dia a dia — frisou — e as compras, como o camarada está verificando, são quase penosas. E' preciso peito, como vocês dizem — e riu.

— Estou vendo...

— Compra-se tudo, camarada. Cada dia os armazéns ficam raspados. Não há estoque que aguente. Uma loucura!

— O que é uma linda loucura!

— Sim, é animadora.

LUIZ ALÍPIO

NA HORA H...

À SEMELHANÇA DE "LOLLO"



Está em moda, agora, na nossa sociedade, a mania de comparar as figurinhas do nosso "grand-monde" com artistas do cinema. Na festa col que o Country Club homenageou, na última sexta-feira, o casal Vicent e Léda Galiez, a figura bonita e elegante da senhora Irene Guinle foi comparada à famosa Gina Lollobrigida.

E na verdade, sem ser morena e sim mais para loura, Carlinhos Guinle tinha mesa senhora do internacional mo um ar assim de "Lollo".

COISAS DA POLITICA

O Deputado Cônego Medeiros Neto era inimigo ferrenho do Ministro Silvestre Pericles, porque êste, quando governador de Alagoas, mandou colocar na vitrina de uma casa central de Maceió um chicote e sôbre o mesmo a seguinte legenda: "Para surrar o padre demoniaco". Agora, quando chega a hora de suceder o governador Arnon de Melo, o cônego mais o Silvestre esqueceram as suas diferenças, bem como o chicote, e foram ambos a São Paulo pedir o apoio de Ademar à candidatura do reverendo ao govêrno.

Durma-se com um padre dêsses...

ADEMIR E O LADRÃO

Foi prêso em Volta Redonda o ladrão de automóveis, Alcino Duarte Ferreira, que surripiou há tempos o carro de Ademir, o craque vascaíno. Também o carro do Diretor do Pronto Socorro de Niterói foi roubado no sábado de aleluia pelo mesmo larápio.

MEIRINHA SERÁ JUIZ...

No valor de 30 mil pacotinhos, o Pen Clube do Brasil acaba de instituir o que vai se constituir o maior prêmio literário (permanente) do Brasil ("Prêmio Luiza Cláudio de Sousa"), onde os "de cujos" são minguados. Anualmente será premiada a melhor obra publicada por autor nacional ou aqui radicado. Mas se o autor já tiver ganho — com o mesmo livro — outro prêmio, aí não pode ser contemplado, porque a láurea do Pen Clube visa projetar nomes de autores brasileiros. O júri que concederá os trinta mil será composta de 3 membros permanentes do Pen Clube e mais 20 escritores ou jornalistas responsáveis por suplementos ou seções literárias de todo o país. ULTIMA HORA fará parte do Júri, atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelo escritor Celso Kelly, presidente daquela associação. Assim, êste vespertino acaba de designar para integrar o júri, nosso companheiro de redação Mauritônio Meira (o Meirinha, que é pequeno por fora mas grande por dentro...), que é responsável pela seção "ULTIMA HORA nas Letras" publicada às segundas-feiras.

ACERTO DE RELÓGIOS...

O senhor Leoni Ramos de Carvalho banqueiro e "turfman" (titular do "Stud Vice-Rei"), conseguiu acertar a mão no Jockey, no último domingo (os seus cavalinhos andavam perdendo...), ao ganharem Husa e Ilex.

Todo o prado estranhou o rateio de Ilex, que deveria pagar muito mais. Entretanto, podemos informar que foi devido à descarga da vultosa acumulada do Leonio, que o Ilex, que nada vinha fazendo, pagou tão pouco.

Quem está com tudo é o Leonidio, que parece que conseguiu acertar o relógio com os seus bucéfalos.

GREGOS E ITALIANOS

Deverá ancorar, na tarde de hoje, no cais da Praça Mauá, o transatlântico francês "Provence", que traz para o Rio e São Paulo 17 emigrantes gregos e 31 italianos. Dizem que êles vêm para a nossa agricultura.

Que êsses gregos não sejam do tipo dos macedônios que aqui chegaram com o rótulo de técnicos especializados, mas que não passavam de pastores de cabras...

Miscelânea

O jornalista *(esportivo)* Mario Filho *está escrevendo, há anos, um livro em que procura fixar um dia de trabalho em uma redação de jornal. O livro está quase pronto, faltando agora apenas uma distribuição ordenada da matéria.*

* * *

O vereador Geraldo Moreira fez um dia dêsses um violento libelo contra o lenocínio, falando com ardor da prostituição espalhada por esta cidade de São Sebastião. As vereadoras Dulce Magalhães e Sandra Cavalcanti, apavoradas com a crueza do assunto, deixaram o recinto. Infelizmente as pobres datilógrafas não puderam fazer o mesmo.

* * *

O crítico literário, jornalista e acadêmico Alvaro *Lins* foi assistir no domingo, a *tragédia de Nelson Rodrigues "O Vestido de Noiva". Desde os tempos do aparecimento de "Album de família" que Alvaro e Nelson não se falam. E já foram bons amigos...*

A NOVA OLIGARQUIA

Mauricio Caminha Lacerda, irmão do "Corvo", solicitou ontem demissão do cargo de redator do Fundo Sindical (famoso por suas sinecuras). O ato foi hoje assinado pelo Ministro interino do Trabalho. Enquanto isso, o Sr. Odilo Costa Filho, continua sendo a reserva do Sr. Café Filho para os melhores empregos desta República. Acaba de assumir a Superintendência das Emprêsas Incorporadas, de onde saiu o Sr. Prudente de Morais Neto, para a SUMOC.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje dia 25 de maio de 1955, ao bravo negro Valdemar Santana novo campeão brasileiro de "jiu-jitsu", por sua espetacular vitória de ontem sôbre Hélio Gracie, considerado até então "o maior" nessa modalidade de esporte.

TEM NOVO PRESIDENTE O BANCO BORGES S. A.

Assumiu a Chefia Daquele Importante Estabelecimento de Crédito o Dr. Francisco Alves Dos Santos Filho — Traços da Sua Personalidade

O Banco Borges S. A., em assembléia realizada no último sábado, elegeu para o cargo de Diretor-Presidente o Dr. Francisco Alves dos Santos Filho.

Trata-se de um nome altamente recomendável e que já se projetou em todo o país e no estrangeiro. Natural de São Paulo, formou-se em Direito em 1917, pela tradicional Faculdade de Direito de São Paulo. Logo depois ingressou na vida bancária, servindo em diversos cargos de gerência no conceituado Banco Comercial do Estado de São Paulo por mais de trinta anos, o que não o impediu, entretanto, de exercer vários outros elevados cargos. Por duas vezes foi Diretor do Banco do Brasil, inclusive da Carteira de Câmbio, na qual fêz brilhante administração. Exerceu, ainda, o cargo de Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo.

Por duas vezes, foi o Dr. Francisco Alves dos Santos Filho presidente da Associação Bancária no Rio de Janeiro e em diversos mandatos Conselheiro do Comércio Exterior. Representou o Brasil em várias conferências internacionais de caráter financeiro, sendo por duas oportunidades nomeado Chefe de Missão. Coroando sua brilhante carreira de financista, foi designado Governador do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional, sendo eleito Diretor-Executivo dêste último.

Ao terminar seu mandato, o Dr. Francisco Alves dos Santos Filho ficou por algum tempo afastado de suas atividades, até que agora atendeu ao convite que seus amigos acionistas do Banco Borges S. A., por intermédio do Conde de Covilhã, Presidente do Banco Borges & Irmão, do Porto, para exercer o importante cargo de Diretor-Presidente do Banco Borges S. A., desta praça. O novo titular tem um amplo plano de administração a executar e à frente dele o maior desenvolvimento dentro da grande tradição que o Banco Borges trouxe de sua conceituada casa originária, o Banco Borges & Irmão, de Portugal.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O POVO QUER A VERDADE

Há coisas que aborrecem. E aborrecimento é pior do que danação. Aborrecimento tira até o prazer de dar bom dia aos nossos semelhantes. Estou aborrecida porque li uma declaração do General Lott. Com a sua falta de memória não sei como faria se tivesse de planejar um ataque ao campo inimigo!

Todos estamos lembrados daquela frase publicada em todos os jornais há um mês atrás: "O Exército não se controlará caso o Jango se candidate". Não foi isto? Ora, o General não iria dizer uma coisa destas se não estivesse informado do clima de subversão existente entre os seus camaradas. Só com a noção exata do ambiente e da agitação dos ânimos poderia êle anunciar em nome do Exército, aquela ameaça. Logo sabia e estava informadíssimo sôbre o golpe.

O General Juarez na sua entrevista aos jornalistas, disse claramente que o golpe estava vivinho da silva e foi por sabê-lo vivo que a sua consciência de democrata sofreu o estalo do padre Vieira devolvendo-o ao tenente de 30 obrigando-o a sair de bôca aberta anunciando que êle não era gato morto e que não contassem com o seu nome nem com a sua cooperação como instrumento contra a legalidade. Cair em êrro uma vez, é humano. Duas vêzes é falta de inteligência e três vêzes o mesmo êrro cometer, é falta de caráter. Muito bem. Agora me vem o General Lott com um desmentido à palavra do Juarez que me aborreceu. Meu General Ministro, o nosso cérebro ainda não está entupido como os boeiros da cidade! Se o senhor declarou há um mês, que o Exército estava aceso e preparado, indócil e desarvorado esperando a candidatura do Jango para sair descontrolado às ruas, que história é essa de dizer, em resposta à verdade insinuada pelo senhor mesmo e agora esclarecida pelo Juarez que, "nunca teve conhecimento de golpes ou de movimentos extra legais da parte dos seus colegas de armas?" Então, quando fêz a advertência sôbre Jango, o Ministro, à revelia dos companheiros, tomou responsabilidades além da sua pessoa! E deu mesmo aqui fora a impressão que pairava indiciplina entre os seus colegas! Se falou em nome do Exército, está implícito que sabia da gravidade do momento, que tinha conhecimento das reações extra legais! Estava ciente do estado de espírito dos militares e certamente não vamos pensar que o descontrôle do Exército se faria com uma batalha de flores nem de confete! O General Lott pode falar o que quiser. É um direito que lhe assiste. Mas como Ministro da Guerra, advertindo em nome do Exército, já é coisa muito diferente. E não vai nos dizer que falou por falar! Tomamos a sua declaração como coisa a ser transmitida por mensageiro da mais alta confiança e da mais rigorosa responsabilidade! Então, há um mês passado, o General Ministro era Don Quixote e hoje diz que nunca foi, nem poderia ser personagem de Cervantes? Que isso aborrece a gente, não temos dúvida! Se desconhecia a temperatura do Exército há tão pouco tempo por que andava de conversas com o deputado Armando Falcão procurando ajeitar os ânimos militares com a retirada do nome do Jango à Vice-Presidencia? Francamente que não entendemos a sua última declaração. A de ontem com muito boa vontade e interpretando como advertência cheia de boa vontade e muito amor à ordem publica, podemos aceitar. Mas esta última, dita com tanta infantilidade e tanta ausência de lógica, essa não general essa está um pouco forte!

São essas coisas que aborrecem porque afinal é necessário, é urgente que os homens responsáveis meditem um pouco antes de opinarem por uma classe, por um partido ou por êles mesmos que afinal, se são homens de govêrno as suas palavras são naturalmente tomadas com a autoridade e o prestígio que fluem dos seus cargos e das suas responsabilidades. Afinal, quando opinam sôbre questões de ordem geral, o povo participa das suas opiniões não como se viesse de um indivíduo isolado mas como parte do govêrno que nos comanda.

Podemos não ter capacidade para solucionar a crise econômica do país, podemos não ter capacidade para executar ou dar normas mais acertadas sôbre a nossa política exterior, podemos ser falhos para entender as coisas omissas passadas atrás dos bastidores da nossa política interna; mas não é preciso ter nenhum cérebro privilegiado para perceber que entre as duas declarações do General Lott, não há muito senso! Dêsse jeito o Juarez ganhará fàcilmente o terreno da verdade. E é da verdade que o povo necessita, deseja, e multíssimo!

"CONFIO NAS POSSIBILIDADES DE RECUPERAÇÃO DO BRASIL"

Foram as Primeiras Palavras do Novo Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, à Reportagem de ULTIMA HORA — Mais de Mil Comerciantes Presentes às Eleições — Escolhido, Também, o Novo Conselho Diretor

Registrando um novo "record" de comparecimento em eleições com chapa única, a Associação Comercial do Rio de Janeiro elegeu ontem seu novo presidente, o Sr. Ruy Gomes de Almeida, que, como 1.º vice-presidente da diretoria que concluiu seu mandato, prestou relevantes serviços à classe, não só desta capital como de todo o país. Mais de mil comerciantes dos diversos setores participaram do pleito, escolhendo também, além do presidente, os novos membros do Conselho-Diretor da prestigiosa entidade.

O Sr. Carlos Luz, Presidente da Câmara dos Deputados, estêve na Associação Comercial cumprindo seu dever, sendo por outro lado reeleito para o Conselho Diretor, do qual também passou a fazer parte o ex-presidente Sr. Carlos Brandão de Oliveira.

Aplaudido o Novo Presidente

Após a instalação da Assembléia nos amplos salões do futuro Clube comercial, situado no último andar do edifício da Associação Comercial, ali deu entrada o Sr. Ruy Gomes de Almeida que foi recebido pelos associados com estrepitosos aplausos. A seguir, um a um, os presentes abraçaram o novo presidente, o líder que nesta fase difícil que o país atravessa, assumiu a responsabilidade de dirigir no biênio 1955-1957, a Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Confia Nas Possibilidades de Recuperação do País

Após ter sido eleito, o Sr. Ruy Gomes de Almeida fêz à reportagem de ULTIMA HORA as suas primeiras declarações:

— Não tenho dúvida alguma em assegurar que a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro continuarão a discutir os problemas nacionais com a mesma veemência e determinação que caracterizaram a administração Carlos Brandão de Oliveira. Estou cônscio das dificuldades porque passa o país e, por isso mesmo, da responsabilidade que pesa sôbre a minha gestão. Confio, contudo, nas possibilidades de recuperação do Brasil, bem como na capacidade dos homens públicos brasileiros de se adaptarem aos princípios que mais convêm ao país — finalizou o novo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

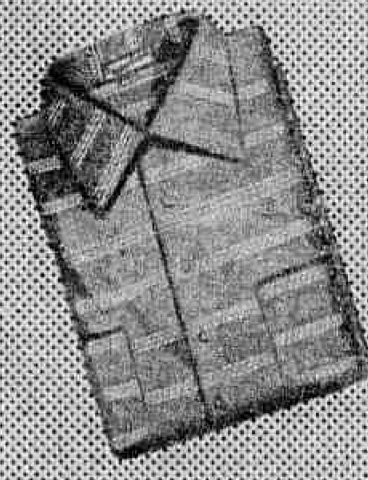
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

Sabão VITRAL — O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

ARTIGO DA SEMANA D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

Uma oferta de economia para você comprar por muito menos ...o que vale muito mais!

CAMISA SPORT "SOCIETY"



PREÇO NORMAL 450, PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA...

365,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

★ *Em superior tecido francês sanforizado.*
★ *Modêlo italiano com mangas curtas.*
★ *Colarinho sport com barbatanas.*
★ *Padrão liso ou listrado.*
★ *Nas côres: verde, cinza, azul e "bois de rose".*

SÒMENTE ESTA SEMANA!

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Oferta Excepcional das casas olga êste INVERNO

Meias pelos preços de antigamente

PARA SEU USO PARA PRESENTEAR PARA GUARDAR!

Para o inverno dêste ano as CASAS OLGA, lançam a sua OFERTA EXCEPCIONAL, oferecendo meias pelos preços de antigamente com a vantagem de poderem ser guardadas durante muitos anos, sem prejuizo de resistência e beleza!

Malha 51 desde	Cr$ 35,00
15 denier's desde	Cr$ 59,50
Teia de Aranha desde	Cr$ 79,50
Sem costura desde	Cr$ 85,00

Em cada 9 pares, mais 1 grátis.

casas olga — a tradição do comércio de meias

AVENIDA — SETE DE SETEMBRO — OUVIDOR
URUGUAIANA — COPACABANA

atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA — Pedra



CORONEL CÔRTES

Leio a notícia de que deputados iriam pedir a demissão do Chefe de Polícia Coronel Côrtes, pelo fato da prisão de comunistas em redutos de reunião, etc. Na minha modesta opinião, Côrtes é o maior Chefe de Polícia que já passou pelo Gabinete da rua da Relação. É moço, dinâmico, raciocina antes de executar e, de mais valor do que tudo isso, é o profundo sentido humano com que analisa os fatos e executa a lei. Nesta imitação de Govêrno que aí está, Côrtes é uma das raras pedras que se salvam num colar de miçangas desbotadas e sem valor. Talvez estivesse melhor na Chefia da Polícia de Londres ou de New York porque a verdade é que tem um sentido raro de planejamento, um entusiasmo sadio pela função e uma capacidade de trabalho que deixa tontos os seus auxiliares. A Polícia, indiscutivelmente, muito pouca atenção tem tido dos poderes superiores. Conversei há pouco com um chefe de seção da Polícia Marítima, e caiu-me o queixo quando soube que o homem, com mais de 20 anos de casa, ganhava menos de quatro mil cruzeiros mensais. Ganhando salários de fome, êsses funcionários ainda produzem muito, até porque o amor à arte pode existir no artista ou no literato, mas não pode prevalecer no policial de barriga vazia que tem o árduo destino de prender ladrões e zelar pela tranquilidade alheia. Lutando contra êsses fatores psicológicos, humanos e técnicos, o jovem Chefe de Polícia já merece de tôda população o maior respeito e simpatia. Alguns o julgam um teórico, outros acham que êle luta sòzinho, mas eu creio que Côrtes é eminentemente objetivo e que a sua equipe é digna dos maiores elogios. Fazem o que podem os rapazes de barriga vazia. Faz o que pode êsse enérgico e incansável Côrtes. Não é possível que não esteja havendo um equívoco neste caso da prisão dos comunistas. O Deputados Vieira de Melo é um homem inteligentíssimo e por certo estará agindo dentro da ética e da Lei. Mas como acredito também que Côrtes seja um respeitador convicto dessa mesma Lei, e só um lamentável equívoco poderá estar provocando a desagradável situação. Esperemos, portanto, que o fato seja normalmente resolvido, até porque o Coronel Côrtes é uma das poucas garantias que esta cidade ainda possui.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

Fase Nova no Caso-Massena na Câmara Municipal:

PRETENDE A MESA EXTINGUIR O CARGO DE DIRETOR-GERAL

A Comissão Diretora da Câmara Municipal, baseando-se nas conclusões do inquérito administrativo instaurado para apurar denúncias assinadas pelo Sr. Odilon Braga contra o Sr. Artur Massena, Diretor Geral da Secretaria da Câmara, resolveu, ontem, considerá-lo incompatível com o cargo de Diretor-Geral, achando que é "urgente o afastamento definitivo do referido alto funcionário, e que só poderá ser efetivado, nas circunstâncias atuais, com a extinção do cargo". Consequentemente à extinção do cargo, o que só poderá ser concretizado através de pronunciamento do plenário (33 votos favoráveis) a Comissão Diretora baixará ato, colocando o Sr. Artur Massena em disponibilidade.

Faltas

Êsse ponto de vista que foi firmado pela Comissão Diretora, baseia-se na atribuição ao Sr. Artur Massena de faltas colhidas no inquérito, as quais são as seguintes:

1) — Deixar de dar função aos dois Vice-Diretores, durante 5 anos, por entender inúteis êsses cargos, o que foi considerado como infração dos arts. 15, 24, 40 e 41 do Regulamento da Secretaria;

2) — Haver desentranhado do processo do funcionário Ariosto Berna uma certidão de acórdão;

3) — Fazer-se acompanhar de pessoas armadas, que não possuiam porte de armas;

4) — Exercer, indevidamente, função privativa do Presidente e do 1.º Secretário, qual seja a de se corresponder, em objeto de serviço, com o Sr. Chefe de Polícia;

5) — Haver lavrado Resoluções da Comissão Diretora, quando tal incumbência cabe ao Secretário Geral da Presidência ou ao Acessor Técnico;

6) — Desempenhar funções privativas de seus subordinados, como nos casos dos Vice-Diretores Gerais e do Secretário Geral da Presidência;

7) Negar-se a cumprir uma determinação do 1.º Secretário que lhe exigiu a entrega de um processo, infringindo o art. 340, alínea "d" do Regulamento da Secretaria.

Após citar uma série de dispositivos infringidos do Regulamento da Secretaria, dos Estatutos dos Funcionários da Prefeitura e da União, e, ainda do Código Penal, admite a Comissão Diretora uma atenuante para o Sr. Massena, nos seguintes termos:

— "A imperturbável urbanidade com que agiu o Diretor Geral em tôdas as circunstâncias e que lhe serviu, aliás, para conquistar, suavemente, a situação prestigiosa que atingiu." Mais adiante, a Comissão Diretora apresenta, como agravante, "a imperturbável repetência dos atos abusivos."

O Sr. Artur Massena terá um prazo de quinze dias para defender-se dessas conclusões, valendo notar que nenhuma delas feriu, nem de leve, a sua honorabilidade pessoal. Procurado por ULTIMA HORA, o Sr. Artur Massena escusou-se de fazer declarações, afirmando, apenas, que logo recebesse, oficialmente, os resultados do inquérito, faria a sua defesa no prazo que a lei lhe assegura.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXERTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mario Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

COLUNA DE Ultima Hora

ADVERTÊNCIA DIÁRIA

As palavras do General Teixeira Lott, no almôço dos generais, poderiam passar por simples episódio protocolar, não fôsse a necessidade que existe neste país de se acolher com aplauso e satisfação manifestações dessa natureza, que visam reafirmar a certeza de que as Fôrças Armadas estão coêsas e que põem essa coesão a serviço das instituições democráticas, salvaguardando o regime das ameaças que sôbre êle pesam, e que surgem e ressurgem a cada dia.

O ideal seria, evidentemente, que essas palavras não fôssem necessárias e que a sua repetição não fôsse tão ansiosamente esperada. Mas, que fazer em face disso? Numa terra em que as chamadas "cúpulas" politicas outro empenho não fazem senão o de usar a baioneta como instrumento da composição politica, um discurso como o do General Lott merece sempre ser recebido com aplausos.

Para nós, entretanto, mais aplauso merece a maneira discreta com que o Ministro da Guerra incluiu no discurso a frase fundamental, a única realmente esperada, dando-lhe o tom casual de uma constatação de rotina. O reconhecimento de que a missão das Fôrças Armadas é defender o regime e as instituições, sem interferir no processo democrático e sem nele tomar partido, deveria ser pacífico e indiscutível. Infelizmente, porém, não é essa a convicção que se formou. E, é por isso que tôda vez que um chefe da responsabilidade do General Lott vem à público dizer coisas como essas, a Nação rejubila.

DIARIO DA SUCESSÃO — Coluna de MEDEIROS LIMA

Restabelecer a Frente Populista Objetivo da Candidatura Aranha

1 Assume Proporções o Movimento Com o Manifesto Dos Parlamentares.

2 Cisão no PTB e na UDN a Primeira Consequência do Lançamento.

3 De Adhemar Depende a Sorte da Nova Candidatura.

1 — Os meios politicos foram agitados ontem com a notícia do lançamento da candidatura Oswaldo Aranha. Esta informação, realmente, era confirmada pouco depois, quando se tornou pública a iniciativa do Senador Lucio Bittencourt ao recolher no Monroe e mais tarde na Câmara assinaturas de parlamentares para um manifesto destinado a sugerir às direções partidárias, como solução conciliatória para o problema da sucessão presidencial, o nome do último Ministro da Fazenda do Govêrno Vargas.

Simultâneamente, em certos setores ligados a UDN, dizia-se que Etelvino Lins, entregue nos últimos dias a uma intensa articulação politica, estaria igualmente disposto a inclinar-se por Oswaldo Aranha, quando mais não fôsse, com o objetivo de criar a Juarez Távora sérias dificuldades, conhecida que é a repercussão que teria o seu nome em muitos setores udenistas. Por outro lado, visaria estimular o cisão no PTB. Não temos nenhum dado preciso que nos permita assegurar a veracidade dessa informação. Mas o fato do Senador Juraci Magalhães haver emprestado sua assinatura àquele documento parece-nos um indício de que Aranha, no caso de lançado, encontrará repercussão na UDN, pelo menos naquela ala do partido que nem sempre se mostrou infensa a colaborar com Vargas na fase final de seu govêrno.

Acreditamos, olhando friamente o acontecimento, haver exagêro por parte de certos observadores e mesmo até daqueles que tomaram a iniciativa do movimento em tôrno do nome de Oswaldo Aranha. Parece-nos bastante sintomático o fato de não se conhecer até agora nenhum pronunciamento direto de Aranha em favor dessa iniciativa, quando se sabe que Goulart, antes de assumir quaisquer compromissos públicos com Kubitschek, em conferência realizada em Araxá, onde Aranha se encontrava na ocasião, sugeriu a êste o lançamento de sua candidatura pelo PTB e com a participação de outras correntes politicas. Não nos parece que as condições se tenham modificado de tal sorte que agora Aranha se veja compelido a disputar a presidência da República, a menos que se considere verdadeira a informação de que sua decisão teria obedecido ao desejo de combater Juarez, em praça pública, por considerá-lo um candidato de características acentuadamente antigetulistas e bastante representativa do espírito de 24 de agôsto. Mas nesse caso, êle fecharia igualmente a porta a qualquer colaboração da UDN, e sua candidatura não poderia ter as características de "união nacional", que lhe desejam atribuir os autores do manifesto que está circulando a cata de assinaturas.

2 É preciso considerar, por outro lado, que semelhante iniciativa parte justamente daquele grupo de representantes trabalhistas com assento no Congresso que desde longa data se vêm opondo ao entendimento entre o PTB e o PSD, defendendo a tese do restabelecimento da frente populista, na qual o partido deveria correr o pleito da sucessão presidencial com um candidato saído de suas fileiras. Há quem afirme a propósito que o movimento em favor de Aranha teria tomado novas dimensões com a reação que o apoio do PTB a Juscelino estaria provocando nos meios sindicais, onde outro manifesto com os mesmos objetivos estaria circulando.

Mas enquanto isso se verifica, é curioso observar que os elementos trabalhistas mais diretamente ligados à João Goulart, tanto dentro como fora do Congresso continuam a resistir a qualquer idéia que implique numa revisão do pronunciamento da convenção do partido, onde se decidiu o apoio a Juscelino. O senador Lima Teixeira, por exemplo, que pode ser considerado como o porta-voz dessa corrente, no Monroe, não escondia sua indignação em presença da iniciativa do senador Lúcio Bittencourt, declarando que jamais emprestaria sua solidariedade a um movimento como aquele. João Goulart, por sua vêz, através de porta-vozes que com êle se avistaram recentemente, afirma que permanece de pé o acordo PTB-PSD.

3 *O nome de Aranha, além daquelas possibilidades naturais de repercussão a que acima nos referimos, encontraria uma base politica razoável no caso de se confirmar o apoio de Ademar de Barros a sua candidatura. Não há, no entanto, indícios seguros de que isto possa acontecer. Diz-se que Ademar está gravemente enfêrmo, motivo pelo qual talvez viesse a desistir da disputa da sucessão. Nesse caso ficaria aberto o caminho para uma composição entre as correntes que se inclinam por Aranha e o PSP, surgindo Lino de Mattos como fator de aglutinação de seu partido em substituição a Ademar. Lino, que ganha neste momento as eleições para Prefeito de São Paulo, é o que se pode chamar de uma nova estrêla em ascensão. Homem voluntarioso e com boa disposição de luta, não é de todo alheio à tese do restabelecimento da frente populista, a qual acaba agora mesmo de lhe dar a vitória. Se esta hipótese for confirmada então a candidatura de Aranha passará a ter vida própria e consistência. Mas, por enquanto preferimos olhar o fato como mais um movimento divisionista, do qual o PTB é a única fôrça a sair enfraquecida.*

REUMATISMO – CIÁTICA – SINUSITE – ASMA – SÍFILIS – VESÍCULA – HEMORROIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
E DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã, RUA DO CARMO, 6 — Salas 308 a 312 — 3.º andar (Esquina da Rua São José)

JÂNIO VEM AO RIO CONFERENCIAR COM CAFÉ

ADEMAR INDICADO À CONVENÇÃO DO P.S.P.

Conforme antecipamos em nossa edição de ontem, o Diretório Nacional do PSP, reunido à noite, juntamente com as bancadas daquele partido no Congresso, resolveu convocar a convenção nacional para o próximo dia 11. Presidiu a reunião que foi bastante animada, o próprio Sr. Ademar de Barros.

Em nota oficial o Diretório informou que resolveu encaminhar à convenção nacional a moção enviada pelo diretório de Taubaté e referendada por milhares de telegramas de todos os municípios do Brasil, indicando o Sr. Ademar de Barros candidato à Presidência da República.

Jânio, Amanhã, no Rio

Ao contrário do que foi noticiado pelos matutinos de hoje, o Governador Jânio Quadros não virá ao Rio. O chefe do Executivo paulista, sòmente amanhã viajará para esta Capital, para conferenciar com o Presidente da República. Vem acompanhado do Sr. Marrey Júnior, Secretário do Interior do seu Govêrno, motivo por que se atribui importância politica à sua viagem.

Os Socialistas Com Juarez

Reune-se sábado, em convenção nacional, o Partido Socialista Brasileiro, para homologar a indicação do diretório de S. Paulo, apontando o nome do General Juarez Távora à Presidência da República. O encerramento da convenção se dará no domingo, à noite, no Palácio Tiradentes, anunciando-se que contará com a presença do General Távora, que deverá pronunciar importante discurso.

Continua o Desmoronamento da UDN

Hoje, na Câmara, o Deputado Herbert Levy, da UDN de São Paulo, deverá pronunciar um discurso sôbre a sucessão presidencial. O representante paulista, francamente favorável à adoção da candidatura Juarez Távora, procurará justificar a rebelião em massa que está se registrando no diretório paulista da UDN contra a candidatura Etelvino Lins.

O discurso do Deputado Herbert Levy, entretanto, não poderá encobrir a verdadeira situação. A UDN está se desmoronando aos poucos. Além da rebelião já conhecidas das seções de São Paulo, Paraná, Santa Catarina (favoráveis a Juarez) e Bahia (com Juscelino) agora os diretórios do Ceará, através do Deputado Virgílio Távora e Rio Grande do Sul, através do Sr. Flores da Cunha e Paraíba, por intermédio do Sr. Rafael Correia de Oliveira, hipotecaram solidariedade à candidatura do Sr. Oswaldo Aranha. Na seção do Distrito Federal, por sua vez, considerada a mais comprometida com a candidatura Etelvino Lins, está surgindo um forte movimento, liderado pelo Major Stavola, Secretário Geral, em favor da candidatura Juarez.

O Almôço Dos Generais

O almôço dos generais, realizado ontem, no Forte de Copacabana, transcorreu dentro do ambiente anunciado pelo Ministro da Guerra, cujo propósito era o de lhe dar a significação de fraternidade entre os militares das três armas, sem objetivo político aparente, senão o da reafirmação da unidade das Fôrças Armadas posta a serviço da defesa das instituições e do regime.

A nota sensacional foi dada pela presença do General Juarez Távora, que foi festivamente recebido pelos seus companheiros de farda.

O VICE-REI DE 30 PARTE PARA A RECONQUISTA DO NORDESTE

ESPERADA A ADESÃO DE JOSÉ AMÉRICO A JUAREZ

Por ALDEBARAN CAVALCANTI
(Exclusivo de ULTIMA HORA)

Acompanhado de seu ajudante de ordens, chegou ontem, às 21 h. e 40 minutos, à Base Aérea do Galeão, o General Juarez Távora. Vestindo traje civil, calmo e sorridente, o candidato do PDC foi recebido por inúmeros amigos e admiradores que compareceram ao seu embarque. Entre êles estavam o ex-Prefeito do Distrito Federal, Coronel Dulcídio Cardoso, e o Deputado Danton Coelho. Representantes do clero ali estiveram ou se fizeram representar desejando "boa viagem" a Juarez Távora que, pela primeira vez depois de candidato, vai se avistar com as populações nordestinas, para as quais fôra, noutra época, uma espécie de Vice-Rei, logo após a Revolução de 30.

NÃO É VIAGEM DE CANDIDATO

Resistindo às investidas da reportagem, o General Juarez Távora foi franco:

"Não embarca para Campina Grande o candidato, mas o conferencista que vai saldar compromissos anteriores à sua candidatura. Além desta, terei que fazer mais duas ou três viagens com o mesmo objetivo, inclusive uma ao interior de São Paulo, onde os assuntos municipalistas terão que ser abordados".

Não obstante essa "resistência" do candidato democrata-cristão podemos informar, com segurança que o General Juarez Távora terá na edição do seu próximo livro sôbre o petróleo um dos fortes instrumentos de sua campanha eleitoral, pois essa obra conclui pela adoção da tese nacionalista do petróleo e todo o dinheiro da venda dos seus exemplares será doado pela editôra para a campanha do General à Presidência da República.

ADESÃO DE JOSÉ AMÉRICO

Membros da "entourage" do General Távora estavam certos de que, não obstante o caráter particular da viagem, homenagens sem conta seriam prestadas ao herói legendário do Nordeste. Em Campina Grande, por exemplo, essas homenagens assumiriam caráter de consagração, tanto mais quando se espera a adesão do Sr. José Américo de Almeida à candidatura do general.

A excursão do General Távora se estenderá, ainda, pelas cidades de Patos e Areias, devendo passar ainda por João Pessoa, além da escala em Recife, onde deixará o avião que o leva ao Nordeste para prosseguir viagem para o interior paraibano. Espera-se, igualmente, um encontro entre o candidato do PDC e o General Cordeiro de Farias, antigo companheiro de revoluções e que recentemente firmou sua posição em favor da candidatura Etelvino Lins.

NÃO LEU A ENTREVISTA DE PRESTES

O estafante trabalho dos últimos dias impediram o general de ler as declarações de Luis Carlos Prestes a propósito da sua candidatura.

— Não a li — foi a resposta do general à pergunta do repórter. Mas o general, ao que parece, também não tem lido as restrições levantadas ao movimento em tôrno do seu nome e levantadas pelos elementos ligados ao Sr. Etelvino Lins.

Insistindo sempre em que sua viagem é de caráter estritamente particular o General Távora despediu-se do repórter e num possante DC-6 da Panair empreendeu a viagem de reconquista ao Nordeste.

em Petrópolis...
entre árvores
seculares...
um bairro
aristocrático
parque
Ingelhein

Política EM DOIS Tempos

SOUTO MAIOR VAI CONTINUAR

O repórter está informado de que o Deputado Souto Maior (P. T. B. Pernambuco) aguarda apenas que o Sr. Costa Porto responda ao seu discurso, para voltar à tribuna da Câmara, com violência maior, a fim de denunciar uma serie de irregularidades ocorridas no Ministério da Agricultura durante a gestão do ex-administrador do Cemitério de Santo Amaro, em Recife.

— E' verdade que minhas denuncias são irrespondíveis — declarou o Deputado pernambucano. Elas foram objeto de um requerimento de informações do Deputado Gomes de Sá, na Assembléia Legislativa do meu Estado e de uma reportagem do jornalista Romildo Cavalcanti, ambos apresentando fatos e provas que não mereceram contestação por parte do ex-ministro, que mercê de composições políticas espúrias, continua a exercer cargos da mais alta responsabilidade na administração pública, sem estar devidamente credenciado para isso.

E concluiu:

— Não me move nenhuma animosidade pessoal contra o Sr. Costa Pôrto. Não duvido dos seus méritos literários nem dos seus pendôres jornalísticos, nem desrespeito o renome que soube conquistar como escritor. Estas credenciais, todavia, não valem, quando dela se vale o seu portador para alcandorar-se a cargos públicos, nos quais presta os maiores desserviços ao seu país. O caso da maquinária agrícola abandonada à lama é um exemplo típico. Num país em que houvesse maior senso de responsabilidade a punição para êsse crime não seria, evidentemente, a nomeação, para um pôsto diretivo num estabelecimento bancário de cuja composição participa o govêrno.

NOTA DO PSD

O Sr. Apolônio Sales distribuiu ontem na bancada de imprensa do Senado a seguinte nota:

"A direção nacional do Partido Social Democrático, em face dos têrmos da renúncia do Dr. Etelvino Lins, sente-se no dever de esclarecer aos seus correligionários que nenhum vício ou ilegalidade existe nos atos da VI.ª Convenção Nacional, dos quais participou, sem qualquer impugnação ou reclamação, o renunciante, que, por sinal, não positiva ou qualifica a sua vaga acusação. A única divergência articulada pelo Dr. Etelvino Lins contra a orientação do P. S. D. no problema sucessório, tinha por fundamento a chamada "união nacional", que, afinal não se concretizou nem mesmo entre os que a propunham.

O DISCURSO DE JARBAS

Esperava-se para a semana passada um discurso do Senador Jarbas Maranhão, entrando no debate aberto com a carta do Sr. João Cleofas à convenção da UDN e na polêmica que então se seguiu, envolvendo o ex-governador Barbosa Lima Sobrinho.

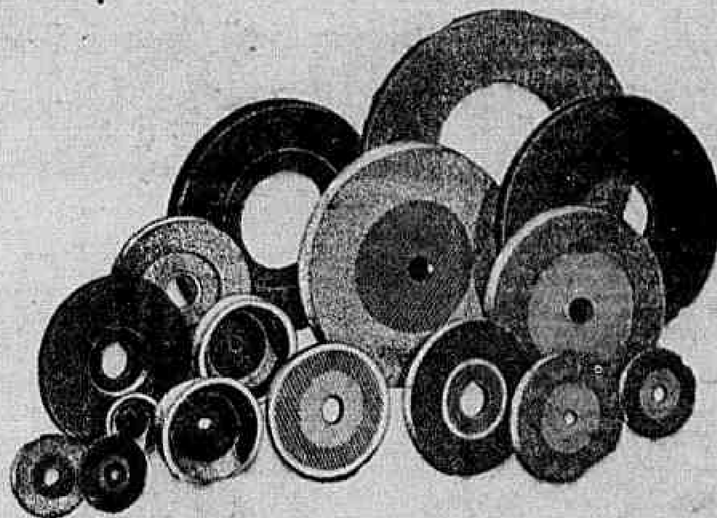
Esse discurso tornava-se mais necessário em face da insistência com que o Sr. Etelvino Lins citava "um cunhado do Senador Jarbas Maranhão" como co-responsável nos deslizes de que era acusado com insistência.

Em face do silêncio de Jarbas, duas versões correram: a primeira dizia que o jovem e brilhante Senador pernambucano não tinha ainda os elementos em mão para uma resposta formal e arrasadora ao Sr. Etelvino Lins; a segunda que Jarbas sentia-se diminuido em participar de um debate do qual não era personagem central, pois, segundo esta versão, julga o Senador haver arrasado Etelvino nos discursos que já pronunciou, embora os mesmos não houvessem tido a necessária repercussão. Dizia-se, ainda, que ao fazer um discurso entrando no debate Jarbas teria que ler as cartas de Cleophas e Barbosa Lima, o que não é do seu feitio.

A verdade, porém, segundo nos asseguram pessôas ligadas ao Senador pernambucano, é que Jarbas esperava apenas que Etelvino estivesse na cêrca, como está agora, para lançar a última pá de terra, encerrando os debates com uma documentação arrasadora. E isso é o que vai acontecer nos próximos dias, pois tendo sido pessoalmente envolvido na defesa do Sr. Etelvino Lins, Jarbas vai mostrar que não leva pilhéria nem insinuação para casa.

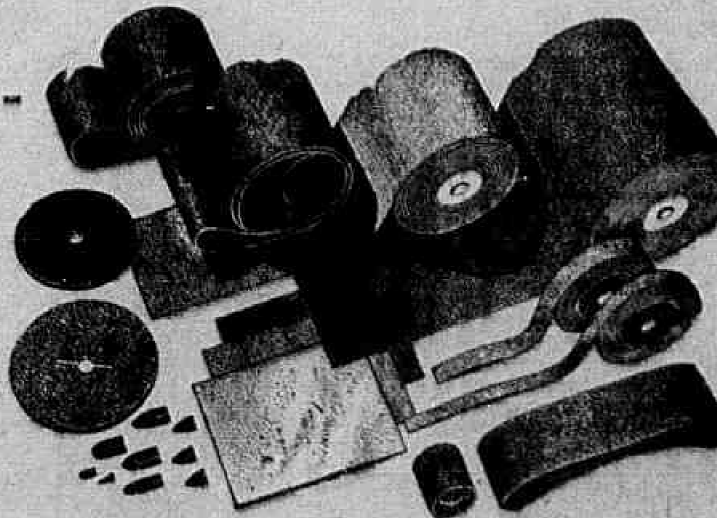
AGORA, às suas ordens...
a nossa NOVA
SEÇÃO DE ABRASIVOS

Mesbla - sempre fiel ao seu lema "Bem Servir", coloca, a partir de hoje, à disposição dos seus amigos e fregueses a sua nova SEÇÃO DE ABRASIVOS - que reune uma completa e variada linha de artigos de qualidade da afamada marca CARBORUNDUM.



- LIXA PARA ÁGUA
- LIXA PARA FERRO EM FÔLHAS E ROLOS
- LIXA P/ MADEIRA EM FÔLHAS E ROLOS
- LIXA PARA SAPATEIRO, EM ROLOS
- LIXA PARA CALAFATE
- DISCOS DE LIXAS DIVERSAS
- ESMERIL EM PASTA, PARA ESMERILHAR VALVULAS E SEDES DE VALVULAS
- ESMERIL EM PÓ
- BLOCOS E SEGMENTOS PARA MARMORISTAS
- PEDRAS DIVERSAS PARA AFIAR FERRAMENTAS DE CORTE
- LIMAS DE ESMERIL
- PONTAS MONTADAS SÔBRE EIXO, PARA RETIFICAÇÕES
- DISCOS PARA CORTE DE METAIS
- REBOLOS DE ESMERIL DIVERSOS

TODOS ESTES ARTIGOS TÊM A GARANTIA DA AFAMADA MARCA CARBORUNDUM



DESCONTOS A REVENDEDORES

RUA DO PASSEIO, 42/56

MESBLA

RAIO X INTERNACIONAL

Amanhã, a Primeira Reunião do "Bureau" Pan-Americano do Café

NOVA YORK, 25 (A.F.P.) — O sr. Horácio Cintra Leite, presidente do "Bureau" Pan-Americano de Café, chegou ontem à noite por via aérea, a Nova York. Procedia do Rio de Janeiro, onde estudou, durante duas semanas, a situação atual da indústria do café e os esforços para a sua estabilização.

O Sr. Cintra Leite declarou à sua chegada à Nova York, que tinha conferenciado com o novo Ministro da Fazenda brasileiro, Sr. José Maria Whitaker, assim como com o novo Presidente do Instituto Brasileiro do Café. Essas conversações, disse, eram destinadas a preparar a reunião do "Bureau" Pan-Americano de Café, que começará amanhã.

O Diretor do "Bureau" declarou que êste esperava a vinda de observadores de países que ainda não aderiram ao Bureau, entre os quais o Peru, Panamá, Haiti e Nicarágua.

O delegado brasileiro declarou que, no decorrer de reunião seriam discutidas algumas medidas próprias para assegurar uma estabilização dos preços a "níveis normais". Os especialistas, disse, consideram que as amplas flutuações de preços são nefastas tanto para a indústria em geral como para o consumidor.

■

MAIS PRISÕES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Mais cinco pessoas foram presas em Maipu, na província de Buenos Aires, devido a incidentes provocados por membros do Partido Radical, o que eleva a 17 o número de detidos.

■

CONFIANÇA NA VACINA SALK

WASHINGTON, 25 (Reuters) — Após declarar que as vacinas antipoliomielíticas produzidas comercialmente eram seguras, com a possível exceção de duas partidas dos Laboratórios Cutter da Califórnia, o Dr. Leonard Scheele, diretor do Serviço de Saúde dos Estados Unidos, afirmou: "Isto ficou provado pelas experiências intensivas levadas a cabo no ano passado e pelo grande número de crianças vacinadas êste ano."

De fato, obedecendo ao programa de vacinação em massa, cêrca de seis milhões de crianças foram inoculadas com a vacina do Dr. Salk.

■

SUSPENSO NA ALEMANHA O USO DAS VACINAS

FRANCFORTE, 25 (Reuters) — O Serviço de Saúde do Estado de Hesse determinou, hoje, a suspensão temporária da distribuição e emprêgo de uma vacina antipoliomielítica produzida pelos laboratórios Behring, em Morburgo, anunciada como semelhante à vacina de Salk, até a "conclusão de experiências mais acuradas".

WASHINGTON, 25 (Reuters) — O número de casos de paralisia infantil entre pessoas inoculadas com vacina de Salk dos laboratórios Cutter até agora registrados é de 60, havendo 28 outros com vacinas provenientes de outras fábricas de produtos farmacêuticos.

Segundo o Dr. Leonard Scheele, diretor do Serviço Nacional de Saúde norte-americano, "parece que a incidência de casos ligados à vacinação com produto Cutter é maior, de vez que pode haver alguns não comunicados".

■

GUERRA À MAU MAU

NAIROBI, 25 (REUTERS) — A Fôrça de Segurança, de ontem para hoje, eliminou 17 terroristas e capturou o líder da organização Mau Mau "general" Ruasian.

■

Divergências Quanto à Conferência

WASHINGTON, 25 (Paul Scott Rankine, correspondente da REUTERS) — Em entrevista coletiva à imprensa, o Ministro do Exterior John Foster Dulles sublinhou a divergência de pontos de vista, cada vez maior, entre os Estados Unidos e a União Soviética a respeito dos objetivos da projetada conferência dos chefes de govêrno das quatro potências.

Acentuou também o Sr. Dulles a diferença de importância emprestada pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos sôbre determinados aspectos dessa conferência.

A imprensa soviética principiou a propalar que os Estados Unidos "não desejam negociações, mas conversa sôbre negociações" tendentes a reduzir a tensão mundial. Dulles concordou mesmo, na entrevista, que a negociação e até a "tomada" de assuntos específicos, como a Alemanha e o problema dos países satélites, deveriam ser excluídos das conversações entre os "Quatro Grandes", devendo ser relegados a uma discussão entre os Ministros do Exterior ou outras delegações, depois da realização do encontro dos chefes de Estado.

De seu turno, expoentes do govêrno britânico, como o Ministro Harold MacMillan, têm repetido que a questão da Alemanha, por exemplo, deve ser abordada na reunião das "altas esferas". E não só isso, mas também outros assuntos específicos e igualmente importantes, ainda que não se chegue desde logo a uma solução aceitável por todos.

Segundo o ponto de vista britânico, as negociações devem começar na conferência dos chefes de Estado.

■

ATRIBUIÇÕES DA DELEGAÇÃO AUSTRIACA QUE VAI A MOSCOU

VIENA, 25 (AFP) — A delegação austríaca que, sob a direção do Dr. Wilfried Platzer, vai a Moscou para negociar a partir de 31 do corrente com as autoridades soviética está encarregada, noticia-se ao encerrar-se o conselho dos ministros, de:

1) — Estabelecer um acôrdo sôbre as entregas austríacas de mercadorias à URSS, em compensação para os 150 milhões de dólares que tem que pagar a Austria, pela restituição por parte da URSS das emprêsas U.S.I.A.

2) — Esclarecer certo número de questões de detalhes relativas às explorações de petróleo.

3) — Começar negociações preliminares visando o estabelecimento de um tratado de comércio e de um acôrdo de intercâmbio de mercadorias. — (AFP).

■

O Mundo é Assim Mesmo ★

Em Paris, estão em greve de 24 horas, os motoristas de táxi. No dia de hoje.

. . .

Adlai Stevenson, em Filadélfia, pede o contrôle da Bomba de Hidrogênio. Anunciando que se tal coisa não acontecer, as consequências serão imprevisíveis.

. . .

Enquanto isso o estado de saúde do Cardeal Segura, arcebispo de Sevilha, continua inalterado.

. . .

O governador de Chipre, Sir Robert Armitage, escapou por pouco de morrer ontem, quando, momentos após se retirar de um cinema em Nicosia, uma bomba de retardamento ali explodiu. Sem causar danos, no entanto.

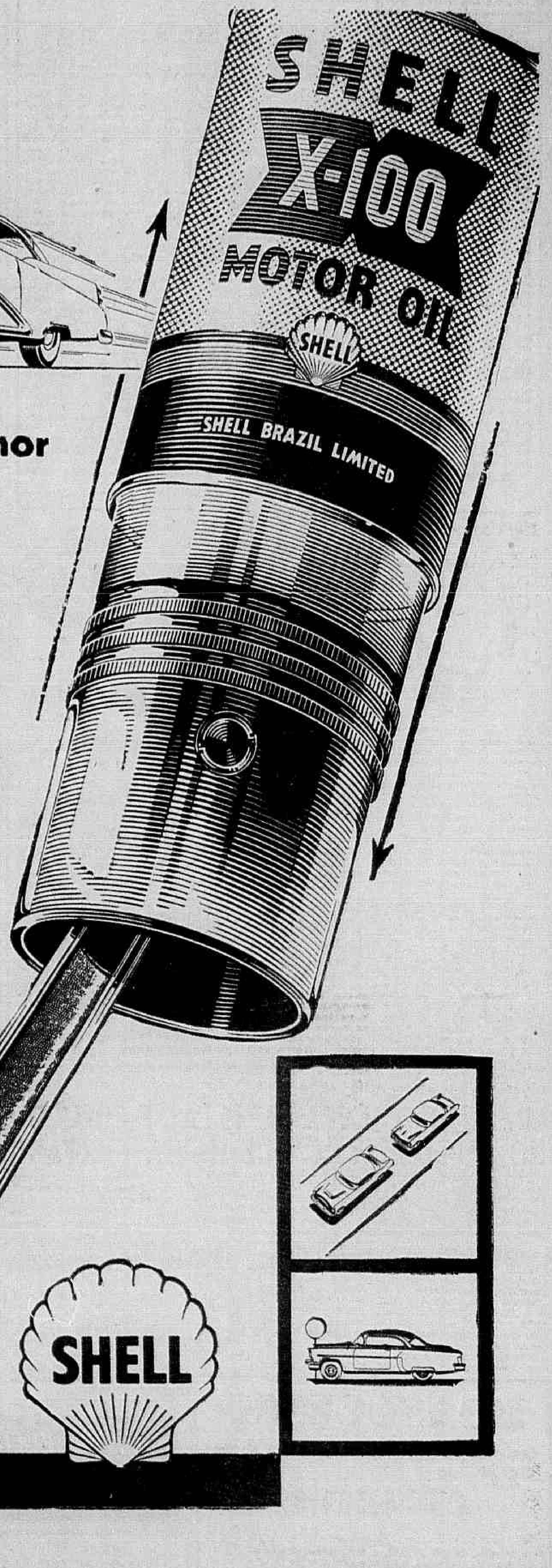
. . .

E os marujos e dependentes de marujos de Goa, queixam-se amargamente do atrazo de pagamentos de pensões devidas pela Grã Bretanha.

seu carro merece o melhor

SHELL X-100 MOTOR OIL

★ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR



DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada

CLÍNICA FISIOTERÁPICA
— DO —
DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias Sábado, de 7,30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

ACUSAM-SE TRABALHISTAS E CONSERVADORES:

"GOLPE BAIXO", NAS ELEIÇÕES BRITÂNICAS

O Caso Aneurin Bevan Visto Pelos Dois Partidos — Embarcações de Transportes de Tropas Paradas no Pôrto

LONDRES, 25 (Reuters) — A tranquila campanha política dos partidos para as eleições gerais de amanhã parece ter ganho vida desde ontem com as acusações conservadoras da existência de uma trama destinada a fazer o esquerdista Aneurin Bevan Primeiro-Ministro no caso de uma vitória do Partido Trabalhista nas urnas.

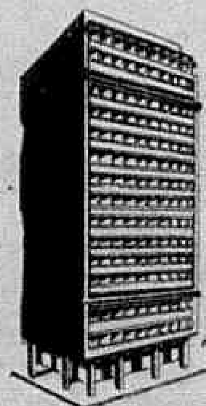
Tão logo havia o jornal pró-conservador "Daily Sketch" veiculado essa notícia, e considerando tratar-se de um periódico que tem tiragem superior a um milhão de exemplares, o secretário-geral do Partido Trabalhista Morgan Phillips apressou-se a denunciar vigorosamente o editorial, qualificando-o de "manobra sórdida, tentativa desesperada e irresponsável de transformar um homem como Bevan num espantalho, campanha estúpida e vil que vai buscar suas fôrças no mêdo da derrota".

SOUTHAMPTON, 25 (Reuters) — Duas embarcações de transporte de tropas ancoradas neste pôrto e mais duas no Pôrto de Liverpol adiaram o dia da partida a fim de que cêrca de sete mil homens possam votar amanhã.

Os barcos destinam-se ao Extremo Oriente, levando tropas para Singapura e ilha Maurício.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

DR. LUIZ MATTOS
CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena
2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092



BANCO DELAMARE S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Oferece seus serviços ao público em sua Matriz e Agências para Descontos, Cauções, Depósitos, Cofres de Aluguel e Cobranças sôbre o País.

SEGURANÇA ★ RAPIDEZ

Expediente: das 9 às 18 horas

MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O FANTASMA DE ESPÔSA

Houve o caso da moça que vai casar com o fantasma de seu noivo, dois anos depois da morte do bem-amado, dando, assim, um alto, inédito e comovente exemplo de fidelidade, cada vez mais raro nestes tempos de tanta esperteza. A moça, como já contamos, chama-se Eurides e prepara-se agora para cumprir o juramento feito diante do túmulo do homem que amava de que jamais o trairia, ainda que êle esteja morto, seja apenas uma sombra a seu lado, indiferente a seus carinhos e aos seus apelos de mulher.



Agora aconteceu uma história semelhante, lá pras bandas de Catumbi. A diferença é que, desta vez, o personagem da história é um homem que, há cêrca de um ano, perdeu a companheira, mais ou menos misteriosamente.

O drama de Anápio Vilanova — êste o seu nome — é dêsses que merecem passar para o martirológio conjugal. Depois de viver durante mais de dez anos com Honorata, mulher de gênio irascível e furibundo, perdeu-a num desastre de rua, ou antes, "livrou-se dela", como êle próprio confessou depois a um amigo, pois os dois viviam num verdadeiro inferno. De forma que a morte de Honorata foi para êle uma espécie de libertação, de reconquista da liberdade perdida, de reconciliação com o lado bom da vida, as noites boêmias, os dias tranquilos e descuidados.

Mas essa sensação de doce e manso lago azul não durou muito. O fantasma de Honorata passou a perseguir Anápio em sonhos, ou melhor, em pesadelos. Não se passava uma só noite sem que êle a "visse" ao seu lado, com suas ameaças, suas brigas constantes, suas terríveis cenas de ciúmes capazes de arrastar à loucura qualquer homem. A cara hedionda de Honorata, gorda, bexigosa e sem dentes, invadia o seu sono, atravessava-se nas suas noites de angústia, como uma trágica obsessão. Anápio começou a tomar-se de um pavor pânico quando chegava a noite, a hora de receber a visita noturna do fantasma de Honorata, imenso e balôfo, vomitando impropérios pela bôca desdentada.

Durante quase um ano, êle viveu essa tragédia. Honorata não o abandonara nem depois de morta. Ao contrário. Tornara-se ainda mais exasperantemente implacavel, porque êle nada podia contra ela — Honorata agora era uma sombra sinistra, invulnerável, todo poderosa. Se êle ao menos pudesse matá-la de novo...

Ontem, Anápio amanheceu morto. Suicidara-se por não poder libertar-se do fantasma da mulher. E deixou um bilhete escrito à beira do túmulo, na fronteira do desespêro sem remédio: — "Prefiro a morte a viver perseguido pelo espírito de Honorata. Vou ao seu encontro lá onde ela estiver. Adeus".

Só faltou acrescentar: tenho umas contas a acertar com ela, lá no Infinito.

L. C.

Um Tiro no Coração



Ninguém ouviu o tiro, mas há dez dias que o zelador do edifício situado na Rua Bento Lisboa, n. 8, José Lopes, não via a moradora do apartamento 704, que permanecia fechado. Ontem, porém, êle sentiu um forte cheiro e, desconfiado, tratou de comunicar o fato às autoridades do 4.º Distrito, que procederam ao arrombamento da porta. Os policiais depararam então com um quadro trágico. sôbre um móvel estava o cadaver de Flora Muller, de 39 anos, desquitada. A suicida não deixou qualquer explicação. Deu um tiro no peito.

Flora Muller, que era de origem alemã, levava uma vida misteriosa e estranha. Ninguém lhe conhece exatamente a história. Uns dizem que ela sofria de um mal incurável, outros atribuem seu gesto a dificuldades financeiras.

Flora levou para o túmulo o segrêdo de sua vida.

LOUCURA

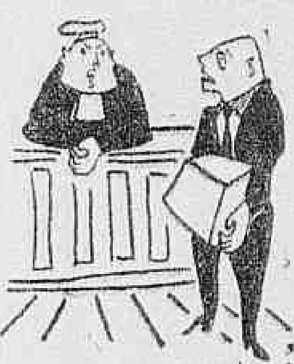
Numa cidade do interior de São Paulo (São Carlos) uma jovem senhora, viúva, enlouqueceu. Estava só em casa em companhia dos filhos, em número de três, todos menores — Helenice, de oito anos, Emilio, de 6 e Regina, de 2.

No paroxismo da loucura, ela agarrou os três filhos e atirou-se no fundo de um poço, mergulhando para a morte. Aos gritos das crianças, os vizinhos acorreram, mas já era tarde. A jovem senhora afogara-se na lama.

Mais tarde, os bombeiros retiraram do fundo do poço os quatro cadáveres.

Laura Maria era o nome da jovem espôsa. Desde que perdeu o marido, há cêrca de dois anos, ela ficou com os sentidos perturbados. A miséria fêz o resto.

DESPEJO



Nem só os moradores do morro do Borel são despejados. Também a própria Polícia está sob ameaça de despejo. Pelo menos uma de suas dependências: o decimo quarto Distrito Policial.

A questão vêm de longe. Desde Janeiro do ano passado, quando o Departamento Federal de Segurança Pública, deixou de cumprir suas obrigações de inquilino e não vêm pagando o aluguel do prédio número 170, da rua Senhor do Matosinhos, onde está instalado o 14.º D.P.

O resultado é que o senhorio, representado pelos herdeiros do espolio de Luiz Antonio Pereira — dono do prédio — moveu uma ação de despejo contra o DFSP, na Terceira Vara da Fazenda Pública.

A questão atinge agora seu ponto culminante: ou a Polícia paga o aluguel ou vai para o olho da rua.

Na Ronda das Ruas

A FUGA DO HOMEM DOS DEZ NOMES



Nilo Pena

Nilo Pena, conhecido e perigoso vigarista, — o "homem dos dez nomes" — conforme noticiamos, fugiu das mãos dos policiais de uma maneira um tanto estranha, o que fêz com que o Chefe de Polícia designasse uma comissão para apurar a possivel participação do investigador Daniel e do guarda-civil n. 417, no caso. Conforme se sabe, aquêle indivíduo estava prêso na Delegacia de Roubos e Falsificações. Entretanto, pretextando estar sofrendo fortes dores, pediu para ir ao Pronto Socorro. Os policiais citados pegaram, então um automóvel de praça e rumaram para a Assistência. Ali Nilo medicou-se e, de regresso, pediu que parassem o automóvel, pois desejava vomitar. Quando saltou, saiu em desabalada carreira. Ao que parece a situação do guarda complica-se de vez que o motorista declarou que, antes de levarem o vigarista ao H. P. S. o guarda viajou no mesmo carro, indo até a Rua Buarque de Macedo, onde reside uma das amantes de Nilo, a fim de apanhar dinheiro para a fuga.

A Polícia de todos os Estados está a procura do chantagista.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

Ao atravessar a rua Uranos, em frente ao n.º 1379, Maria de Carvalho, solteira, de 33 anos de idade, funcionária da P.D.F., residente na rua Angélica Mota, 73, foi atropelada pelo auto 5.533, que se evadiu. A vítima sofreu, em consequência, fratura do molar esquerdo, contusões na região occipito-frontal e região superciliar esquerda. Foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. As autoridades do 21.º Distrito tomaram conhecimento.

O operário José Isidoro Dantas, casado, 40 anos, residente na Rua Maria Angélica, 17, quando tentava atravessar à Rua Uranos, defronte do número 1.345, foi colhido pelo auto oficial de chapa 67-63, que evadiu-se.

A vítima sofreu fratura da perna e do braço direito além de escoriações, sendo conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, pela viatura da Rádio do 21.º Distrito Policial registraram o fato.

* * *

Edgar Alves de Carvalho, brasileiro, solteiro, operário, 53 anos, residente na Escola de Filosofia "Hadock Lobo", foi vítima de atropelamento por um carro que imprimindo maior velocidade, fugiu do local antes de ser identificado. Conduzido do local do atropelamento — Rua Haddock Lobo esquina de Rua do Bispo — para o HPS foram constatadas fraturas da bacia, do crânio e contusões generalizadas Internado.

* * *

Apresentando índices de fratura do crânio e contusões generalizadas deu entrada no oHspital de Pronto Socorro, onde está em observação, o despachante Francisco de Paula Santos, de 44 anos, residente na Rua Paula e Silva, 23.

Francisco foi atropelado por um caminhão ao cruzar a Av. Erasmo Braga, em frente à Igreja São José, na tarde de ontem. O veículo, que nãofoi identificado, tomou rumo desconhecido.

Morreu Queimada a Criança

Quando brincava em sua residência, na tarde de ontem, o menor Hamilton, de apenas 14 meses de idade, filho de Antônio Ribeiro de Carvalho, residente à Rua São Francisco Xavier, 576, no bairro do mesmo nome, puxou uma toalha de mesa que arrastou consigo enorme lata dágua fervente, ali colocada minutos antes por pessoa da casa. Atingido pela água, escaldante, Hamilton sofreu queimaduras inúmeras, sendo transportado imediatamente para o HPS.

Em virtude da gravidade do caso já que foram constatadas queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus, foi providenciado o internamento do pequeno Hamilton que, não resistindo, veio a falecer às últimas horas da noite.

APÓS EFETUAR VÁRIOS ASSALTOS:

A QUADRILHA DO "THOMÉ" RECEBEU A POLICIA A BALA

A "gang" do facinora "Thomé" voltou a alarmar os moradores do subúrbio carioca. Ainda na noite de ontem nada menos de três pacatos cidadãos que regressavam à casa foram abordados pelos assaltantes, sendo despojados de seus haveres e bárbaramente seviciados, sendo necessário comparecerem ao Hospital Carlos Chagas, a fim de receberem curativos.

O Comissário Istorola de serviço no 25.º Distrito Policial tão logo foi cientificado da ocorrência pelo investigador de serviço naquele nosocômio, solicitou o auxílio de uma viatura da Radiopatrulha de Bangu que incontinente percorreu as imediações do local do assalto (Estrada Intendente Magalhães) encontrando, então, os meliantes que, em número superior ao da guarnição policial e armados de "parabelum" descarregaram suas armas sôbre êles, fugindo para dentro de um matagal, que vai dar no "curral das éguas". Felizmente nenhum membro da RP.47 foi ferido, apenas a viatura foi marcada pelas balas dos criminosos.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas foram socorridos no Hospital Carlos Chagas as seguintes pessoas vítimas dos assaltantes:

Silvio Sampaio Monte, funcionário municipal, de 46 anos, suplente de vereador pelo Partido de Representação Popular, domiciliado na Rua H. n. 206, em Magalhães Bastos; Romário da Veiga Coimbra, de 35 anos, funcionário do IAPI, residente na Rua Tenente Batista, 309, fundos, em Realengo e Oscar Tolentino Ferreira, de 54 anos, operário, morador na Estrada Marechal Maleit, 54.

Segundo fomos informados, os larápios somente conseguiram a importância de 350 cruzeiros. Conseguiram roubar de suas vítimas uma bíblia sagrada, um relógio-pulseira folheado a ouro, um guarda-chuva, um paletó um chapéu

ACONTECEU ONTEM

Quando se encontrava no interior de um bar, na Rua da Misericórdia, n. 65, o pescador Manoel Guia Graça, branco, casado, 65 anos, foi surpreendido por três desconhecidos (2 pretos e 1 branco) que contra êle desferiram 5 tiros.

Atingido por três projeteis nas regiões costal, habdominal e no braço esquerdo, a vítima passou pelo H. P. S. sendo posteriormente, devido à gravidade das perfurações, internado na Policlínica dos Pescadores.

Falando à reportagem, o pescador Manoel Guia Graça afirmou ter sido o branco o autor dos disparos, declarando ainda não ter visto jamais nenhum dos individuos agressores.

O Golpe do Engenheiro Alcino de Souza:

ARRANJOU CHAPA-OFICIAL E COLOCOU NO AUTOMÓVEL QUE HAVIA FURTADO

Foi com bastante desagrado, que há cêrca de dois mêses o médico do Hospital Antonio Pedro, em Niterói, Dr. Custódio Neves Neto, indo à Garagem Carambu, pertencente ao Pôsto Texaco, verificou que seu carro marca "Chevrolet", n. 4-17-71 RJ, havia sido furtado. Imediatamente procurou as autoridades da Delegacia especializada, formulando a respectiva queixa.

Localizado

O Dr. Custódio, com o passar do tempo, não vendo surgir qualquer solução tratou de procurar o Dr. Alarico Maciel, ex-delegado de Trânsito da vizinha capital, seu amigo, o qual bastante conhecedor de todos os métodos usados pelos larápios especializados, tratou de agir, acabando por saber que o veículo fôra visto trafegando em várias localidades do E. do Rio, e ultimamente estava em Barra Mansa. Para aquêle local rumaram os investigadores Cordeiro e Anibal que acabaram descobrindo o carro. Estava entretanto com a placa oficial 16.56, e no momento se achava estacionado em frente a uma casa comercial.

Os policiais aguardaram um pouco até que surgiu o "dono". Trajava com certo apuro, e pela sua calma até parecia mesmo ser o proprietário. Interrogado, caiu em certas contradições, sendo então trazido para esta capital, onde, na Delegacia declarou ser o Engenheiro-Agrônomo Alcino de Sousa, de 35 anos, residente em Niterói, e que ocupava cargo de relêvo na Secretaria de Agricultura. Mais tarde, com a presença do Dr. Custódio, o homem acabou confessando o furto, sendo trancafiado no xadrez, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 559, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 as 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

GRANDE OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE IMÓVEIS
LOTEAMENTO EM CAMPO GRANDE
Estrada do Monteiro, 873

Precisamos de corretores para a venda de ótimos lotes e sitios já demarcados, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDÃO, MAGALHAES & CIA. LTDA. e do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada do Monteiro, 783, bem próximo da Estação de Campo Grande, (Distrito Federal), com bondes, ônibus e várias linhas de lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Avenida principal com 20 metros de largura. No plano urbanistico estão incluidos: encanamentos de água potável e águas pluviais, ruas asfaltadas, praças ajardinadas, sarjeta, etc. Loteamento inscrito de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na Rua Senador Dantas, 76 — 10.º and., Grupo 1.007.

Compre Hoje — More Amanhã

Vendo ótimos lotes de terrenos de 12x50, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr$ 12.000,00 e prestações de Cr$ 150,00 por mês. Em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado Sr. J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — Tels.: 23-3840 e 43-2720.

Aceito corretores (as) mesmo sem prática; dou boa comissão.

CHUVEIRO ELÉTRICO
De todos os tipos
Pelos melhores preços
Dos melhores marcas
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio



65	Cantoneira superior (55x51x51)	Cr$ 450,
71	Armários c/portas e uma prateleira (55x40x55)	Cr$ 850,
74	Armário para geladeira c/ duas portas (30x80x55)	Cr$ 1.000,
62	Porta-copos (15x80x10)	Cr$ 300,
73	Armário de canto c/uma porta e uma prateleira fixa (55x61, 80x61,50)	Cr$ 1.350,
72	Armário c/duas portas e uma prateleira (55x80x55)	Cr$ 1.100,
75	Armário simples para panelas c/ uma porta inferior, uma porta superior, uma prateleira superior, uma divisão, duas prateleiras inferiores c/quinze ganchos (1,50x40x45)	Cr$ 2.500,
51	Gabinete c/uma porta, uma gaveta e uma prateleira (79x40x50)	Cr$ 1.800,
53	Gabinete c/uma gaveta superior e dois gavetões inferiores, c/divisões (79x40x50)	Cr$ 2.000,
52	Gabinete c/duas portas, duas gavetas e uma prateleira (79x80x50)	Cr$ 2.400,
55	Gabinete duplo para pia, com uma prateleira, conjugado c/um gabinete de uma porta, uma gaveta, uma prateleira, e com um gabinete de uma gaveta superior e dois gavetões inferiores com divisões (79x160x50)	Cr$ 4.000,

FACILIDADES:
desde Cr$ 100,00 de entrada
e financiamento até 24 mezes

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO!



Ponto Frio
SENADOR DANTAS, 44
URUGUAIANA, 134

BONSUCESSO
AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO N. 206
COM APENAS
CR$ 6.500,00
DE ENTRADA
e prestações de Cr$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada
☆ ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR LOGO APÓS O SINAL ☆
Construção a ser iniciada imediatamente
VENDAS E INFORMAÇÕES
"OCRIL" — Rua Senador Dantas n. 76 — 12.º andar — S. 1.203 — Telefone: 42-1852 — Aos domingos atende-se no local

MONTEBELLO ALFAIATE
Confecções finas para homens e senhoras
Rua Senador Dantas, 118-C — S/609
Telefone: 22-4108

COMPRE NA FÁBRICA
Tarzan
POR 1.490,00
Excepcionalmente estamos oferecendo sòmente durante êste mês.
A Fábrica de Móveis TARZAN oferece os seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos. À RUA SOUZA BARROS, 666-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 — Fone: 25-1824

ÚLTIMOS 15 DIAS
de liquidação de discos long-playing por preços especiais
12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00
10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00
Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes
ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 58

É notável!
MÁQUINA DE PASSAR ROUPAS "SIMPLEX"
Moderna, eficiente, econômica, leve, portátil
Vendas a prazo
A Melodia
DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 65

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

Fawcett é Pretexto Para Invasão de Estrangeiros em Nossas Florestas

Os Brasileiros Não Podem Acompanhar os "Salvadores" da Expedição Assassinada em 1925 — O Sr. Brian Fawcett Deixa Cair a Máscara — Que Fazem o Conselho de Segurança Nacional e o Ministério da Agricultura — Tardio Sentimento Filial — Onda de Aventureiros

Falo sôbre o caso Fawcett com autoridade. Andei 14.000 quilômetros de avião, jeep, cavalo, canôa e a pé, nas selvas de Mato Grosso, em busca da verdade sôbre o desaparecimento da pequena expedição do coronel Percy Fawcett, cujo último contato com a civilização foi em maio de 1925. O velho militar reformado tinha 55 anos e se fazia acompanhar do seu filho Jack, então com 22 anos, e Raleigh Rimell, um jovem amigo da família, com pouco mais de 30.

Com os ensinamentos do Marechal Rondon, com a assistência de funcionários do Serviço de Proteção aos Indios e de missionários protestantes que encontrei na rota do Xingú, tive a sorte de desvendar o mistério, em novembro de 1943. Na aldeia dos Kalapalos obtive a confissão do masacre, na palavra do próprio cacique "Izarari". Tudo isto foi gravado e filmado. Não fiz nenhum feito da Era Antiga. Apenas, fui honesto, seguindo os rastros da expedição britânica. Passei por todos os seus pousos, dormi nas mesmas aldeias indígenas percorridas pelo grupo Fawcett e, às cabeceiras do Xingú, depoi de 5.000 quilômetros de viagem, via Cuiabá, esclareci o enigma que já caía no domínio da lenda. Fawcett e seus dois companheiros não viviam mais. Pai e filho foram massacrados pelos indios Kalapalos, e Raleigh Rimell foi abatido pela febre. Quando escrevi o livro "E Fawcett não voltou", o grande Rondon disse no prefácio: "Com a confissão dos indios Kalapalos, filmada e gravada pela equipe etnográfica do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, e as pesquisas de Edmar Morél, feitas com critério e paciência, o chamado caso Fawcett está devidamente esclarecido".

O meu trabalho jornalístico, pela importância do episódio Fawcett, teve repercussão internacional e foi divulgado em espanhol, inglês e francês, etc. Até hoje não sofreu uma só contestação. E nem sofrerá.

BRIAN FAWCETT

"Cidade Aberta", há dias, noticiou a chegada do Sr. Brian Fawcett, filho do Cel. Percy Fawcett, irmão de Jack e que veio ao Brasil numa nova tentativa para localizar os seus parentes. Denunciei, então, que o Sr. Brian Fawcett é um aventureiro, tal e qual o pai. O Cel. Percy Fawcett desapareceu nas florestas de Mato Grosso quando buscava os indícios da Atlântida, continente milenar desaparecido... Na verdade sonhava com a lendária "Mina dos Martírios" que guarda tesouros encantados... O filho segue as suas pegadas.

O direito do Sr. Brian Fawcett procurar o seu pai e irmão é sagrado. Trata-se, porém, de um tardio sentimento filial, pois viveu mais de 25 anos em Lima no Peru, visinho do Brasil, sem nunca ter vindo ao nosso país, em socorro do pai e do irmão, muito embora inúmeras expedições, levadas pela solidariedade humana, tenham entrado nas selvas, com ingentes sacrifícios. Diversos morreram, como os dois admiráveis repórteres Alberto de Winton e Fusoni. O primeiro, enviado especial do "American and Foreign Newspaper", a mesma agência que financiou a fatídica viagem do Cel. Percy Fawcett. O último pertencia aos quadros da "United Press".

O autor desta reportagem pagou, também o seu tributo, quebrando a perna e um braço quando voltava da "jungle", trazendo a confissão da morte do expedicionário inglês. A tudo isto assistiu impassível o Sr. Brian Fawcett refestelado numa poltrona do seu escritório de desenhista da Ferro Central Carril do Peru.

Várias expedições foram destroçadas. Mas o Sr. Brian Fawcett não tomava conhecimento do sacrifício de vidas, tudo para salvar o seu pai, o seu irmão e Rimell.

Acusei, há dias, o Sr. Brian Fawcett de vir ao Brasil "fazer a América", isto é, ganhar dinheiro à custa da história lendária. Estranhei a sua objeção em não permitir nenhum brasileiro em sua companhia. Neste particular o filho é exatamente o pai, quando é sabido que o Coronel Fawcett se opôs terminantemente à presença de um brasileiro no seu grupo. Diga-se, de passagem, que as nossas leis não permitem a entrada de quem quer que seja nas selvas a não ser em companhia de observadores, geralmente, funcionários do Ministério da Agricultura.

CAI A MÁSCARA

O sr. Brian Fawcett tem encontrado dificuldades para conseguir auxílios do Govêrno Federal na sua projetada excursão. Mais feliz foi o seu progenitor, em 1925, que obteve uma ajuda de 60 mil cruzeiros do Ministério das Relações Exteriores, auxílio dado pelo então chanceler sr. Otávio Mangabeira.

Acusei o sr. Brian Fawcett, ainda, de vir ao Brasil com interêsses escusos, para fazer levantamentos topográficos das riquezas da região, a serviço de inglêses e americanos. O filho do explorador, protestou com veemência e disse: "Isto é uma indignidade. Se fizesse isso desonraria a memória de meu pai".

A verdade, todavia, é esta: êle recusa levar jornalistas brasileiros por que, — e o próprio sr. Brian Fawcett que fala, agora, a um outro jornal — "devo atender a algumas despesas vendendo os direitos de exclusividade da história do que possamos encontrar. Fôsse eu acomodar todos os reporteres do Brasil e da Europa que pediram para acompanhar-me, um transporte aéreo talvez não fôsse suficientemente grande!"

Acontece que o sr. Brian Fawcett não quer um só jornalista a seu lado, muito embora, em janeiro de 1952, o mesmo cidadão tenha estado no local onde pereceu o seu pai, ao lado de jornalistas e cinematografistas. Acontece que naquela época ainda não havia firmado o contrato de exclusividade com a "United Press".

INVASÃO DE ESTRANGEIROS

A máscara caiu, entretanto, quando é anunciada a vinda de uma equipe norte-americana para filmar a vida de Fawcett nas selvas, tendo como produtor um Sr. André Todor, Charles Fawcett, filho do Coronel, fará o papel do lendário expedicionário. Várias moças italianas já foram contratadas para a película. O negócio está sendo encaminhado pelo próprio Sr. Brian Fawcett. O empresário disse textualmente: — Será uma produção estritamente comercial, para larga distribuição no mundo. Os artistas estrangeiros serão contratados em lugar de brasileiros por serem êles mais accessíveis".

A tudo isto assiste impassível o Conselho de Segurança Nacional, e o Ministério da Agricultura. Leva de estrangeiros indesejáveis estão invadindo as nossas selvas. E o pretexto é o mais fascinante possível: Fawcett, êste mesmo Fawcett que morreu em 1925 nas mãos dos Kalapalos.

O Sr. Brian Fawcett deve e póde entrar nas selvas em busca do pai e irmão, já que não teve até hoje uma só palavra para com Raleig Rimel, o jovem que foi arrastado à morte, quando acompanhava os Fawcett na "jungle". Mas a viagem do Sr. Brian Fawcett, suspeita sob todos os aspectos, deve ser acompanhada por funcionários credenciados do Ministério da Agricultura e por jornalistas. Quanto aos outros estrangeiros que já anunciam a vinda, sob o mesmo pretexto, nada como ouvir o Marechal Mariano da Silva Rondon, o Apóstolo das Selvas, e também, o Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

CORCOVADO novidades em tecidos finos de algodão

DIÁRIO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Ruídos Ensurdecedores Precederão os Cinco Minutos de Meditação do Dia 31

1 No dia 31 de maio, quando os trabalhadores de todo o país pararem seus serviços por cinco minutos para rezarem em prol do Congresso, será dado um aviso à população carioca. Este aviso, troar de canhões, aviões a jacto sôbre a cidade, apitos de navios e businas de automóveis, marcará o início da concentração obreira. Durante dois minutos ruídos ensurdecedores. Logo após, cinco minutos de silêncio e respeito.

Todo êsse movimento foi idealizado e está sendo orientado por D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, com a colaboração dos diversos sindicatos de trabalhadores da cidade.

Já aderiram, até agora, todos os trabalhadores da orla marítima do Rio (cêrca de 40 mil), da Light, da Central, da Leopoldina, da Imprensa Nacional, das Indústrias de Fiação e Tecelagem, e de vários escritórios e casas comerciais como, por exemplo, a Livraria Agir Editora.

2 Já chegaram ao Palácio São Joaquim as adesões de centenas de fábricas de São Paulo, dos trabalhadores dos portos de Santos, Recife, Pará e Manaus.

O Sr. Francisco Gallotti, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro enviou uma circular a todos os Distritos de Portos do País para que atendam ao apêlo de D. José Távora — apêlo êste que tem encontrado a mais viva repercussão nos meios operário do País.

3 Hoje, às 21 horas, na Sociedade de Nossa Senhora da Misericórdia (Rua Visconde de Caravelas, 48) o arcebispo D. Helder Câmara pronunciará uma conferência sôbre o Congresso Eucarístico aos grupos da língua inglêsa.

Na mesma ocasião o secretário geral do C. E. I. será homenageado e receberá um diploma.

4 Foram furtadas do pôsto central de inscrição (Av. Treze de Maio, esquina de Evaristo da Veiga) sete mil fôlhas de inscrições de congressistas.

O secretariado do Congresso pede a tôdas as pessoas que forem solicitadas para se inscrever no Congresso que exijam a credencial de quem o solicitar — a fim de evitar que indivíduos inescrupulosos usem indevidamente êsse material.

5 Centenas de caminhões irão trazer milhares de peregrinos capixabas ao Rio de Janeiro durante o Congresso, em julho.

Este é o resultado das missões e das visitas paroquiais da vigários e missionários por todo o interior do Estado do Espírito Santo propalando, num trabalho diuturno e intenso os benefícios que irão receber aquêles que assistirem ao Congresso.

Enquanto os dominicanos trabalham no interior, Vitória se prepara para a Semana Eucarística, de 5 a 12 de julho — que promete ser uma das maiores senão a maior festa religiosa jamais realizada na Capital do Espírito Santo.

Novo Tipo de Pão Mais Nutritivo e Econômico

FORMULA OBTIDA NO INSTITUTO DE QUIMICA AGRICOLA — EMPRÊGO DO LEITE DESNATADO

Um novo tipo de pão, mais recomendável do que o pão comum, foi obtido no Instituto de Química Agrícola, do Ministério da Agricultura, após demorados estudos, pelo médico e técnico em panificação Wladimir Goulenko. Apresenta vantagens tanto do ponto de vista do paladar quanto do seu valor nutritivo, pelo teor que encerra de vitaminas e sais minerais.

Ratos alimentados com êsse pão, além de bom desenvolvimento, chegam até a procriar, enquanto que nutridos com pão branco têm seu crescimento estacionado depois de certo tempo. Experimentado em crianças, demonstrou não só grande aceitabilidade como melhores condições de nutrição. O produto, servido a alguns corpos de tropa do Exército, comprovou ser mais nutritivo e mais econômico, pois oferece rendimento de mais de 20%. Além disso, pode conservar-se durante três dias.

COMPOSIÇÃO

O Sr. Wladimir Goulenko, autor da formula, procurou reproduzir no novo tipo de pão as mesmas proporções em que se apresentam os princípios alimentícios do trigo. Acrescentou-lhe, no entanto, leite desnatado, que em nosso país é mal aproveitado, pois, geralmente, ou é posto fora, ou dado a porcos e outros animais, apesar da riqueza que contém em sais minerais e proteínas.

Para utilização do leite desnatado, o técnico elaborou método simples, que permite o seu transporte e conservação por dez dias, podendo ser amplamente empregado na panificação.

O 28.° Aniversário do C.P.O.R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro comemorará, no próximo dia 28 de maio, o 28.° aniversário de sua criação.

As festividades terão início com a missa campal às 7 horas seguida de formatura geral para recebimento da bandeira, às 8,35 horas.

As 9 horas será passada revista ao Destacamento de Alunos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Intendência e Saúde, num total de 1.200 jovens pela mais alta autoridade militar presente, acompanhado pelo coronel comandante.

Após a revista será colocada uma palma de flôres na herma Correia Lima, patrono do CPOR e na placa de bronze dos oficiais mortos na Segunda Grande Guerra.

Nessa ocasião será lida a Ordem do Dia do cel. Ladário Pereira Telles, comandante do Centro, alusiva à data, seguindo-se o desfile, em continência às altas autoridades.

No mesmo dia, serão realizados os jogos desportivos de volibol entre o CPOR e o CIORM; Basquetebol entre o CPOR e AMAN e Hipismo entre o C.P.O.R. — AMAN e CM.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.° andar
DR. FORTUNATO, 1 às 6horas
Tel.: 22.3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00.

CAPAS DE PELES



Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas à baralas à VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e consertos
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)



Para o BRASIL cada minuto vale muito

Neste edifício do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, homens de negócios, advogados, engenheiros, industriais, etc., têm seus escritórios. Aqui, entrevistas e conferências representam milhões de cruzeiros que fazem parte da economia do País, razão pela qual cada minuto tem singular importância ...

Nos negócios ... a exatidão é um fator de êxito. Quer se trate de empregados ou operários de uma emprêsa, quer de pessoas em atividades individuais, o êxito nos negócios dependerá sempre da maneira como aproveitem o tempo e contribuam para que os demais o aproveitem.

Para aproveitar o tempo, é necessário coordenar as atividades em um tempo distribuído e medido com *exatidão*. Mas para medir o tempo só há um meio: o relógio. E para *medi-lo exatamente* só há uma classe de relógio: a do Relógio Suiço de Qualidade. Por isso, nos negócios, o Relógio Suiço de Qualidade é um *artigo essencial*.



SIGA O CONSELHO DO SEU RELOJOEIRO
Sua melhor garantia reside nos conhecimentos e integridade do seu relojoeiro, única pessoa que sabe se o mecanismo de um relógio é fino ou ordinário. Ao comprar seu relógio, siga-lhe o conselho.

Os Fabricantes de Relógios da Suiça

O relógio é essencial para o progresso

QUASE MEIO SECULO DE SERVIÇO SOCIAL — Com festivo programa, o Instituto Central do Povo — uma das mais antigas organizações particulares de serviço social, ensino primário e secundário e de artes profissionais — comemorou o seu 49.° aniversário. Nessa ocasião, foram inauguradas as suas novas oficinas de impressão a "silkscreen", de carpintaria e marcenaria e que se destinam a encaminhar numa profissão os meninos que, sendo descendentes de famílias humildes, não podem cursar escolas superiores. Os projetos e a instalação dêsses departamentos de ensino profissional foram feitos pela Divisão de Educação do Ponto IV. Sua instalação deve-se, principalmente, ao Rev. Hug C. Tucker, fundador dessa instituição e que, para êsse fim, angariou entre seus amigos, na cidade de Media, Pennsilvania, um donativo de mil dólares. Impressionados com os serviços que o Instituto Central do Povo vem prestando às famílias desfavorecidas dos bairros da Gambôa, Santo Cristo e Morro da Favela, amigos do Rev. C. Tucker estão promovendo uma campanha para ampliação das suas atividades. Encontram-se à frente dêsse movimento os deputados Odilon Braga, Lauro Cruz, Vereador Guilherme Monteiro, James Fowler, diretor-gerente da Vemag, Sr. Robert Hoffmann, diretor-superintendente da Cia. Brasileira de Petróleo Gulf, Sr. e Sra. David Guimarães e Sr. e Sra. Henrique Venarden e outras figuras da nossa sociedade. No clichê, o Deputado Lauro Cruz, falando sôbre o Instituto Central do Povo e seus alunos do Jardim da Infância numa exibição de "ballet".

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

PEDICUROS
Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.
Peça Informações pelo Telefone 52-6564
Lojas Dr Scholl

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 · RUA URUGUAIANA, 128 · AV. MARECHAL FLORIANO, 47 · RUA DA CARIOCA, 29 · RUA 7 DE SETEMBRO, 204



DESAMPARADOS FINANCEIRAMENTE OS MUNICÍPIOS

Encargos Sem Meios de Atendê-los — A Administração Mais Econômica — Incoerente Distribuição Dos Rendas Públicas — Providências

A situação financeira dos Municípios, face ao crescente aumento de suas responsabilidades, em obras e serviços, torna-se cada vez mais difícil, fazendo crer no desajuste de suas atividades essenciais, com os mais graves prejuízos na economia nacional. Tudo, no País, depende, direta ou indiretamente, dos Municípios, desde a educação primária até a produção rural e o seu transporte para os grandes centros.

E com que meios os Municípios realizam mais do que os Estados e a União? Com a sexta parte do que dispõem o Govêrno Federal e a terça dos Govêrnos Estaduais. Os Estados ainda aplicam algumas verbas, no interior, em estradas e obras sociais. Entretanto, a União se divorciou, inteiramente, de tudo quanto seja longe de asfalto e dos grandes centros, particularmente da sede do seu govêrno.

Os Municípios têm encargos e não contam com meios para atendê-los. De que adianta a Constituição estabelecer êsses encargos, se, conscientemente, sabemos que êles não serão atendidos, em razão da falta de receita correspondente. E por que manter a situação presente da receita nacional ficar no Distrito Federal e em poucos pontos de nosso território, em obras e serviços sem utilidade ou significação nacional? E' certo que a destinação das rendas públicas deve justificar e prestigiar a sua arrecadação. Se os contribuintes sentem os impostos pagos aplicados em seu benefício, a ninguém será dado evitar a contribuição. Todavia, não é essa a situação. Quem viaja pelo Brasil afora, no norte, centro ou sul, sempre ouve dos que contribuem para o Erário, manifestações de revoltas contra essa situação de injustiça fiscal, que leva os pobres contribuintes do interior a pagarem obras suntuárias em favor dos que vivem nas capitais.

Trata-se de um problema sério, que precisa ser enfrentado e resolvido pelos legisladores. O que há, em verdade, é um malbaratamento das rendas públicas, colocando-as em mãos de quem não tem interêsse em aplicá-las em benefício da generalidade dos brasileiros. Por certo, em grande parte, as nossas desordens financeiras residem na péssima destinação de nossas rendas públicas, de vez que elas estão onde não têm melhor aplicação e deixam de ser aplicadas em regiões em que poderiam traduzir os mais apreciáveis resultados para o nosso desenvolvimento econômico e social.

Os Estados ainda suprem, de quando em vez, os Municípios, embora a sua situação financeira seja um pouco menos grave do que a dos municipais. Também os Estados deveriam merecer um aquinhoamento de receita que correspondesse ao que lhe compete realizar.

O que não está certo, realmente, é o injustificado e prejudicial privilégio da União, absorvendo tôdas as principais e mais influentes fontes de rendas do País, sem conceder, em troca, a cada uma das regiões de que resultam essas rendas os benefícios que deveriam ser àquelas regiões destinados. Temos municípios que contribuem com mais de 100 milhões de cruzeiros para o Tesouro Nacional e não recebem da União, pelo orçamento, nem a décima parte. E centenas de municípios que sòmente contribuem.

E' obra difícil retirar as rendas públicas da União, mas, nem por isso, se justifica a protelação de tão decisivo problema para a existência nacional. Até lá o Govêrno Federal emprestará aos Municípios, através das Caixas Econômicas e do Banco do Brasil, importâncias que êstes não estão em condições de pagar, nem é lícito que decorram de novas exigências tributárias dos munícipes, quando sabemos que êstes irão responder por encargos que bem poderiam ser atendidos com as receitas federais desviadas para o asfalto.

No Brasil, no dia em que houver a descentralização dos encargos administrativos acompanhados da melhor distribuição das rendas públicas, teríamos, então, nos Municípios a base de tôda a nossa organização estatal, de modo sólido, influindo, decisivamente, em nossa formação cultural, econômica e política.

Grande Diferença Nos Preços Dos Gêneros Entre o Rio e Niterói

Defendendo a produção vegetal, facilitando o crédito agrícola, estabelecendo uma rêde de cooperativas, o Governador Fluminense intensificou sobremodo a produção de gêneros alimentícios, cujos resultados se fizeram sentir de imediato no comércio varejista, principalmente nos órgãos oficiais espalhados por todos os recantos da capital do Estado do Rio. Dessa forma, já em plena Praça Martim Afonso, quem salta das lanchas verifica a disparidade dos preços em relação ao que ocorre nesta capital. Frutas, legumes, cereais, tudo enfim, principalmente aquilo oriundo das férteis terras da velha província, está anunciado muito mais barato.

A propósito desse assunto agora tão atual, que é a adulteração do leite, em que vários grupos criminosos foram prêsos e a polícia diàriamente, diligencia para a prisão de outros não há condição, nesse sentido, na capital fronteiriça. O Estado do Rio ocupa o segundo lugar no Brasil como produtor de leite pasteurizado, e quarto da produção da manteiga. Atualmente, segundo as estatísticas, a produção subiu a 64 milhões e 645 mil quilos. Essa história de carne frigorificada só pode ser levada a sério e bem a sério, aliás, aqui no Distrito Federal. Em Niterói, a dona de casa, a qualquer hora, em qualquer dia, nos açougues, encontra no tendal a qualidade de sua preferência. Isso se explica fàcilmente. O Município de Campos, concorre com duzentas mil reses, vindo em segundo lugar Rezende, com 58.100, Marquês de Valença, com 56.500, Macaé com 54.500, São Fidelis com 48.500 e outros Municípios de menor produção.

Não descurando do pescado, na Enseada de São Lourenço, se ultima um grande entreposto de Pesca cujas obras estão orçadas em doze milhões de cruzeiros. Desta forma, não haverá qualquer dificuldade para o abastecimento de Niterói, que cada vez dá maiores exemplos de atendimento ao povo no que concerne à sua alimentação.



43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

CR$ 4.650,00
Bonificação Especial Durante Êste Mês
CASA ROYAL
Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERSWISS
ELGIN e ALFA
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

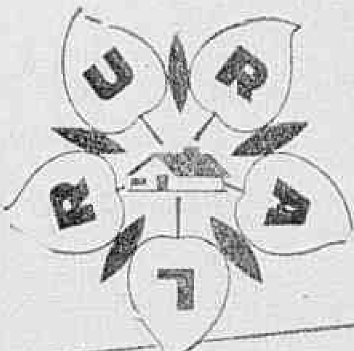
CORTINAS
TAPETES
PASSADEIRAS
em todos os tipos
TECIDOS
PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
LONAS
e todos os artigos de decoração
VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica.
Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial

COPACABANA
CR$ 9.500,00 DE SINAL
RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parte Plana)
(50 metros de Francisco de Sá)
★ Sala, quarto conjugado, banheiro, kitchnette
★ Preços a partir de Cr$ 215.000,00
★ Mensalidades de Cr$ 1.900,00
★ Obras iniciadas
Vendas e Informações:
"OCRIL"
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND.
SALA 1.203 — FONE: 42-1852

FAÇA UM BOM NEGÓCIO!...
PARA RENDA, MORADIA OU REVENDA
Compre um apartamento de: "hall", sala, jardim de inverno, quarto banheiro, cozinha, área com tanque
RUA HENRIQUE DIAS, 26
TRANSVERSAL E PRÓXIMO À RUA 24 DE MAIO
Terreno Próprio - Construção Adiantada - Acabamento Esmerado
PREÇOS:
De Cr$ 210.000,00 a Cr$ 230.000,00
CONDIÇÕES:
Cr$ 30.000,00 — Sinal
Cr$ 20.000,00 — Na Escritura
E o restante em 80 prestações s/juros
INFORMAÇÕES E VENDAS:
PAULO PESTANA DE AGUIAR
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414 - 418
TELEFONE: 42-6297

Temporada popular!
Montagem Grandiosa + mais Luxo!
Walter Pinto apresenta
Eu Quero é me Badalar
Maestro regente VICENTE PAIVA
Hoje às 20 e 22 hs.
Amanhã, vesperal à preços reduzidos. Poltronas a Cr$ 80,00
no Recreio
Ar Condicionado Perfeito
Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O.K. Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

NOVAS VANTAGENS DO
PLANO ARCOZELO
A RURAL E COLONIZAÇÃO S.A.
COMUNICA A SEUS CLIENTES...



... que, a fim de facilitar o pagamento de suas mensalidades, foi estabelecido um horário mais amplo para funcionamento dos guichês:
Guichê da rua Buenos Aires, 23: De 12 às 17 horas. Guichê da Av. Rio Branco, 25-20.º and.: De 9 às 17 horas.

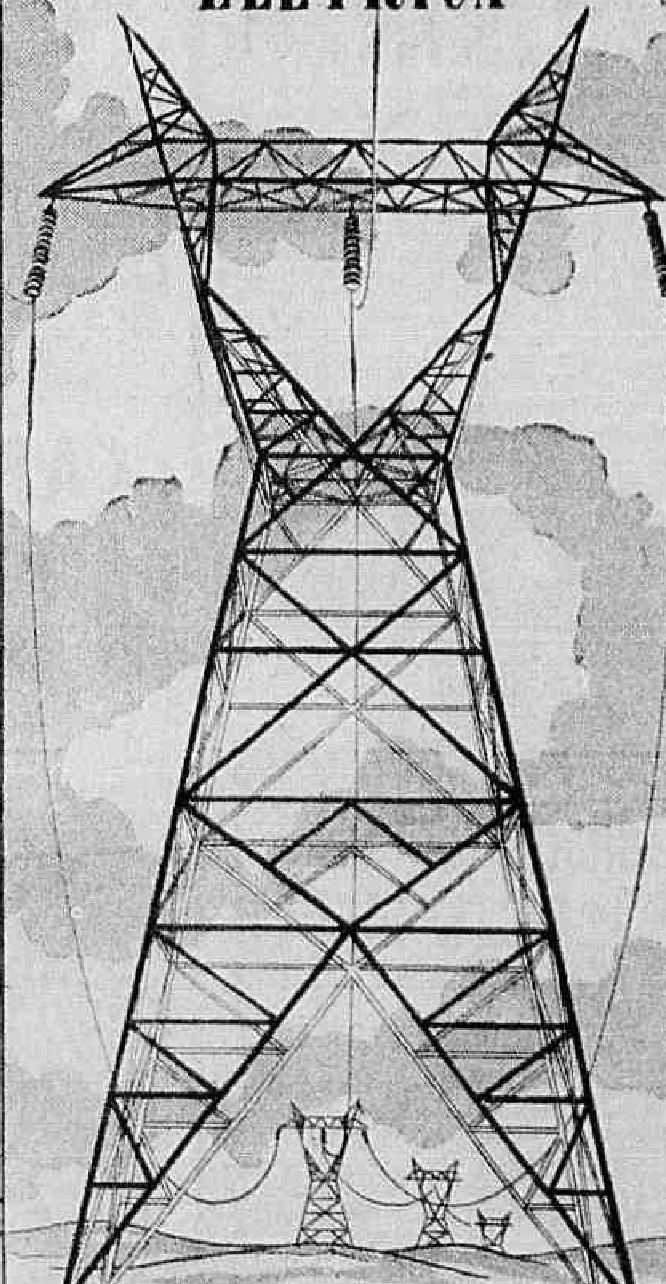
Lembramos mais uma vez aos portadores de títulos do Plano Arcozelo que, possuindo a Cia. guichês para arrecadação das mensalidades do referido plano, não se justificam atrasos de mais de três mensalidades, ainda que sob alegação de desencontro com o cobrador da Cia.

De acôrdo com o Dec.-Lei 7.930, de 3 de Setembro de 1945, (cláusula 8.ª do Regulamento impresso no verso de cada título do Plano Arcozelo) não são aceitas mensalidades com mais de três meses de atraso (caducidade do título).

Chama ainda a atenção para o seguinte fato:

Mesmo os títulos sem valor (caducos) poderão ser aproveitados.
Informações na Cia. (Av. Rio Branco, 25-20.º and.) com o Dr. Júlio Lopes.

A BATALHA DA ENERGIA ELÉTRICA



PREÇO MÉDIO POR KWH para o serviço doméstico (luz) e fôrça motriz








Cidade	LUZ	FÔRÇA
RIO DE JANEIRO	CR$ 1,14	CR$ 0,33
NOVA YORK	CR$ 1,69	CR$ 0,94
MILÃO	CR$ 2,33	CR$ 0,81
PARIS	CR$ 2,40	CR$ 0,77
FILADELFIA	CR$ 1,57	CR$ 0,54
BASILEA	CR$ 2,62	CR$ 0,65

A ELETRICIDADE É ESCASSA PORQUE É BARATA DEMAIS

As tarifas de energia elétrica no Rio de Janeiro e na grande maioria das cidades do Brasil estão situadas entre as mais baixas do mundo.

A batalha da energia elétrica será perdida se essas tarifas não forem reajustadas, tendo em vista a enorme desvalorização da moeda.

TAXA DE CONVERSÃO — A conversão das tarifas estrangeiras foi feita à taxa de Cr$ 33,82 por dólar.

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE ariosto Pinto

PREPARAM OS TRABALHADORES UM PROGRAMA DE REIVINDICAÇÕES

Será Apresentado Aos Partidos Políticos — União Dos Dirigentes Sindicais — Defesa Dos Motoristas, Hoje — Diretrizes da "Chapa Metalúrgica"

Diversos grupos de dirigentes sindicais que desejam atuar intensivamente no problema da sucessão presidencial, dentro, é claro, dos seus setores profissionais, já começaram a discutir as bases de um programa mínimo que sirva de bandeira política para o proletariado. Há pontos em que são unânimes os trabalhadores mais esclarecidos, tais como direito de greve, revogação do decreto 9.070, imediata participação nos lucros das empresas, eleição dos presidentes de institutos e caixas, liberdade e unidade sindical. Não há, mesmo, divergência quanto às principais reivindicações do proletariado. No entanto, são marcantes e profundas as divergências em questões de nomes. As diferentes opiniões dos líderes operários, sôbre certos e determinados candidatos apresentados para a presidência da República constituir-se-á, sem dúvida, o maior obstáculo para a unidade que tanto se advoga, em todos os grupos, mas que, na realidade, poucos são os que a praticam. Na reunião de dirigentes sindicais realizada na ABI, houve um presidente de Sindicato, Hugo Costa, que desautorou uma comissão de companheiros, da qual fazem parte os srs. Antonio Erico Figueiredo Alvarez, presidente dos Gráficos, homem de bem, e Mario Donazu, presidente do Sindicato dos Artefatos de Couros, envolvido em encrencas no Fundo Sindical. Ambos são, porém, dirigentes eleitos legalmente. Se podem falar em nome dos trabalhadores é discutível, como também, é discutível que outros dirigentes possam também falar em nome dos trabalhadores. Empatam aí. Mas, mesmo assim, têm êles o direito de orientar os companheiros que vão tomar parte das lutas sindicais nem políticas. Com êsse direito, e sabendo, ainda, que todos consideram a unidade como base do movimento, deveriam estar unidos em tôrno de um programa mínimo e não de nomes. Daí surgiria, com certeza, a unidade e melhor orientação para os trabalhadores. Pregar unidade e praticar o divisionismo é utopia. Ninguém vai nessa conversa e, no final das contas, o movimento sindical poderá sofrer as consequências dessas lutas de grupos bem intencionados.

Novo Dirigente Patronal

Autônomos. O motivo é concomunicou a êste colunista, em ofício, que assumiu a presidência da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, de acôrdo com os estatutos da entidade.

Defesa Dos Motoristas

Amanhã, às 20,30 horas, será realizada uma assembléia de motoristas no Sindicato dos Autonomos. O motivo é considerado de grande importância para os profissionais do volante. É a discussão do projeto n. 396-52, em andamento no Senado Federal, prejudicial aos motoristas porque aumenta a pena do crime culposo, como, ainda, não concede, em certos casos, fiança, e torna obrigatória a prisão preventiva. Os motoristas pretendem lutar contra êsse projeto de lei.

Diretrizes da "Chapa Metalúrgica"

A "Chapa Metalúrgica", que disputará as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos, apresentou as suas "diretrizes" para a campanha eleitoral. Diz que a sindicalização será um dos seus marcos fundamentais, se eleita. Criará, também, um departamento especializado para tratar de assuntos dos institutos. Os movimentos reivindicatórios, por outro lado, serão orientados pela diretoria. O cabeça dessa chapa é o sr. Durvalino Freire, tesoureiro do Sindicato, em dissidência com os demais membros da diretoria, que apoiam a chapa liderada por Benedito Cerquel, secretário, e com o apoio das principais correntes dos metalúrgicos. Entre os trabalhadores que marcham com a "Chapa Metalúrgica" figura o sr. Vaz Coelho, ex-interventou no Sindicato.

A Campanha Dos Barbeiros

O Sindicato dos Barbeiros reune-se também para que os associados tomem conhecimento do ofício que será enviado aos patrões sôbre o aumento salarial.

LAR IDEAL
Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942
Fábrica: Rua da Passagem, 103-A
Visite o LAR IDEAL e aproveite os GRANDES DESCONTOS!
NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!
Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores - Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

"Bato Mais, "Seu" Juiz?"

Um Segundo Pontapé Faria de Waldemar um Assassino!

Texto de CARLOS RENATO ★ Fotos de JADER NEVES

A luta Hélio Gracie x Waldemar Santana valeu, antes de tudo, pela seriedade do espetáculo. Foi, sem dúvida, um "pega" de autênticos gigantes. Um, preto, setenta e poucos quilos e quatro anos de Jiu-Jitsu: o outro, branco, esquio, sessenta e poucos quilos e cêrca de 25 anos do famoso esporte nipônico. Havia, ainda, uma acentuada diferença de idade: o famoso Gracie na casa dos 42, enquanto seu adversário, transpirando saúde por todos os póros, não completara 27. Durante quatro anos, ambos viveram esportivamente sob o mesmo teto. Respiraram o mesmo ar e vestiram os mesmos quimonos. Nos treinos Carlson x Waldemar, sempre foram assistidos pelo vigilante Hélio. Então, o cérebro da Academia Gracie orientava os dois rapazes: "Não faça isso, Waldemar! Faça aquilo, Carlson! "Naquela altura ele administrava, em doses homeopáticas, conhecimento que serviriam para derrotá-lo. Waldemar aprendeu, sim, senhor! E como aprendeu! Representou as cores da Academia num "vale-tudo" e o resultado foi o seguinte: vitória fulminante do "Leopardo Negro". Quem bateu esse espalho? Carlos Gracie, o comendador do Jiu-Jitsu.

A Vitória do Waldemar

A vitória de Waldemar não sabe restrições. Lutou dentro das condições exigidas pelos Gracies. Foram nossa quatro horas de bofetões e cabeçadas. A luta apresentou este panorama: ao sinal do Juiz, Hélio e Waldemar ficaram frente a frente. O professor tentou aplicar um direto no ex-aluno. Este revidou com um pisão de lado que não atingiu o objetivo. Em menos de dois minutos, ambos se encontravam na lona. Hélio, na posição característica dos Gracies, mantinha Waldemar dentro da guarda de pernas. E assim, durante cêrca de uma hora, os dois buscaram uma oportunidade que lhes abrisse a porta da vitória. Hélio, calmo e confiante, parecia acreditar no seguinte: "Tudo será mera questão de tempo... O outro, o moço preto, serria. Volta e meia diria qualquer coisa ao professor. Talvez pensasse no seguinte: Hélio jogava, naquela parada de morte, nada menos do que um quarto de século de Jiu-Jitsu; seu nome; um fabuloso patrimônio, enfim? E Waldemar? Nada, ou quase nada. Talvez, apenas, seu resto. Em troca, como compensação, poderia receber o sol: a própria lua.

Houve uma ocasião em que Hélio foi atirado fora do ring. Voltou, rápido, e a luta recomeçou, em pé. Trocas de sôcos e olha os dois no chão! Em suma: já lutavam há cêrca de quatro horas quando Hélio, que vinha procurando virar Waldemar, para a clássica "montada", levantou-se. Agarrados, foram os dois às cordas, ocasião em que o "Leopardo Negro" aplicou duas joelhadas no estômago de Hélio. O Gracie sentiu e procurou impedir que seu adversário o atirasse fora do ring: forçou Waldemar a voltar para o centro do tablado. Acontece que Waldemar, bem mais forte e pesado, aproveitou a oportunidade para levantar Hélio e, com fôrça, atirá-lo na lona ensanguentada. A queda foi violenta e o tio de Carlson, meio grog, tentou evitar o pontapé de Waldemar que já se armara e levava o endereço certo: o queixo do ex-professor. Era o melancólico fim. Hélio, absolutamente nocaute-técnico, encostou a cabeça na corda. Foi nessa altura que Waldemar, numa atitude elogiável, perguntou ao Juiz: "Bato mais, "seu" Juiz?" Laterre disse que não e levantou o braço do vencedor. Foi um delírio. Contrastando com o ambiente "Gracie", a turma de Waldemar vivia no sétimo céu. D. Margarida, que sofrera profundo desgaste emocional, foi abraçar o marido. "Meu bem! Meu bem!" — Dizia. Em companhia de seu filho Tom, retirou-se para o pátio da Associação. Enquanto Hélio era retirado, pelos próprios professores da Academia, Waldemar experimentava o sabor da glória; embriagava-se com o sucesso. Foi fotografado e filmado por dezenas de profissionais da imprensa.

A saída, Augusto da Silva Menezes, conhecido desportista, comentou: "Esse é o povo. Aplaude, sempre, o vencedor; vaia o vencido, esquecendo-se do seguinte: ambos foram valentes, lutaram como verdadeiros homens!"

Continuaremos.

Rio Amigo
estamos em plenas
LOUCURAS DE MAIO
a festa da cidade!
O CAMIZEIRO
comemora 36 anos de existência com violentas remarcações de preços!
Compre
LOUCURAS DE MAIO
nos 7 departamentos
d'O CAMIZEIRO
★ Camisaria ★ Perfumaria
★ Cristalaria ★ Malhas e Esporte
★ Cama e Mesa ★ Artigos Elétricos
★ Seção Infantil
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

NOVIDADES JURIDICAS

"Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro" — Oscar Tenório-Ed. Borsoi

Acaba de sair a segunda edição, aumentada, da consagrada obra do professor Oscar Tenório "Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro".

A matéria é de suma importância e constitui um comentário completo ao decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942, com apreciação das modificações legais e dos últimos problemas da doutrina no campo da teoria, da interpretação e da aplicação do direito.

O autor, ao comentar, artigo por artigo, aquele decreto-lei, que serve de introdução ao nosso Código Civil, visou com isso — e o conseguiu magistralmente — dar um mais amplo "entendimento da lei, um esforço de compreensão, desligado dos moldes da antiga exegese, mas tendo em vista as teorias que tornam tão fecundos e sedutores os estudos da ciencia do direito".

E' um livro com cerca de 600 paginas, da responsabilidade do Editor Borsoi, contendo, ainda, num apendice, o texto integral do Código Bustamante.

E indispensavel aos advogados, juizes e estudantes de direito, além de constituir ótimo manancial aos candidatos a concursos.

"CARTEIRA DO ADVOGADO — COD. DE PROC. CIVIL — JOSE' G. RODRIGUES ALCKMIN — ED. SARAIVA — Prosseguindo em sua edição da Carteira do Advogado, a Editora Saraiva vem de dar à lume o "Código de Processo Civil", da autoria de José G. Rodrigues Alckmin. Contém ainda o volume o decreto-lei que dispõe sobre desapropriações por utilidade publica, além de varios outros decretos-leis e um indice alfabetico e remissivo. Livro perfeitamente atualizado, atende de modo pratico e util à finalidade a que se propõe — A. G.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

NERVOS
NEURO-FOSFATO
ESKAY com Vitaminas B1

Estatística Internacional em Quitandinha

Vão ser realizadas em Quitandinha, em junho próximo, duas importantes reuniões internacionais de estatística: a III Conferência Interamericana de Estatística e a 29.ª Sessão do Instituto Internacional de Estatística.

Trezentos técnicos deverão estar presentes, destacando-se numerosos professores universitários e diretores de repartições de estatística de todo o mundo, como os srs. Georges Dormois, da Faculdade de Ciências de Paris; R. Allen, da Universidade de Londres; Ronald Fisher, da Universidade de Cambridge; Emile Borel, do Instituto de França; Robert Geary, diretor de estatística da Irlanda; J. Idenburg, diretor do Escritório Central de Estatística da Hola.; G. Goudswaard, diretor do Escritório Permanente do Instituto Internacional de Estatística, e P. Mahalanobis, diretor de estatística da India.

A III Conferência Interamericana de Estatística será realizada de 9 a 22 de junho, e a 29.ª Sessão do Instituto Interamericano de Estatística, de 23 de junho a 2 de julho.

Novo Diretor do Fomento Agrícola

Tomou posse do cargo de diretor geral do Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, o engenheiro agrônomo Luis Rocha de Alencar, o qual, pela sua comprovada capacidade técnica e administrativa, realizará uma gestão das mais profícuas à frente daquele órgão.

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

VAI EXPLODIR UMA "BOMBA"

O turfe carioca será sacudido, dentro de breves dias, pela explosão de uma verdadeira "bomba". Uma "cabeça de negro" das mais violentas, uma espécie de "avant-première" das festas juninas que vem por aí... Este reporter está autorizado a divulgar que acontecimentos dos mais graves levaram a Comissão de Corridas a investigar detidamente certos aspectos das manobras fraudulentas de que tem sido palco inocente o hipódromo da Gávea. E as conclusões têm sido espantosas, envolvendo figuras bem populares, tudo já verificado à esta altura, de maneira a que o órgão técnico possa agir severamente. ULTIMA HORA, que comandou até há pouco uma campanha moralizadora de nossas corridas, denunciando quadrilhas e aventureiros, dando-lhes combate enérgico e eficiente, liquidando-os pràticamente, sente-se feliz em registrar o desejo dos comissários de carreiras de continuar trabalhando em defesa do povo apostador, já tão prejudicado em nosso turfe. Os diretores contarão com o apoio integral da imprensa turfística. Nenhum dos maus elementos deverá deixar de ser punido, porque, realmente, esta é a única maneira de se ajudar o progresso do nobre esporte carioca. E os comissários nada deverão temer. Podem mandar "pra cabeça", retirar matrículas de proprietários irresponsáveis, punir os maus profissionais, impedir a entrada no prado de conhecidos agentes de "bookmakers", porque todos estarão com êles, sua ação será amplamente prestigiada e o órgão técnico terá prestado mais um grande serviço à grandeza do "esporte dos reis" no Brasil.

BEM APRESENTADO O RELATÓRIO

A secretaria do Jockey Club está distribuindo aos sócios da entidade o relatório da diretoria que será discutido na próxima assembléia geral da sociedade, no dia 30 do corrente mês. E' inegável que o trabalho está muito bem apresentado, pelo menos na sua primeira parte, já que a segunda, à base de balancetes, ainda não foi por nós detidamente apreciada. Vale dizer, porém, que os registros feitos pelos encarregados dos diversos setores da vida do Jockey Club são de molde a impressionar vivamente. O Sr. Renato Pacheco Filho situou muito bem a questão dos melhoramentos introduzidos na Repressão ao "Dopping". O Coronel Luiz Toledo cuidou da parte que diz respeito às beneméritas. E o Sr. Murilo Lavrador escreveu sôbre os acontecimentos sociais do ano que findou, esquecendo-se, tão sòmente, de uma referência à ULTIMA HORA ao registrar as corridas em homenagem ao eminente General Flôres da Cunha, que foi o "Homem do Turfe" de 1954. O relatório merece ser lido. Trata-se do melhor trabalho até agora feito em favor da atual diretoria do Jockey Club.

OFERECERAM UM MILHÃO PELO CRAQUE RUMBO!

Ao que estamos informados uma coudelaria de São Paulo ofereceu ao titular do "Stud" Chorrocho, proprietário do craque argentino Rumbo, a importância de um milhão de cruzeiros pelo já popular campeão das pistas portenhas. O negócio não foi fechado, já que o dono de Rumbo teria de ouvir o seu sócio que se encontra no Rio de Janeiro. Ao que tudo indica, porém, o neto do Congréve não será vendido, intervindo no G. P. "Brasil" com a blusa dos seus atuais proprietários. O treinador Larrandart acompanhará a nova atração do "Sweepstake" em sua viagem à Gávea.

UM NOME EM FOCO

Rendemos hoje nossas homenagens a um velho e eficiente servidor do turfe nacional: Carlos Aires Neves, chefe do Departamento de Contabilidade do Jockey Club Brasileiro, figura das mais populares no mundo turfístico e que se impôs no conceito e admiração de todos pelos seus dotes de caráter, pela sua inegável competência e pela sua capacidade de trabalho. O Neves, como é conhecido, forma no primeiro time dos grandes e beneméritos funcionários do Jockey e faz parte da velha guarda, ao lado de Machadinho, Satyro, Demerval Caimon, João, Henrique, Armando, D. Joaninha, cada um no seu setor, mas, todos, prestando relevantes serviços à entidade e de um modo geral ao turfe que tem tido neles servidores dignos e abnegados. Carlos Aires Neves, o nosso focalizado, tem sido um braço direito de tôdas as diretorias da entidade. Serviu com dedicação a Linneu de Paula Machado, a Salgado Filho, João Borges e agora o faz a Mário Ribeiro. Ele é um homem do trabalho, cônscio de suas responsabilidades, querido e elogiado pelos seus superiores, amado pelos seus subalternos que têm nele, não um chefe, mas um amigo de todos os momentos. Os profissionais do turfe — jóqueis, treinadores e cavalariços, os funcionários do Jockey e também os proprietários, todos, enfim, que têm vez por outra de passar pela Contabilidade aprenderam desde logo a querer bem o Neves. E que êle compreende todos os problemas, é amável e simpático, procura sempre ajudar e facilitar. Eis porque o Neves figura hoje neste canto, recebendo não as nossas, simplesmente, mas as homenagens de todos os turfistas.

TIREMOS O CHAPÉU...

... para o nosso velho "faixa" Alberto Fadel pelos elogios que recebeu do relatório da diretoria do Jockey Club Brasileiro, no que se refere aos serviços dos Restaurantes Turfistas Ltda. de que é o proprietário. Diga-se, de passagem, que Fadel tem obrigado os seus auxiliares a manterem um serviço dos melhores no hipódromo da Gávea, atendendo ao público honestamente e com o maior esmêro.

PEQUENAS NOTAS

1 — O simpático Cap. Luiz Alves de Castro, o famoso "Lulu", a quem o turfe carioca deve relevantes serviços, aniversariou ontem, recebendo, em sua residência, numerosos amigos e admiradores. Ao "Capitão Lulu" os nosso parabéns.

2 — Não se esqueçam do aviso de Carlos Torres sôbre a Dariège. O rapaz está preocupado, seguro de que a égua corre muito mais do que o fêz outro dia e não quer ser acusado depois. Assim é que todos os profissionais deveriam agir.

3 — O Stud Chamma alquiriu mais três animais: Demolidor, Castelhano e um pôtro. Contratou também o jóquei Guillermo Silva para dirigir os seus defensores. Vamos vêr se a coisa regula.

4 — Quiproquó reaparecerá domingo em Cidade Jardim, disputando o G. P. "Jockey Club" em 3.218 metros e com a dotação de 300 mil cruzeiros. É uma "barbada" de "légua e meia". Correrão contra o campeão apenas Away, Acapulco, Miguel Angelo e Erugelo. A dupla 12 é "barbada" também.

5 — Benedito Marinho voltará a atuar no sábado. O garôto revelação está ficando meio "mascarado" e isso é um péssimo sinal. Cuidado "Bibi"!

ENTERREMOS O CHAPÉU...

... até o pescoço, de ordem do Sr. Jacob, para o nosso companheiro Fausto Serpa, autor de uma das maiores "derrubadas" dos últimos tempos: todos podiam tirar o Minarso da dupla, porque o "bicho" não ia disputar. O resultado todos sabem! O Fausto e o Luciano podem se juntar! Crédo! Cruz! Mangalô três vêzes! Assim diria o nosso grande Renato de Castro.

NA TRIBUNA DE HONRA

Sábado o Jockey Club prestou homenagem à memória do Marechal Hermes da Fonseca, fazendo correr um páreo com o nome do antigo militar, que foi Presidente da República. Estiveram na Tribuna de Honra o Ministro Hermes da Fonseca, filho do saudoso Marechal, e sua espôsa, acompanhados do Capitão Milton Bento de Faria, e senhora.

Fazendo as honras da casa o Vice-Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado acompanhou da Tribuna o desenrolar do "Handicap Especial" e ofereceu uma taça de "champagne", no salão das rosas, aos representantes da família do homenageado. O Capitão Bento de Faria faz parte da Comissão dos Festejos do Centenário do Marechal Hermes da Fonseca. Pela Diretoria do Jockey Club, além do Vice-Presidente, estiveram presentes o Coronel Luís Toledo, Diretor da Escola Jockey Club, o Dr. Alvaro Carijó, Tesoureiro da Entidade; Jorge Ribeiro, Secretário do Presidente e o ativo Mário Magalhães, Chefe de Imprensa e Propaganda. Antes de ser corrido o último páreo, o Luís Espindola passou pela Tribuna e proporcionou alegria geral aos presentes, mandando jogar umas "poules" no seu Pactolo, como a "barbada" do dia. Deste modo o Jockey Club teve oportunidade de melhor demonstrar, ainda, aos homenageados, a sua perfeita hospitalidade. A reunião terminou, assim, em plena satisfação!

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Antes do "Grande Prêmio" notamos a presença do casal Almirante Silvio de Noronha um dos pares mais simpáticos das habituais reuniões turfistas da Gávea. O casal Silvio de Noronha faz gravitar em tôrno de si pela fidalguia do trato e delicadeza do espírito, a fina flor da sociedade que aprecia o nobre esporte.

* * *

Um casal que merece registo por sua presença no Hipódromo, no domingo que passou: Senhor e Senhora Liônio Ramos de Carvalho. Madame, como sempre muito elegante, combinava um costume de lã preta e chapéu verde esmeralda que mais realçavam seus encantos. E sentia-se imensamente feliz pelas vitórias de Husa e Ilex, compartilhando das alegrias do marido. O titular do Vice-Rey (aquêles ternos do J. Brum estão sempre impecàvelmente passados) dava vasas ao seu contentamento. Melhor para o Gibalão, que vai ter umas férias merecidas!

* * *

Luciano Cabo Junior continua as turras com seus amigos Tarso de Abreu, Mauricio Nunes e Laercio Leal. Dizem que o rapaz está derrubando até poste da rua, só com o olhar... E os turfistas da ala libanesa das Sociais (quinta-feira falaremos sôbre isso) não se convencem e insistem sempre, após cada "limpeza" do Lucy. Chegaram a tirar o Minarso da dupla...

Magnífica a tarde em que se disputou o "Grande Prêmio José Carlos de Figueirêdo". Céu azul, límpido, e uma temperatura agradabilíssima, chegando a esfriar mesmo, à proporção que corriam os últimos páreos. O casal Danton Coelho, como sempre, assíduo às reuniões turfistas. O deputado (aliás, é sempre dos mais aplaudidos) torcendo em todos os páreos, por um triunfo consolador. A elegante Senhora Danton Coelho apresentando um bonito costume "azul pervanche", com punhos brancos, de peles e chapéu branco. O distinto par constitui, aos domingos, na Gávea, uma nota de evidente destaque social.

Três beldades, trajando elegantes costumes pretos, chegaram em meio ao programa. Sentaram-se nos primeiros bancos das Sociais e ali permaneceram em palestra cordial com muitas amigas. Quando as procuramos para registrar-lhes os nomes, o Rocha Faria já as havia monopolizado e conversava com os "encantos" junto à cêrca. Permanecemos até tarde no prado, na expectativa de uma oportunidade. Mas o titular de farda rubronegra concentrava a atenção das moças, e nem notaram o Hipódromo quase despovoado...

Um que foi insistentemente ao "guichet" dos 1000 e não conseguiu ver o pagador uma vez sequer: o banqueiro Marino Machado. Também, o Montanhês não pode correr todos os dias e o dedicado e simpático procurador Fragoso não é homem que ande à cata de "barbadas"...

* * *

Notamos a presença, nas Sociais, do Sr. Haroldo Ascoli, Secretário do Ministro da Fazenda. S. S. demorou-se pouco, porém, mal tendo tempo de rápidas palestras com os amigos.

Francisco Serrador, Turfista Respeitável, Fala Sôbre o "Homem do Turfe":

"UMA HONRA PARA O TURFE A INDICAÇÃO DO NOME DO MINISTRO OSWALDO ARANHA"

O Conhecido Industrial e Antigo Proprietário de Cavalos de Corridas Externa o Seu Entusiasmo Pela Consagração do "Chanceler da Vitória" Como o "Homem do Turfe" de 1955 — "Um Expoente da Inteligência Brasileira a Serviço do Nobre Esporte", Disse Ainda o Eminente Carreirista — Adesão Integral às Festividades Que Assinalarão a Outorga do Título ao Grande Homem Público, Por Iniciativa de ULTIMA HORA

Ontem tivemos ensejo de, conforme foi anunciado, ouvir outro turfista emérito a respeito da indicação do nome do Ministro Osvaldo Aranha para representar, êste ano, o "Homem do Turfe", por iniciativa de ULTIMA HORA. Procuramos obter as impressões do Sr. Francisco Serrador, conhecido industrial e conceituado turfista, proprietário de vários cavalos de corridas que defendem, de longa data, nas pistas de nossa terra, as cores branco e faixa ouro e azul da jaqueta simpática. S. S. prontamente atendeu ao repórter, com seu habitual cavalheirismo e disse-nos da sua satisfação, como turfista, em saber que o "Homem do Turfe de 1955 seria o Ministro Osvaldo Aranha, por indicação unânime da família que se dedica ao nobre esporte.

"Uma Honra Para o Turfe"

— "É uma honra para o turfe a indicação do nome do Ministro Osvaldo Aranha para representar o "Homem do Turfe". O nosso eminente "Chanceler da Vitória" é um brasileiro do qual a pátria muito se orgulha, que tem dedicado o melhor de seus esforços à criação do cavalo puro sangue, empenhando-se em tôdas as oportunidades, mesmo em meio aos seus inúmeros compromissos pelo bem do turfe em nossa terra. Criador e proprietário respeitável, tem merecido por suas nobres atitudes e admiração dos seus contemporâneos. Osvaldo Aranha é um expoente da inteligência brasileira a serviço do nobre esporte!"

Estará Presente a Tôda Festividade

— "Pode declarar", disse-nos ainda o simpático proprietário carioca", que farei questão de estar presente a tôdas as solenidades do próximo dia 11 de junho, que vai ser sem sombra de dúvida, um grande dia para o turfe nacional. Quero compartilhar da alegria e do entusiasmo da família turfista, no momento em que se indica tão destacada figura para simbolizar o verdadeiro homem do turfe, na pessoa do nosso Ministro Osvaldo Aranha. Tenho a certeza de que vocês, e nós mesmos, vamos ter dificuldades em escolher o próximo homem do turfe para substituir a Osvaldo Aranha!"

O conceituado turfista Francisco Serrador teve ocasião de prestar informações ao repórter de ULTIMA HORA sôbre a indicação do "Homem do Turfe" de 1955

Homenagem do Jockey Club

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro prestará, também êste ano, expressiva homenagem ao "Homem do Turfe" na pessoa do Embaixador Osvaldo Aranha, fazendo disputar um páreo em sua honra, comparecendo ao grande banquete organizado nas Tribunas Especiais e assistindo, da Tribuna de Honra, em companhia do homenageado, à prova dedicada ao "Homem do Turfe" de 1955. ULTIMA HORA tem encontrado, para essa iniciativa, a melhor boa vontade e o apoio incondicional dos Diretores da Entidade carioca, o que vem contribuir para que as festividades atinjam, como devem, a grande brilhantismo! No próximo dia 11 de junho a cidade turfista vai consagrar os méritos do Ministro Osvaldo Aranha, um verdadeiro turfista!

Mudaram De Pensão

Foram transferidos de tratadores os seguintes animais:

PERAN e P. FOGO, de Valter L. Pires para João Piotto.
PICARDO, de Dionisio de Oliveira para Anizio Neves.
GRANDE GALA e ESSENCE de Cirilo de Souza para Cornélio Ferreira.
RARITAN, de Moisés de Araujo para Sabatino D'Amore.
ZINGARA de Rubens Soares para Luiz Tripodi.
MISS BRASIL de Milton Mendonça para Alcides Morales.
PINTASSILGO de Cláudio Rosa para Arnaldo Pinheiro.

INGRESSARAM NA VILA HÍPICA

Ingressaram na Vila Hípica os animais abaixo, mencionados, que foram confiados aos tratadores à margem:

SAPPYMMAN para Gabino Rodriguez.
SELLINA — para Gabino Rodriguez.
TREMENDA — para Gabino Rodriguez.
JONFLECHA — para Alberto Corsino.
LUNERA — para Jorge W. Vianna.
BAURU — para A. Madureira.
AMPHIS — para Miguel Gil.
CANALLETO — para Cesar Covarrubias.
LUCE — para Cesar Covarrubias.
SHIRLEY TEMPLE — para Bertucio de Carvalho.
BALLENATO — para Pedro Gusso Filho.
COLORIDO — para Pedro Gusso Filho.
VIGILANTE — para Celestino Gomez.
AMAGUE — para Darcy Cassas.
BAKLASH — para Luiz Tripodi.
GOOD GAY — para Luiz Tripodi.

Programa de Sábado

1º PAREO — às 13,45 horas — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Tejucupapo	4	60	25
2—2 Chaco	7	60	25
3 B. Prince	3	54	40
3—4 T. Pepito	6	58	35
5 Aratau	1	56	40
4—6 Maypu'	5	58	50
7 Esperidião	2	56	40

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.200 metros — (Grama) — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Balladine	6	54	22
" Koraline	8	54	22
2—2 Aventura	7	54	35
3 Bijou	3	54	50
3—4 Tarasca	4	54	50
5 Igarana	1	54	40
4—6 Luganga	2	54	22
" Blue Bird	5	54	22

3º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Gama	3	55	25
2—2 Quijunga	1	55	35
3—3 Dumba	2	55	40
4 Hereuse	5	55	25
4—5 Gilzinha	6	55	35
6 Habilla	4	55	40

4º PAREO — às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 El Banderin	6	61	20
2—2 Folletto	3	56	35
3—3 Fastener	5	52	40
4 Aniversario	1	52	50
4—5 Fanium	3	52	20
" Bomba H	2	57	20

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Taful	4	54	22
2 Arauac	7	54	50
2—3 Forum	1	54	22
4 Odraco	5	54	40
3—5 Scipião	3	54	50
6 Itacuri	2	54	40
4—7 Austero	6	54	35
" Alarido	8	54	35

6º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ ...... 60.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Pafuncio	7	56	35
2 Jocotó	12	56	40
3 Cambaxirra	5	54	50
2—4 Frimás	1	56	40
5 Kissonho	2	56	35
6 Emerson	9	52	50
3—7 Ike	11	56	40
8 Goal	10	56	35
9 Gomo	3	56	50
4-10 Jonman	4	56	40
11 Refem	6	56	50
" Gamiani	8	54	50

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ ...... 55.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Okayama	9	58	25
2 Capitanea	1	52	60
2—3 Ibsen	6	56	25
4 Alvitrador	11	52	50
5 Farouk	7	52	35
3—6 Descuido	4	56	40
7 Jamegão	8	52	50
8 Fojo	3	52	50
4—9 Marco	5	60	40
10 Divino	10	58	35
11 Boca Calada	2	52	50

8º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ .... 65.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Cadilho	1	55	25
" Hope Boy	3	55	25
2—2 Sanam	4	55	35
3 Capurro	5	55	40
4 Fabian	7	55	50
3—5 Keval	10	55	40
6 Orloff	2	55	25
" Guerreiro	11	55	25
4—7 Fatidico	9	55	50
8 Le Rouge	8	55	40
" Dux	6	55	40

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: KANTAR

1.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Garrana	56	8	25	J. Tinoco	Mantém seu estado e poderá vencer	A. Madureira	2.º p. G. Sombra	1500	96 3/5	AL
2—2 Invertina	56	2	30	O. Ulôa	Em soberba forma. Tem chance	M. Mendes	2.º p. Sunmaid	1400	90 2/5	AL
3 Aihi	56	7	60	A. Castro	Vai debutar com bom exercício. Olho	C. Mendes	Estreante		—	
3—4 B. of the Sea	56	4	50	J. Baffica	Bastante veloz e na distância...	W. T. Sousa	6.º p. Sunmaid	1400	90 2/5	AL
5 Sheila	56	1	25	P. Labre	Venceu Gaúcho Sombra em trabalho	C. Tourinho	5.º p. Sunmaid	1400	90 2/5	AL
4—6 Camuta	56	5	60	D. P. Silva	Mantém sua forma e tem chance	F. Schneider	3.º p. Sunmaid	1400	93 3/5	AL
" Dayana	56	6	666	J. Marinho	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Idem	4.º p. G. Sombra	1500	96 3/5	AL
" Simonetta	56	3	666	A. Nanid	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	Idem	7.º p. G. Sombra	1500	96 3/5	AL

Nosso palpite: SHEILA — Venceu Gaúcho Sombra em trabalho. Confirmando é "barbada" | **Inimigo: GARRANA — Vem de boa exibição e poderá derrotar a nossa preferida** | **Surprêsa: INVERTINA — Mantém sua ótima forma e contam ganhar. Vale umas poules**

2.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Uiron	58	3	25	O. Macedo	Na distância é uma das fôrças	A. Feijó	9.º p. G. Sanders	1500	97	AM
2—2 Athos	56	7	20	J. Portilho	É a fôrça da carreira. Deve vencer	J. Burlont	2.º p. Danilo	1600	103 2/5	AL
3 Oslo	58	2	45	D. Moreira	Vem apresentando melhoras. Chance	L. Ferreira	3.º p. Danilo	1600	105 2/5	AL
3—4 Impertinente	54	5	30	J. Barros	Reaparece regular. Só como azar	A. Rosa	9.º p. Oldemburg	1200	82 1/5	AL
5 Gamo	58	1	50	XX	Estão levando de "barbada". Olho	D. Oliveira	5.º p. Fumeiro	1300	83 2/5	AU
4—6 Ilustrado	58	4	—	Não corre	Não será apresentado	O. Reis	4.º p. Danilo	1600	103 2/5	AL
7 Otomano	58	6	30	J. Marinho	Reaparece em turma fraca. P. vencer	F. Schneider	7.º p. Bauru	1400	89 4/5	AL

Nosso palpite: ATHOS — Anda muito bem e é a fôrça. Vale umas poules | **Inimigo: UIRON — Tem a seu favor a distância. Poderá vencer** | **Surprêsa: OTOMANO — Reaparece em turma fraca e nada sentindo poderá vencer**

3.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ornato	58	5	30	J. Marinho	Venceu em bonito estilo. P. vencer	M. Sales	1.º p. Dugongo	1800	121 2/5	AL
2 Odair	60	1	—	Não corre	Não será apresentado	L. Tripodi	10.º p. Baby	1800	118	AL
2—3 Oto	60	7	40	J. Martins	Olho neste. Anda bem e pode vencer	I. G. Freitas	4.º p. Ornato	1800	121 2/5	AL
4 A. da Onça	58	2	40	L. Domingues	Anda muito bem e poderá vencer	A. Neves	3.º p. Oto	1400	91 2/5	AM
3—5 Dugongo	56	6	30	N. Pereira	É a fôrça da carreira Deve ganhar	J. Venâncio	4.º p. Baby	1800	118	AL
6 Mono Solo	52	9	25	A. Rosa	Apresentou melhoras Contam vencer	A. Rosa	3.º p. Ornato	1800	121 2/5	AL
4—7 Don Francisco	60	8	40	H. Lima	Muita distância. Só como azar	R. Freitas	3.º p. El Garboso	1300	83 1/5	AL
8 Odilon	56	3	50	A. Cardoso	Reaparece regularmente. Bom placê	W. Attianesi	9.º p. C. Palha	1500	98 2/5	AU
9 Majuelo	56	4	666	S. Barbosa	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	N. Figueiredo	7.º p. Ornato	1800	121 2/5	AL

Nosso palpite: DUGONGO — Cada vez melhor e levam de "barbada". Boa poule | **Inimigo: MONO SOLO — Só melhoras tem apresentado e poderá ganhar** | **Surprêsa: ORNATO — Venceu em apertado final, mas firme. Poderá repetir**

4.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Corregio	56	2	25	F. Irigoyen	Bem na distância. Pode ganhar	F. Schneider	1.º p. Idu	1600	100	AL
2—2 Cruzado	60	4	30	J. Portilho	Mantém sua forma e poderá repetir	C. Cabral	1.º p. Corregio	1400	88 1/5	AM
3 Fair Copy	52	1	666	J. Baffica	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Pereira	8.º p. Thank	1300	81 2/5	AL
3—4 Idu	54	6	40	G. Almeida	Anda muito bem e contam vencer	A. Neves	2.º p. Corregio	1600	100	AL
5 Eólio	52	2	50	L. Lina	Apenas regular. Como azar serve	L. Tripodi	1.º p. Manicore	1400	91 2/5	AM
4—6 Lilibety	50	7	20	U. Cunha	No melhor de sua forma. P. vencer	J. S. Silva	3.º p. Corregio	1600	100	AL
7 Nordestino	58	5	50	A. Castro	Fraco para a turma. Não gostamos	C. Gomes	8.º p. Mercury	1600	99 2/5	AL

Nosso palpite: LILIBETY — Anda em soberba forma e na raia pesada é de corrida | **Inimigo: CORREGIO — Cada vez melhor e tem grande chance de vencer** | **Surprêsa: CRUZADO — Outro que atravessa excelente fase e poderá ganhar**

5.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Diane	56	7	40	E. Cardoso	Correu muito pouco. Melhorou	H. Urrilo	12.º p. Saravence	1300	83 1/5	AL
2 Tucumana	56	9	60	A. Castro	Pouca distância. Só como azar	C. Gomes	3.º p. Quirina	1800	118 1/5	AL
2—3 Augura	56	6	20	P. Labre	É a fôrça da carreira. Deve vencer	C. Tourinho	2.º p. Quirina	1800	113 4/5	AL
4 Ma Griffe	56	1	60	J. Baffica	Apenas regular. Como azar talvez!	W. T. Sousa	4.º p. Ilvada	1400	89	AL
3—5 Aluina	56	10	40	J. Ramos	Pouco melhorou. Não acreditamos	M. Sales	8.º p. Ilvada	1400	89	AL
6 Aliviada	54	3	50	A. Neri	Reaparece bem trabalhada. Chance	N. Figueiredo	5.º p. Athle	1300	81 2/5	AL
7 Peseta	52	4	60	L. Lina	Fraca para a turma. Não gostamos	L. Tripodi	6.º p. Ilvada	1400	89	AL
4—8 Boa Nova	56	5	25	G. Almeida	Venceu duas corridas em S. Vicente	B. Carvalho	10.º p. Rainha	1500	93 1/5	GU
9 Funny	56	8	50	J. Marinho	Bastante preparada. "Artigo de fé"	S. D'Amore	Estreou e			
10 Lunera	56	2	30	G. Silva	Tem 84 para a distância. Chance	J. W. Viana	15.º p. Rosemary	1300	83 4/5	AL

Nosso palpite: AUGURA — Apanhou um páreo a sua feição e não deverá ser derrotada | **Inimigo: BOA NOVA — Vem de Santos onde venceu duas corridas em turma melhor. Grande chance** | **Surprêsa: LUNERA — Tem bom trabalho para êste compromisso. Pode vencer**

6.º PÁREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Kantar	60	2	20	J. Portilho	Venceu em verdadeiro "canter". Daí	J. S. Silva	1.º p. El Cheique	1900	121 2/5	AL
2 Manicoré	56	3	40	A. Castro	Apresentou melhoras e pode ganhar	C. Gomes	5.º p. Thank	1300	81 2/5	AL
2—3 El Cheique	58	11	666	J. Ramos	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	F. Marusi	2.º p. Kantar	1900	121 2/5	AL
4 Himeto	58	6	25	J. Tinoco	Na distância é uma das fôrças	N. Pires	4.º p. Kantar	1900	121 2/5	AL
5 Amorozinho	52	8	666	D. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A. Moreira	3.º p. Avante	1800	118 2/5	AL
3—6 Neon	58	5	30	J. Marchant	Apresentou melhoras e poderá vencer	W. T. Sousa	10.º p. Kantar	1900	121 2/5	AL
7 Riff	52	4	—	Não corre	Não será apresentado	P. Rosa	5.º p. Baby	1800	118	AL
8 Fair Copy	52	7	80	J. Baffica	Seu estado é regular. Como azar...	C. Pereira	8.º p. Thank	1300	81 2/5	AL
4—9 Epinal	54	10	666	L. Lina	Nem com "Penicilina. Risquem	L. Tripodi	11.º p. Kantar	1900	121 2/5	AL
10 El Gin	52	1	100	A. Rosa	Sua chance aqui é pouca. Azar...	Ar. Rosa	8.º p. Kantar	1900	121 2/5	AL
" Esporte	52	9	100	U. Cunha	Regula com o companheiro. B. placê	Idem	7.º p. Kantar	1900	121 2/5	AL

Nosso palpite: KANTAR — Na areia pesada o seu rendimento aumenta. Deve repetir | **Inimigo: HIMETO — Outro que gosta do percurso alentado. Pode ganhar** | **Surprêsa: NEON — Volta a correr com Marchant "up" que é uma garantia**

7.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Viento Norte	60	2	25	O. Ulôa	Apenas regular. Na dupla é possível	P. Borroni	2.º p. El Garboso	1300	83 1/5	AL
2 Broadway Bill	54	4	30	I. Pinheiro	Em soberba forma e poderá repetir	M. Caurio	1.º p. Ilustrado	1800	119 2/5	AL
3 Cacique Mirim	52	10	666	J. Barros	Nem de "Bomba Atômica. Risquem	A. Neves	10.º p. Cartago	1500	95 4/5	AL
2—4 Lalau	60	7	60	N. Pereira	Na distância do seu agrado. Azar	F. Schneider	4.º p. El Garboso	1300	83 1/5	AL
5 Clarel	60	6	—	Não corre	Não será apresentado	G. Feijó	8.º p. El Gin	2200	144	AL
6 Horácio	58	9	40	U. Cunha	Seu estado é bom e tem chance	N. Pires	6.º p. Hesperus	1500	100 2/5	AL
3—7 Fair Blend	56	1	80	J. Marinho	Estão levando de "barbada. B. poule	F. Marusi	6.º p. Baby	1800	118	AL
8 Evoé	58	11	45	L. Lina	Vem de ótima corrida. Pode vencer	C. Tourinho	2.º p. Baby	1800	118	AL
" Naida	54	12	45	G. Almeida	Reaparece com fracos exercícios. Daí	Idem	8.º p. Halloween	1300	85	AL
4—9 Riff	58	3	20	A. Rosa	É a fôrça da carreira. Deve ganhar	P. Rosa	5.º p. Baby	1800	118	AL
10 Egil	58	5	—	Não corre	Não será apresentado	L. Tripodi	7.º p. Picardo	1400	89 1/5	AL
11 Morena Linda	54	8	—	Não corre	Não será apresentado	S. D'Amore	8.º p. Baby	1800	118	

Nosso palpite: RIFF — Parece-nos ter chegado finalmente a sua vez. Chance | **Inimigo: VIENTO NORTE — O percurso é do seu agrado e poderá vencer** | **Surprêsa: BROADWAY BILL — Vai montado pelo seu proprietário e tratador que leva de "barbada" a repetição**

ULTIM...
LENÇOS
Preço re...
CABIDE
Madeira
Preço re...
SOQUET
Preço re...
CAMBR
Preço re...
CARDIG
Malha
Preço re...
SAPATO
Preço re...
KIMONO
Resisten...
Preço re...
CINTA
Preço re...
PITEIRA
Alemãs
Preço re...
REABAS
Compre
Preço re...
ESCADA
Com 9
Preço re...
GUARD
Preço re...
BICICLE
Para m...
Preço re...
MÁQUI...
MANUAL
De 229, p...
Fabricação
1.º. Engr...
Com depós...

SEARS **PREÇOS de**

ARRAZAR

SÒMENTE AMANHÃ

VOCÊ TERÁ MAIOR CONFÔRTO E DISTINÇÃO COM...

POLTRONA DE BALANÇO

Molas em Espiral de Grande Durabilidade

INICIAL 480,00 — MENSAL 160,00

PREÇO REGULAR 2.995,00

ECONOMIZE 599

2.395,

Esta Harmony House dará confortável distinção à sua sala. Forrada em tecido Pebble-Cloth. Balança sem marcar o assoalho. Muito confortável. Complemento ideal para sua sala. Aproveite o preço!

SENHORAS E CRIANÇAS

LENÇOS DE ALGODÃO — Côres firmes
Preço regular 15,00 — Economize 8,00 — **7**

CABIDES ANATÔMICOS
Madeira envernizada
Preço regular 13,00 — Economize 4,00 — **9**

SOQUETE DE ALGODÃO — Punho dobrado
Preço regular 19,00 — Economize 6,00 — **13**

CAMBRAIA ESTAMPADA — Largura 0,80
Preço regular 39,00 — Economize 12,00 — **27**

CARDIGAN PARA MENINA
Malha de pura lã
Preço regular 298,00 -- Economize 176,00 — **122**

SAPATO CHARMODE -- Pelica ou camurça
Preço regular 249,00 — Economize 50,00 — **199**

KIMONO DE FLANÉLA
Resistente e elegante
Preço regular 389,00 — Economize 90,00 — **299**

CINTA LEVE — De cetim rayon e elástico
Preço regular 649,00 — Economize 150,00 — **499**

OPORTUNIDADES

PITEIRAS DOURADAS E CROMADAS
Alemãs
Preço reg. 49,00 -- Economize 11,00 — **38**

REABASTECEDOR SENTINELA
Compre agora
Preço regular 65,00 -- Economize 10,00 — **jôgo 55**

ESCADA DE MADEIRA
Com 9 degraus
Preço reg. 398,00 -- Economize 80,00 — **318**

GUARDANAPOS SEARS APPROVED
Preço regular 19,00 — Economize 3,00 — **16**

BICICLETA SEARS
Para menina ou menino
Preço reg. 1.395,00 -- Econ. 273,00 — **1.122**



VESTIDO DE GORGURÃO
ESTAMPADO

Prêço regular 549,00
Economize .. 327,00

222,00

Saia com pregas, blusa cruzada com botões e 1/2 manga. Linda combinação de côres. Tamanhos: 42/48



SWEATER PURA LÃ

Preço regular 279,00
Eonomize ... 57,00

222,00

Fashion Tailored. Gola em V. Sem mangas. Nas côres: beje e marron. Aproveite êste preço!

PARA O LAR

PANO DE COPA — Tipo Vagonite
Preço regular 19,00 — Economize 5,00 — **14**

TECIDO BARK — Exclusividade Sears
Preço regular 79,00 — Economize 17,00 — **62**

TAPETE CHENILLE OVAL -- Com lastex
Preço regular 259,00 -- Economize 60,00 — **199**

CINZEIRO DE CRISTAL — Importado
Preço regular 249,00 -- Economize 50,00 — **199**

EDREDON PARA SOLTEIRO
Bem acolchoado
Preço regular 249,00 -- Economize 38,00 — **211**

TAMPO PLÁSTICO P/W. C.
Venha ver
Preço regular 319,00 -- Economize 53,00 — **266**

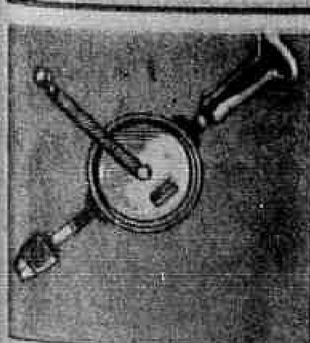
FERRO AUTOMÁTICO KENMORE
7 Temperaturas
Preço reg. 698,00 -- Economize 143,00 — **555**

ENCERADEIRA KENMORE
Escôva circular
Preço reg. 1.995,00 -- Economize 551,00 — **1.444**

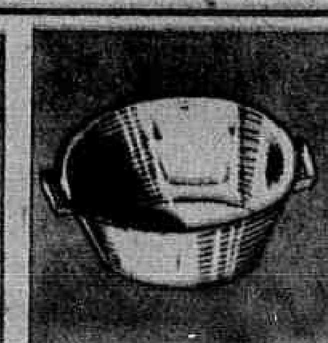
HOMENS E RAPAZES

PULLOVER BOYVILLE — Meia lã
Preço regular 189,00 -- Economize 67,00 — **122**

PALETÓ ESPORTE — De pura lã
Preço regular 649,00 -- Economize 105,00 — **488**



MÁQUINA DE FURAR
MANUAL — "METABO"
De 229, por **177**
Fabricação Alemã. Cap. até 1/4". Engrenagens reforçadas. Com depósito para brocas.



TACHO DE ALUMINIO
ESTILO CÔNICO
De 89, por **69**
Tamanho regular com alças. Alumínio polido. Muito útil. Ideal para o tanque.



CAPA PLÁSTICA
COM SAQUINHO
De 239, por **188**
Costuras eletrônicas. Plástico Vinylite. Fácil de carregar. Côres: cinza e oliva.



MACACÃO PARA BEBÊ
LINHA MERCERIZADA
De 119, por **88**
Tamanho de 1 a 3 anos. Côres: rosa, azul, branco e amarelo. Abotoa no ombro.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. a 6as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

FALA O POVO na Última Hora



TAMBEM SÃO HUMANOS!

"Senhor Prefeito, todos nós somos humanos! Esta formação moral que Deus nos deu quando viemos ao mundo não é somente alimentada pelo ar, pelos raios ou divindades. Precisa se manter e isso só poderá ser feito pelo elemento capital, que é o dinheiro..."

E' assim, minha gente ki começa uma carta de horistas com salários atrasados na PDF capenga! E contam ki nenhum fornecedor quer mais fiar a "horista" e, ki êles estão passando fome negra!

Êsses horistas, Prefeitinho da gente, são aquêles ki, debaixo de sol e de chuva, enfrentam a lama, o lixo e tôda sorte de trabalho ingrato! E estão passando fome, Prefeitinho, fome braba!

Há mais, porém! Há necessidade de uma providência urgente junto aos funcionários dessa administração, ki tratam aos berros e nas patadas os humildes horistas, quando vão solicitar qualquer informação a respeito do pagamento de seus salários atrasados! E' preciso ki se faça ver a êsses educados cavalheiros ki horista não é burro, pra trabalhar de graça e apanhar! Ki burro é quem dá coice!

Eh, eh, eh!...

(Na foto, horistas dando duro, pra, no fim, serem bigodeados!)

Tem Razão, Coronel!



O Chefe de Polícia, segundo os jornais, estaria disposto a acabar com os lotações "individuais". E esta seção, que recebe, diàriamente, dezenas de queixas contra motoristas de "individuais" está à vontade pra falar no assunto.

A verdade é que, depois que os "individuais" tomaram conta de tôdas as linhas, o serviço piorou em tudo, a começar pelo horário e a terminar pela pouca consideração dos motoristas para com o público! Os passageiros são esquecidos, nas filas, quarenta, 60 e mais minutos, porque os motoristas dos "individuais" voltam no meio do caminho! (Há dias contamos, citando o número da chapa, que um motorista de lotação Usina-Leblon voltara do Largo de Segunda-feira pra cidade!).

Ontem, publicamos reclamação contra os individuais da linha Madureira-Mauá, que deixam os passageiros mofando no ponto inicial quarenta minutos! Quando chegam, ficam conversando 10 e 15 minutos com os amigos e passageiro que se dane, até debaixo de chuva, porque os proprietários dos veículos sabem que têm a lotação garantida!

Ainda ontem, às 8 horas, a fila, na Usina-Tijuca, era enorme. Não vinha lotação Usina-Praça 15 há meia hora! Quando chegou o de chapa n.º 4-89-56, seu feliz proprietário parou à distância e cozinhou 15 minutos dentro do carro!

Senhor, há dias (e contamos o fato, citando o n.º da chapa do "individual"), na rua Haddock-Lôbo, um rapaz mandou o lotação parar. O feliz proprietário e motorista do carro só o fêz um quilômetro depois! (E, aliás, estava de mau-humor). O rapaz reclamou, em têrmos. Pois foi o bastante para o cafajéste berrar: "Seu cachorrão, sai daí! Quebro-te a cara!..."

E sabem por que êsse pouco caso para com o público? Porque os carros não pertencem a uma emprêsa. Se isso acontecesse, os motoristas com receio de queixa dos passageiros aos patrões, não abusariam. Mas sendo êles proprios os patrões, estão querendo que passageiro se dane!

Tanto que é muito comum cenas como esta: o motorista de um "individual" pára em frente à uma garagem na rua Conde de Bomfim, como aconteceu anteontem, e berrou: "O' Fulano! ..." Vem o fulano, arrastando os tamancos, lá do fundo da garagem. "Você viu o Beltrano?..." Não, o de tamancos não tinha visto. Mas informa que o Beltrano está. Então o motorista pede pra chamá-lo. E lá vai o homem arrastando os tamancos outra vez, até o fundo da garagem, chamar o Beltrano. E vem o Beltrano. E, então, tem início um bate papo de cinco minutos! "Como vão todos em casa?..." (Podem lêr cinquenta vêzes!)

Enquanto isso, os passageiros, ó: roendo unhas! E os bondes batendo campainha, protestando contra a paralisação do trânsito!

Estão vendo?

Ah, o Chefe de Polícia tem razão! Se tem!...

Paga Logo!

Alô! E' o Ministro do Trabalho ki tá substituindo o ki foi farrear no Japão, seguindo o belo exemplo patriótico daquele ki foi farrear em Portugal? Toma nota desta: a Rádio Ministério da Educação tá bancando o Prefeito! Tá bigodeando tôda a turma ki trabalha sob o regime de "Colaboração"! Desde dezembro não paga o salário da pobre! Tude, amigo da gente, ó: paga logo, homem!

Tá Podre!

Minha gente, a companhia ki administra o prédio da rua Leopoldo Miguez, 107, tá pódre! Não dá nem pra saída! E' das conversas desfiadas! No edifício, nunca houve molhada por falta de bomba! E a turma pereba da companhia vive só dizendo: "Ah, um dia de noite a gente vai comprar uma bomba!..." E não sai disto nem daquilo! Pôdre de uma figa!

E o 21?

Prefeitinho da gente: e o 21 da rua Duvivier? Quando é ki vai mandar a molhada pra lá, pelo menos em fotografia, hein? O amigo passaria 20 dias seguidos sem tomar um banhinho? Pra ficar ki nem bode? Não, mé? Pois olhe: os moradores do vinte e um também são filhos de Deus! Ki diabo!

E o Caminhão?

Prefeitinho da gente, desculpe a amolação: mas e o caminhãozinho-feira ki a gente tá cansado de pedir pra avenida Visconde de Albuquerque, próximo ao Hotel Leblon, hein? Tisconjuro!

ASSIM É O BRASIL!...

Não, minha gente! Nem tudo tá perdido! Enquanto esta terrinha das farrinhas oficiais ostentar os gloriosos títulos de campeã do carnaval, da importação de rabos de peixe, dos desfalques, do futebol (do ponto-de-vista moral) e dos chapas brancas, ki importa a miséria, a fome, o atraso ki anda por aí? Tá salva a honra da pátria!

No ki se refere aos chapas brancas então nem é bom falar! A difícil ciência de pôr a vergonha de lado pra utilizá-los em farras, queimando a gasolina e nossa, está se aprimorando cada vez mais! Ainda no domingo, às nove horas, passava pela estrada velha da Tijuca um automóvel do Exército, côr oliva, dirigido pelo seu feliz "proprietário e kistava acompanhado de um amigo! Nem número tinha! Pra quê?...

Pois vejam mais esta: à zero hora e 14 minutos do dia 24, o carro chapa branca n.º 8-59-56 passava pela Rua Senador Dantas completamente lotado de "elas" e "êles"! Ki alegria! Ki farra!

Assim é o Brasil, minha gente!
Eh, eh, eh!...



POR DENTRO E POR FORA

Minha gente, a Prefeitura desta terrinha das farras encafezadas é a vergonha da família! Por fora, só farofa! Por dentro, mulambo só! Suja ki nem ela só! (Deus ki perdoi a gente! Amén!...)

Não vê ki a honesta com um nº 10 antes vive publicando estatísticas, dizendo: "no ano ki passou, as diversas repartições da PDF capenga despacharam duzentos processos dos dois milhões e quinhentos mil ki recebeu. Por outro lado, a arrecadação aumentou e, graças aos processos modernos de intimidação e fôrça, tudo foi pago rigorosamente em dia!..."

Isto é ki é o "por fora" da diaba! Agora, vejam o "por dentro": começa ki não paga a ninguém! E' caloteira! Bigodea todo mundo! Ainda agora, o Tribunal de Contas registrou uma verba de três milhões de cruzeiros, ki era a continha pra serem pagos, de janeiro do ano passado até abril dêste ano, os salários dos professôres da campanha de educação de adultos! No entanto a honesta sòmente uma parte pagou aos abnegados professôres! Só do ano passado ficou devendo quase três mil cruzeiros!

O ki ela fêz com o dinheiro, ki não lhe pertencia, é um mistério misterioso! (Vai ver ki o gato comeu, não é?)

Assim é ela, por dentro, minha gente!
Suja de uma figa!

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS

E

PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIRETORES DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Promovidos pelo GOVERNO FEDERAL por intermédio da DIVISSÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — D.N.S. — MINISTERIO DA SAÚDE — com a participação dos Govêrnos dos Estados, Territórios e Distrito Federal e organizados pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS — a se realizarem no Rio de Janeiro, na Escola Nacional de Música da U. B., de 26 junho a 2 de julho de 1955 com a

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR

TUDO PARA O HOSPITAL —

anexa, que terá lugar no "High-Life", no periodo de 26 de junho a 26 de julho de 1955 INSCRIÇÕES até 10 de junho próximo

Serão conferidos prêmios após VEREDICTO de Comissão Julgadora.

Informações — Rua Alvaro Alvim, 21 — 10º andar — Tel.: 32-3019

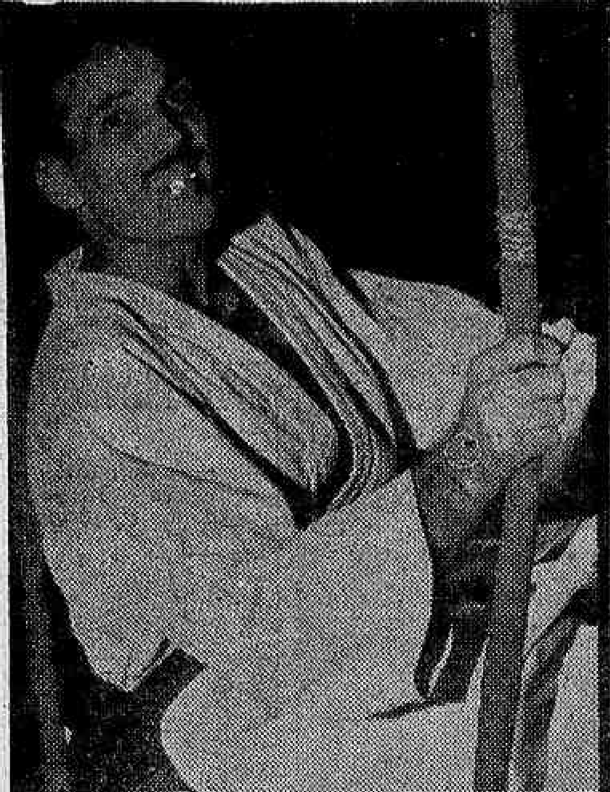
O CONSÔLO DE CARLOS GRACIE: "O FEITO DE WALDEMAR FOI A VITÓRIA DO JIU-JITSU GRACIE"

A MORTE RONDOU O ESPETÁCULO

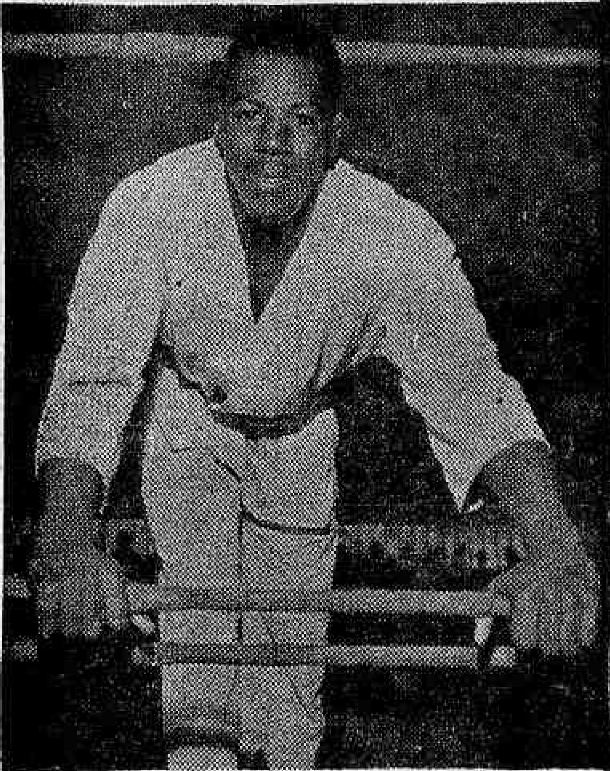
"Bato Mais, "Seu" Juiz?"

UM SEGUNDO PONTAPÉ FARIA DE WALDEMAR UM ASSASSINO

ANTES



A fisionomia de Hélio deixava transparecer a confiança na vitória. O famoso lutador, porém, deu a devida consideração à diferença de idade. Ele, com quarenta e dois, enfrentaria um moço técnico, disposto e forte que ainda não completara vinte e sete.



O MOÇO PRETO entrou assim: sorridente e certo de que não decepcionaria. Se tinha certeza na vitória? Acreditamos que não. Tinha certeza, isto sim, de que lutaria até o fim. Como verdadeiro valente. E mereceu a vitória.



O DRAMA DE D. MARGARIDA — A espôsa de Hélio Gracie sofreu profundo abalo. Volta e meia, o grande lutador a cumprimentava, com um sorriso. Este flagrante foi colhido cinco minutos antes do fim.

Cêrca de Quatro Horas Durou a Luta — Foi Uma Vitória Indiscutível de "Leopardo Negro" — O Discípulo Vence o Mestre Num Duelo de Morte — A Vitória da Mocidade — Durante 4 Anos Waldemar Aprendeu o Jiu-Jitsu Que o Levaria à Glória — O Princípio do Fim Reportagem de CARLOS RENATO — Fotos de JADER NEVES

(LEIA NA PÁGINA 9)

Ultima Hora

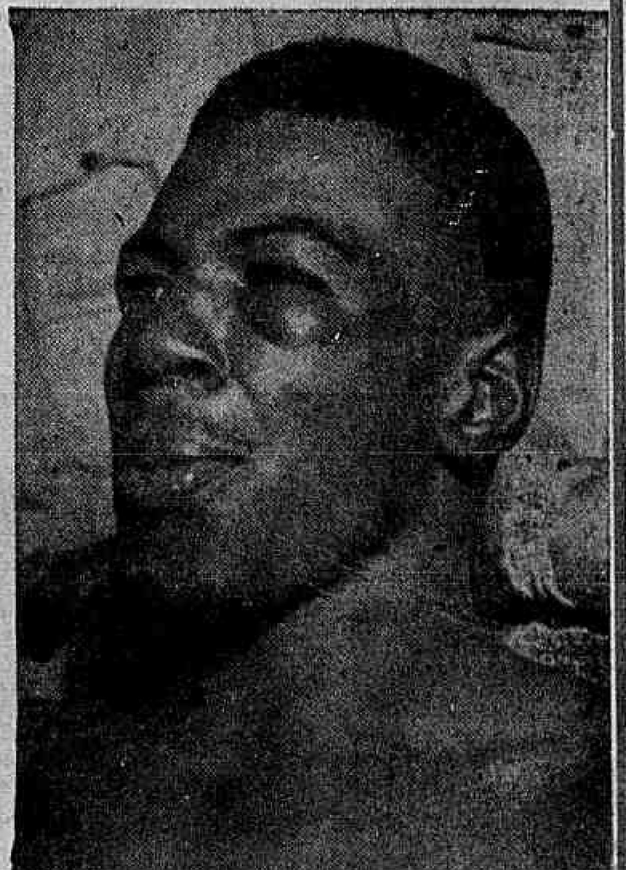


A UM PASSO DA VITÓRIA — Este flagrante foi colhido quando faltavam, apenas, cinco minutos para o término da luta. Waldemar, entre as pernas de Hélio Gracie, tenta levantar-se. Pouco depois atirava o ex-mestre ao tablado.

DEPOIS



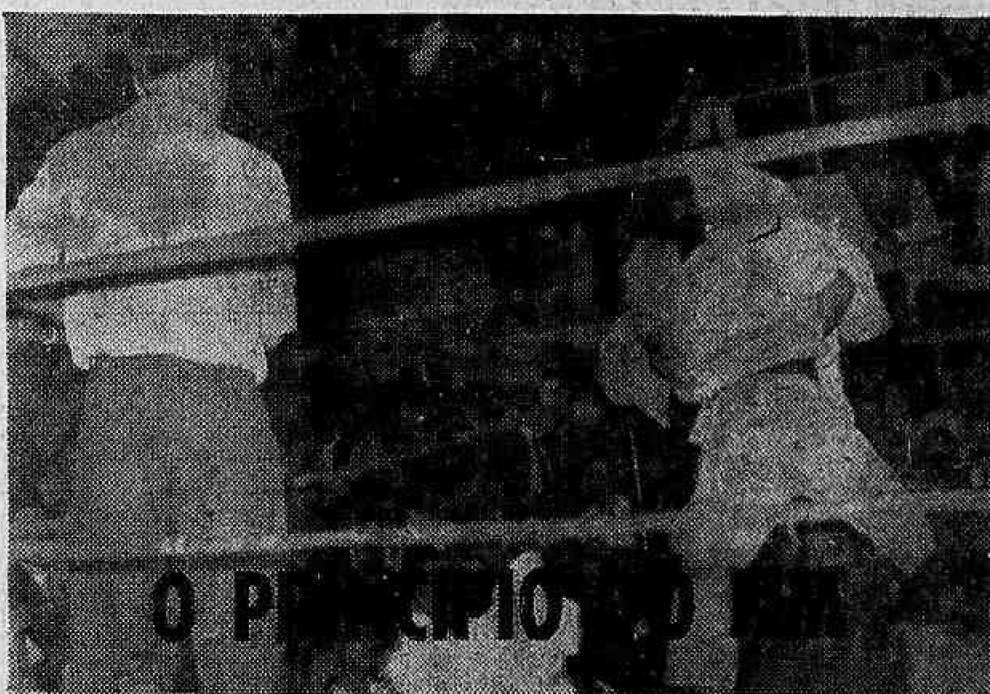
A MÁSCARA DE HÉLIO — O rosto do Graice ficou neste estado. Mais uma vez, Hélio demonstrou sua fibra não entregando os pontos. Lutou, como um valente, até que as fôrças lhe faltaram. Era o fim.



NA EMBRIAGUÊS DO TRIUNFO — Waldemar transformou-se em "vedete". Foi fotografado e filmado por Deus e o mundo. A alegria era maior do que a dor e o "Leopardo Negro" foi transportado ao sétimo céu. Abriu-se, para êle a porta do infinito.

Carlson x Waldemar

Após a luta Hélio x Waldemar, que terminou com a vitória dêste último, estivemos no vestiário do Gracie. Lá já se encontravam os professores da Academia além de vários amigos do famoso lutador. A certa altura, êste repórter, que se endereçou a Carlson Gracie o seguinte: "Eu já desafiara contrava acompanhado do desportista Augusto da Silva Menezes, ouviu Waldemar, quando da resposta de Hélio. Ou melhor: pràticamente eu fui o desafiado uma vez que o rapaz disse: "Quero um Gracie". "Ora, meu caro, sou um Gracie"... Disse, ainda, que apenas ficou na fila para enfrentar o "Leopardo Negro", fôsse qual fôsse o resultado do "pega". Esperava, agora, que Waldemar resolvesse a situação cumprindo a promessa.



O HORROR DA ESPÔSA: "MEU BEM! MEU BEM!"





D. MARGARIDA, COM A ALMA NO INFERNO: "Meu bem! Meu bem!" A espôsa de Hélio Gracie sofreu profundo desgaste emocional. Estes dois flagrantes mostram D. Margarida antes e depois da luta. Ela foi, sempre, o anjo da guarda do marido.



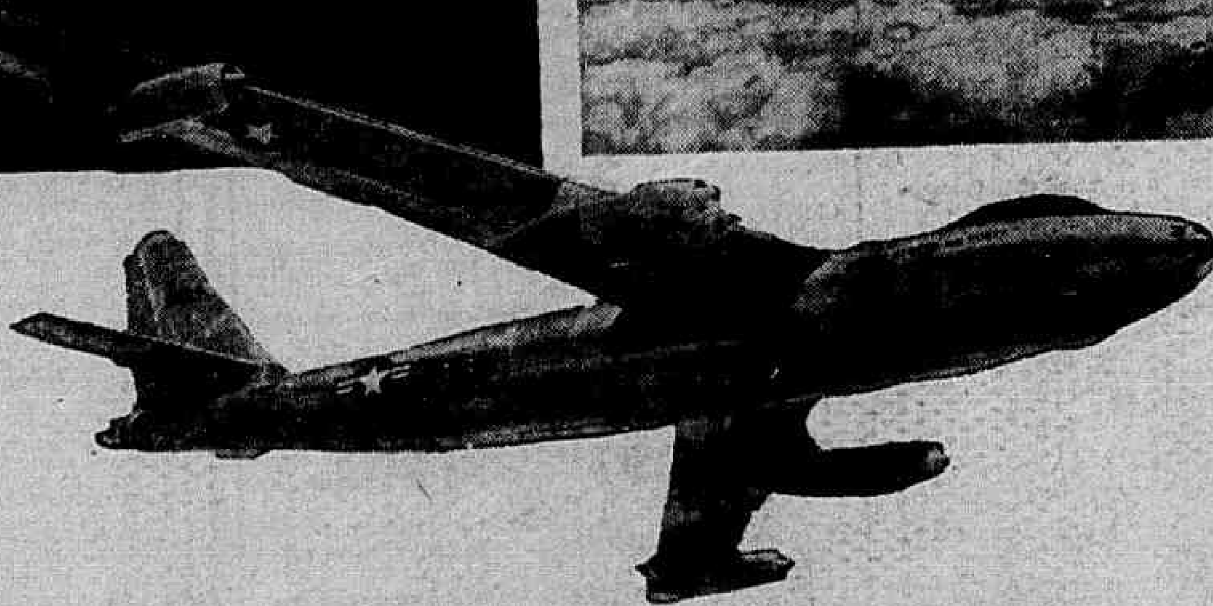
O MESTRE E O EX-DISCIPULO — Waldemar Santana desafiou Hélio para uma luta de morte. Lançou mão de seu grande Jiu-Jitsu "made Gracie" contra o homem que o aperfeiçoara. — Foi, também, a vitória da mocidade.

A Luta Anglo-Americana Nos Céus

Entre o "Boeing 707" e o "Comet III"

Quem Conseguira Arrebatar as Enormes Encomendas Perdidas Pelo "Comet III"?

Por GABRIEL HERES, da APP, Especial Para ULTIMA HORA — Primeiro de Uma Serie de Duas Reportagens



Dois novos aviões de transporte gigantes a jato, um americano, o "Boeing 707", o outro britânico, o "Comet III", fizeram seus vôos de estréia quase simultâneamente, há poucos dias. As duas informações foram imediatamente difundidas no mundo inteiro. Isto porque, em primeiro lugar, os acidentes sofridos pelo "Comet I", o primeiro avião a jato pôsto em serviço nas linhas comerciais, ainda estão presentes na lembrança de todos. Mas também porque a luta aberta desde muito tempo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos pela supremacia em matéria de técnica entra assim numa fase nova.

Uma fase esportiva, por assim dizer, em que os dois adversários encontram-se lado a lado, propondo ao mundo atônito aviões igualmente fantásticos.

A Vantagem Inglesa

Sem dúvida, a Inglaterra tinha conseguido uma vantagem considerável lançando primeiro nas suas linhas o "Comet" I" Mas pode-se bem imaginar que não foi por gôsto que os americanos se deixaram distanciar.

Quando De Havilland apresentou o protótipo do famoso aparelho, os técnicos do outro lado do Atlântico mostraram-se francamnte incrédulos. Isto foi na época em que, fabricando êles próprios bombardeiros a jato, tinham que resolver numerosos problemas e contornar as múltiplas dificuldades que apresentava a nova técnica. A necessidade de, a todo custo, atingir as mais altas performances não era a seus olhos um argumento válido senão para os aviões militares, e nenhum dos quatro grandes construtores americanos, Lockheed, Douglas, Convair e Boeing pensava então sèriamente num aparelho comercial.

Não era, aliás, os quatro os reis inconstestáveis dos aviões de transporte a hélices? Cada qual, aperfeiçoando incessantemente um determinado tipo de aparelho, recebia — e recebe ainda — encomendas de todos os pontos do globo. Lockheed preparava o "Super Constellation" que provàvelmente construirá até 1956, de acôrdo com seus contratos. Douglas estudava o extraordinário "C-D-7", cujos primeiros 56 exemplares atualmente em construção, estão sendo disputados por várias companhias de aviação. Convair fundava grandes esperanças no seu bi-motor "340". Boing concentrava seus esforços no "Stratocruiser", derivado das "Super Fortalezas Voadoras". Os serviços comerciais mostrando-se otimistas, os escritórios de planejamento nada tinham a se inquietar.

Os "quatro grandes", apoiados nos seus livros de encomendas repletos, seguiam com interêsse mas com muitas criticas a experiência do "Comet I".

Um dos seus comentários sôbre o avião inglês visava a disposição de seus reacteurs embutidos na asa "Se uma das turbinas estoura — diziam êles — a asa inteira será arrancada...".

Vantagens e Desvantagens do "Comet"

Entretanto, o "Comet" lançado nas linhas regulares em maio de 1952, obteve o maior êxito. Extraordinàriamente rápido, o avião pulverizava todos os recordes de velocidade. Os passageiros beneficiando de um confôrto total devido à tranquilidade das grandes altitudes, aclamaram o novo aparelho que conheceu um sucesso excepcional. Os próprios financiadores não mais duvidaram, após alguns meses de experiência, que a rentabilidade do aparelho estava garantida.

O mediocre rendimento comercial do novo engenho era, no entanto, a sua maior desvantagem. Os motores a reação sendo tremendos consumidores de carburante, o "Comet I", para vencer 4.000 kms, tinha que transportar 31.750 litros de gasolina — o que não deixava espaço para qualquer outra carga.

Com efeito, o avião previsto para apenas 36 passageiros (o que é pouco para a sua classe) não podia ultrapassar 3.000 quando com a carga completa. Mas o entusiasmo do público era tal que cada aparelho partia lotado, conseguindo desta forma cobrir as despesas.

Os construtores americanos revisaram então seu julgamento. Mas não tinham pressa pois seus clientes maiores já lhes haviam encomendado uma quantidade de aviões clássicos a serem entregues em vários anos. Mas a curiosidade e o temor da concorrência tinham sido despertados. Viu-se mesmo — fato então único na América — a "Pan American Airways" interessar-se pela produção britânica e encomendar "Comets" do tipo III, já mais evoluido.

De Havilland, com efeito, explorava ràpidamente seu êxito. Ao "Comet I" sucedia já um aparelho aperfeiçoado apresentando em Farnborough em setembro de 1953, o "Comet II" a quem propulsores mais poderosos conferiam um raio de ação mais amplo. Um modêlo consideràvelmente aumentado, o "Comet III" devia ser capaz de atravessar o Atlântico a 800 kms a hora com 76 passageiros. E finalmente, seria seguido por um "Comet IV".

Do outro lado do Atlântico, os americanos consideraram que não havia mais tempo para "esperar e ver" segundo a fórmula ânglo-saxônica. De Havilland já tinha recebido encomenda de mais de sessenta aparelhos e era preciso entrar na concorrência para não perder pé na luta.

Com efeito, os "quatro grandes" já se tinham lançado ao trabalho quando sobrevieram os d s acidentes de Roma.

A seguir: PARA MANTER SUA VANTAGEM SÔBRE OS AMERICANOS, OS INGLESES CONTAM COM O "VICKERS V C 7", QUE BATERÁ TODOS OS RECORDES DOS "COMET".

O "BOEING" e o "COMET", que aparecem na foto-montagem acima, são os dois mais aperfeiçoados tipos de bombardeios aéreos fabricados, respectivamente, nos Estados Unidos e na Inglaterra. Nenhum outro país tem, em seu arsenal, tão poderosas armas.

Ultima Hora
ANO IV — Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1955 — N. 1900 — 2ª SEÇÃO

Quem Quer Ser "Vedette"? Apresenta:

Quatro Candidatas do Subúrbio Para o Jardel

Serão Encerradas no Fim Desta Semana as Inscrições Para o Certame Que Descobrirá Uma Estrêla Para a Cia. de Revistas de José Vasconcelos — Colaboração do Comércio de Copacabana



MARIA APARECIDA espera manter a tradição de uma terra de mulheres bonitas. E' goiana e acha que "vai abafar" em tôdas as provas.

Mais quatro candidatas apresentaram-se no concurso "QUEM QUER SER VEDETTE", patrocinado por ULTIMA HORA, para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos que deverá estrear brevemente no Teatrinho Jardel, sob a direção de Geysa Boscoli.

Maria Aparecida

Morena de olhos e cabelos castanhos, Maria Aparecida Borges é goiana da terra que já nos deu uma "miss" Brasil. Trabalha nos Laboratórios Rider, no Estácio, tem 22 anos e pretende "abafar" em toda linha. Para vencer no concurso conta com a sua simpatia e mais as seguintes (que não são poucas) credenciais: estatura, 1,60m; pêso, 55 quilos; cintura, 58 cm.; busto, 90 cm; quadris, 104 cm.; manequim. 44 (1)

Solteirinha da Silva e sem compromissos, Maria Aparecida pretende prosseguir seus estudos de "bal-et" e acordeon.

DILCÉIA, a carioquinha que pretende trocar Olaria pelos palcos da cidade, tem 19 anos, não fuma e não bebe para "manter em dia" o seu manequim 42. Forte concorrente!

Dilcéia

Carioca de Olaria Dilcéia Duarte Cesar também quer ser "vedette". Tem 19 anos, não trabalha, não fuma, não bebe, é dona de plástica perfeita e acha que "esta é a minha grande oportunidade e não espero perdêla..."

Morena clara de olhos e cabelos castanhos. Dilcéia pesa cinquenta e dois quilos, bem distribuidos num metro e sessenta e dois centimetros de estatura. Suas medidas: busto: 85 cm; quadris: 94 cm; manequim: 42. Solteira e cheia de esperanças...

Cirley Ribeiro Rodrigues, morena, 18 anos, de Campos para o Rio.

Anamaria

Anamaria, de olhos castanhos e 1,60 de altura, bordadeira desde pequenina, nasceu na região de Tras Montes, em Portugal, e está a um ano e meio no Brasil. Canta bem fados, mas prefere a dança espanhola. Entre outras coisas prefere Esther de Abreu a ler ler João Ribeiro ou Camões.

ANAMARIA, de Três os Montes, Portugal, quer ser vedeta.

Cirley, a Campista

Cirley Ribeiro Rodrigues, campista de 18 anos — apenas três no Rio — é uma morena clara, de cabelos castanhos e 1,63 de altura. Jamais trabalhou em qualquer atividade. Aceita qualquer gênero na ribalta. E seu sonho foi sempre o teatro.

Júri, Amanhã

Amanhã, ULTIMA HORA divulgará os 11 membros do juri, que farão o julgamento das candidatas. O certame deverá ser encerrado ainda esta semana.

JOSÉ VASCONCELOS está aguardando o desfecho do concurso instituído por ULTIMA HORA e que revelará a nova "vedette" de sua companhia.

A Companhia de José Vasconcelos, deverá estrear sua peça na segunda quinzena do mês de junho próximo.

Comércio de Copacabana

Como já foi divulgado, o Comércio de Copacabana continua colaborando no certame QUEM QUER SER "VEDETTE"! Prêmios sensacionais serão distribuidos às vencedoras.



IMPRENSA ESTUDANTIL. Com grande interêsse e o comparecimento de delegações de dez Estados do Brasil, foi instalado em Quitandinha o "I Congresso de Imprensa Universitária". A solenidade realizada em Petrópolis estiveram presentes os representantes do Ministro da Educação e do Governador do Estado do Rio, bem como o senador Paulo Fernandes e o Prefeito da cidade, acompanhado de vários vereadores. Usou da palavra na ocasião o presidente da UNE, tendo falado ainda, eleito pelas delegações presentes, um dos congressistas. Ontem começaram as sessões plenárias, que se prolongarão por cinco dias, tempo de duração do certame promovido pelos estudantes. Na foto, dois delegados do Rio Grande do Sul oferecendo uma flâmula do congresso a ULTIMA HORA

O Mundo INQUIETO

CRUZADA DO "GLAMOUR"

Margaret Truman, cantora, atriz e filha do ex-presidente Truman, foi escolhida pelo Partido Democrático para liderar uma campanha contra Ensenhower nas eleições do próximo ano. Sua tarefa é reunir um exército de partidárias glamourosas, sendo que a sua primeira recruta foi Tallulah Banhead.

O que os democratas querem é o voto feminino, e pensam consegui lo melhor através de Miss Truman que, segundo se apurou, é uma das três mulheres mais populares nos Estados Unidos.

OPERAÇÃO "CUBO DE GÊLO"

O exército americano projeta efetuar na Groenlândia a perfuração de um túnel sob o gêlo. Se o govêrno dinamarquês autorizar, os trabalhos se iniciarão em julho, perto da grande base aérea estratégica de Tilule.

A operação "Cubo de Gêlo" — como foi denominado o projeto — tem fins estratégicos e far-se-á a 30 metros de profundidade pois a êste nivel a temperatura na imensidão polar é muito menos fria do que o ar livre. O túnel será percorrido por trens elétricos e disporá de uma via dupla da largura de uma estrada normal.

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

Não sei se fica bem no dia de hoje, o conteúdo desta coluna. Mas meu caro leitor, meu estado de espirito, nestes dias em que sinto o Brasil desfazendo-se moralmente, é de fuga do corriqueiro diário. Tranco-me na poesia e amargamente trago-te à leitura o poema que aí vai:

O PRISIONEIRO DE FRUTAL

Aqui estou sentado
na varanda sórdida
Da casa feia

Aqui estou abandonado
Sem um pensamento
Sem uma possibilidade

Sei que no quarto
Maria espera o filho nascer:
Eu vou ser pai pela terceira vez

Sei que a vida vai continuar
Povoada de môscas e impropérios
Sem pão sem luz sem nada.

O meu terceiro filho será mais feio
Que os dois primeiros
Que parecem dois ratos famintos

Minha mulher ficará mais magra
Mais infeliz do que tôdas as vizinhas
Mais desesperadamente mãe...

Se um dia arranjar uma passagem
No avião de cargas
Deixarei esta vida para sempre

Na grande cidade encontrarei emprêgo,
Talvez na redação de um jornal
A fama virá bater à minha mesa de repórter

Depois farei versos cheios de imagens liricas
Para a menina que vou conhecer no ônibus
Muito mais bonita do que minha mulher.

Minha mulher que grita quando nasce os filhos
Minha mulher que grita quando lhe doem os dentes
Minha mulher que nunca devia ter conhecido

Sim meu Deus um dia partirei de avião
Deixarei esta terra imunda
Esta terra onde tudo nasce apodrecido

Nunca mais voltarei. Nunca mais!
Meus filhos jamais saberão quem eu sou
O útero de minha mulher vai secar como secou o rio

Deus meu leva-me daqui para longe bem longe
Tira-me desta prisã onde nada posso fazer
E onde sou para mofa de todos: O Poeta!

"O hábito faz a nossa natureza... Quem duvida que a nossa alma estando acostumada a ver número, espaço, movimento acredita nisto e em nada mais do que isto?"

E Pascal, seguindo seu pensamento até a noção do tempo, acrescenta que diante da eternidade do tempo nosso pensamento dirige-se sempre a um mesmo objetivo... Deus?... Liberdade? pergunto a mim mesmo.

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO

Onda e Ondas

MARIJÔ

Olha a Hora!

A Globo possui um bom programa: "Parada Musical". Boa música. Belissimas quedas de trapézio. E hora certa de instante a instante, que nem a Rádio Relogio Federal. No dia vinte, por exemplo, o simpatia do Luiz Rizadinha de Carvalho chamou o excelente locutor Cid e disse:

— ...E se é Bayer...

E o Cid Camargo, completando a frase:

— ...é brom!... (Nossa Senhora!)

E o Luiz Rizadinha:

— Cuidado com Marijô!...

E tão bonzinho que acrescentou:

— Olha a Hora, Marijô!... São nove horas e vinte e cinco minutos!

Ah, muito obrigado, Luizinho! Ih, ih, ih...

★ ★

Gracinha!

Pois, daí a pouquinho (9,37), Luiz Rizadinha de Carvalho dizia:

— Há algum tempo atrás...

Ah, seria engraçado se fôsse HA algum tempo à frente, não é?

Ih, ih, ih!...

★ ★

Isso Mesmo!

Quando o programa estava pra terminar, Luiz Rizadinha de Carvalho exclamou: "Olha a hora, Marijô! Está na hora de escrever a crônica!..." "E Cid: "Escreve mais, Marijô!..."

Pois é isso que a gente está fazendo, belezinhas! (Ih, ih, iih!...)

Que Amor!

No dia vinte, na Mayrink, às nove horas e nove minutos, um locutor lia noticiário assim: "....o Marechal Rondon, que ficou cego por ambo aos índios..."

E sabem o que o belezinha queria dizer com o "ambo aos índios"? Amor aos índios, gente!

Que amor! Ah!... (Deus que nos perdoe!)

★ ★

Gudunha!

E a Alcina Maria, a tal da "Margarinaaaaaa Saunuuuudeee?..." (Cruzes!) Ah, nem é bom falar! No dia vinte, exatamente às dezessete horas e cinquenta e sete minutos, falando da dupla serventia de uma panela, disse:

— ...A panela X tem dupa serventia...

Epa! Gudunha ela, São Pedro! (E, daqui a sete dias, já sabe: missa com chope dupo, por alminha dela!)

★ ★

Ouvimos e gostamos (Dia 23): Interpretação do Teatro Arno (Tupi), Bomba de humorgêneo (Mayrink), Sucessos Musicais (Metropolitana), "Sala de visitas" (Nacional).

★ ★

Recado para o locutor Cid Camargo (Globo): Brom dia!

Assim é o "Desfile"!



Outro programa, que, do ponto de vista humoristico, tem o seu valor é o "Desfiles Bangu Futebol Clube". Lá isso tem mesmo e pronto! Ninguém vai achar ruim que não adianta!

No sábado passado, por exemplo, assim que foi anunciado o desfile, o simpatia de Ribeiro Martins saiu mesmo à Bangu! Não ve que entrou dizendo: "Entre outras coisas interessantes, vamos apresentar esta noite uma conversa com Miss Elegante Bangu, 1954!" E acrescentou: "Bem. Mas vamos prosseguir com o programa!..."

Prosseguir, Ribeirinho? Pois se ainda não tinha começado! Ah, que gracinha!

Logo depois, o belezinha informava: "Miss Elegante Bangu 1954 vai a Paris que todos nós gostariamos de lá estarmos!..."

Cruzes! Te esconjuro!

Mas interessante mesmo foi quando Miss Elegante Bangu 1954 foi, afinal, apresentada aos ouvintes. Começou logo um pingue-pongue de perguntas do Fernando Jacques e Ribeiro Martins que foi mesmo um amor! Palavra!

Não vê que Fernando Jaques indagou: "Qual a sua expressão favorita de alegria ou tristeza?..." E a encantadora moça (Que remédio, coitada!): "A de alegria é: 'Ih, que bom!...' e a de tristeza é: 'Ih, que amolação!...'"

Misericórdia! Assim é o Desfile Bangu Atlético Clube!...

Coube ao Ribeirinho fazer a outra pergunta e o lindeza saiu-se com esta: "Você está satisfeita de fazer essa viagem?..."

Papagaio! Olhem que a moça entrou no concurso pra isso! Passa fora!

Mais adiante, o Fernando Jaques disse: "E' você, agora, Ribeiro!..." E o comandante da ofensiva banguense: "Eu? Oh, que prebenda!..."

Ribeirinho, Ribeirinho! Prebenda não é "abacaxi", como muita gente boa pensa! Prebenda é sinônino de "sôpa"! Pode ver no dicionário, belezinha da gente!

A essa altura, deu a louca no Fernando Jaques, que perguntou à Miss Elegante Bangu: "Quero saber o que você vai fazer, quando sair daqui?"

Papagaio! E se fôr coisa que a moça não pode dizer, Fernando?

(Deus que nos perdoe!)

E, às 23,39, veio besteira de grosso calibre de Ribeiro Martins, quando perguntou à Miss: "Você, além de Paris, visitará outros paises?..."

Com um milhão de macacos!

O melhor, porém, estava pra vir, gente! Foi quando o Ribeirinho, nervoso, pegou de falar assim: "Que que tal se se... se a Sônia esco... lhesse m... ma... mais u... uma uma gra... gravação?... E acrescentou: "Va vamos! Ra... rapido! O ne... nervosismo está imperando!..."

Ah, coitadinho do Ribeirinho!...

Ai! o tempo ficou brabo! E, com êle, o Ribeirinho também! Ficou sôlto! E veio logo com esta:

— Devo informar que Sônia não tencionava, nem tenciona, nem tencionará tomar parte em outro concurso!...

E acrescentou: "Está esclarecida tôdas as perguntas!"

Virgem Maria!

E sem nem tomar fôlego, o sub-Padroeiro desta coluna, encerrando o programa, fêz a última pergunta, assim mesmo:

— Vou fazer uma pergunta à Sônia. Uma pergunta, aliás, que tôda a mulher tem o direito de fazer...

Nossa Senhora! Esta não! Sai pra lá! Chô chô, passarinho!

Noticiário

"Julgamento da Ribeirinha"

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 21 horas, diretamente do recinto do "Tribunal da História", o julgamento de d. Maria Pais Ribeiro, "A Ribeirinha", acusada de traição e crueldade para com Gomes Lourenço Viegas, fidalgo da casa real portuguêsa. "Tribunal da História" é um programa escrito por Milcio Araujo Jorge Hönkis, e apresentado pelo elenco de rádioteatro da PRA-2, dirigido por Allan Lima.



O Trio de Prata é uma das mais novas conquistas do rádio brasileiro. Já de há muito havia superado a fase da batalha, nos programas de calouros, impondo-se definitivamente como um trio realmente valoroso. Veio em seguida um periodo de expectativa pelo primeiro contrato, com apresentações brilhantes, em emissoras, "shows", etc. Hoje o Trio de Prata é profissional. Tem bom contrato na Rádio Mundial e pontifica em sua programação. Só aconselhamos uma coisa aos três jovens que o integram: aumento do repertório, para maior variedade nas audições.

Concertos Populares

A RÁDIO GUANABARA hoje, às 22,05, no programa "CONCERTOS POPULARES", produção de Alfredo de Almeida, apresentará "MERENGUES" da República Dominicana. Ouça, logo mais, "CONCERTOS POPULARES".

Itala Ferreira em Novela

Pela primeira vez, a comediante Itala Ferreira está trabalhando em novela. Faz ela a "faladeira" de uma cidade nas "Historias de um médico" escritas por Mario Faccini para o horário das 16,05, às segundas, quartas e sextas-feiras, na Rádio Nacional. A "faladeira" é a mulher que conta ao médico tôda a história ou vida da cidade.



Daisa de Oliveira, que estará cantando na Tupi, logo mais, as 22,05 horas.

Pertinho do Céu

A novela de Moysés Weltman, "Pertinho do Céu", é a segunda que a Ráido Nacional, apresenta no horário das 13 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, depois da de Mário Lago "Professora Mariana". Em "Pertinho do Céu", na qual o autor deposita esperança de sucesso, os principais desempenhos foram confiados a Saint-Clair Lopes, Alda Verona, Daisy Lucidi, Amélia Ferreira, Elza Gomes e Alfredo Viviani. Foi estreada no dia 23 do corrente mês de maio. Direção de Mário Lago.

Programas da Tupi

Desta forma, encontrarenova linha de 55, a Tupi lançou, a partir da última segunda-feira, grandes modificações nos programas das 19 às 19,30 horas. Desta forma, encontraremos: Segunda-feira: "Audição Orquestra TV" — programa de Alcides Viana; terça, quarta e quinta-feira — "Musical" — Um desfile de cartazes das Associadas; sexta "Dectetive" — Sempre uma peça completa; sábado: "Hotel da sucessão" — Reprise do programa de segunda-feira. Domingo: "Calidoscopio" — Programa de Carlos Frias.

Renovou Com a Tupi

A cantora Zaira Rodrigues lançou em etiqueta Odeon, os sambas-canções "Se eu quisesse" e "Desilusão". A querida cantora exclusiva das Associadas, está se apresentando em diversos programas. Zaira Rodrigues acaba de renovar contrato.

Desfile de Estrêlas

VARIEDADES HELIO RICARDO: Hélio Ricardo continua apresentando com muito sucesso o seu programa semanal com um desfile de astros e estrêlas da Emissôra do Palácio do Trabalho. Aos sábados das 12,30 às 15,00 horas.

Carlos Galhardo!

Carlos Galhardo é outra das muitas atrações que apresentará o programa Luís Vassalo, agora na Mayrink, já a partir do próximo domingo. O cantor que dispensa adjetivos cantará na PRA-9, todos os domingos, às 14 horas.

José Mojica na "O. V. C."

Quem não se recorda de José Mojica? O antigo astro do cinema, hoje dedicado às piedosas óbras da igreja, como Frei José de Guadalupe, está no Rio e deverá cumprir contrato com as emissôras da organização Victor Costa, Mayrink Veiga e Mundial. Ainda não foram fixadas as datas de estréia em ambas as emissoras, mas sabe-se que isto acontecerá dentro de mais alguns dias.

Sacopã no Rádio

Amanhã o produtor Chico Veiga apresentará em seu programa "Sala de visitas Gebara" o criminalista Serrano Neves, que falará sôbre o caso do Sacopã. "Sala de visitas Gebara" é uma audição do cantor Orlando Corrêa.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

	CR$
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Dr. J. Grabois

Membro da "Society" for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

CLINICA PSICOLÓGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º

9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente

Telefone 52-3046

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horoscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala — (Já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux, com especialidade em vestidos para Noivas.

Vendas a Crédito com facilidade de Pagamento. Tel. 45-1897, das 8 às 12 horas e, das 18,30, às 20 horas.

DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO:

Nada Aprovarei Sem Ouvir o Conselho de Teatro

A Grande Assembléia da Classe Teatral no Teatro Recreio — A Presença do Deputado Fernando Ferrari, Lider do P. T. B. — Coisa Estranha: a Dupla Personalidade do Sr. Bandeira Duarte — Sensacionais as "Descobertas" do Defensor e Acusador a um só Tempo — Os Oradores — Reunião Permanente Até o Cumprimento da Deliberação do Govêrno

Conforme tinha sido anunciado, realizou-se, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Recreio, a assembléia geral da classe convocada pelo Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, (Casa dos Artistas), em combinação com a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação Brasileira de Empresários de Criticos Teatrais, e Associação Brasileira de Empresários Teatrais, Associação Brasileira de Criticos Teatrais, e Associação Brasileira de Proprietários de Circos e Empresários de Diversões Públicas, com a finalidade de tratar de assunto de interêsse da classe, ligado à atual administração do Serviço Nacional do Ministério da Educação e Cultura. Composta a mesa que presidiu os trabalhos pelos presidentes das entidades acima mencionadas, a saber, respectivamente, Srs. Colé Santana, Bandeira Duarte, Luiz Iglezias, Lopes Gonçalves e Luiz Olemecha, foi feito convite especial para fazer parte da mesa o Deputado Fernando Ferrari, lider do P.T.B., na Câmara.

Abertura Dos Trabalhos

Dando início aos trabalhos, o presidente do Sindicato dos Atores, Sr. Colé Santana deu a palavra ao secretário daquele órgão de classe, Sr. Paulo Celestino, para dizer dos motivos da convocação. Soube-se aí que o Sr. José Cesar Borba, atual diretor do SNT, em primeiro lugar, insultou os representantes das sociedades representativas da classe teatral, afirmando pela imprensa que são quatro ou cinco individuos que se dizem representantes do pessoal do palco; e em segundo, que encaminhou ao Ministério da Educação um plano de auxilio ou de atividade de modo ilegal, pois a competência para organizar êsse referido plano é uma das principais finalidades do Conselho Consultivo de Teatro, órgão criado pela Portaria Ministerial n.º 538, de 9-4-51, só podendo ser extinto por ato de Ministro de Estado; e, por último, que o dirigente da Repartição, em face destas e de outras atitudes grosseiras e deselegantes para com os representantes das classes, não merece a confiança da gente da ribalta que permanecerá vigilante, em assembléia permanente, até que volte a funcionar regularmente o Conselho de Teatro como é vontade, inclusive, do Presidente da República e do Ministro da Educação.

Na sua dupla e dubia personalidade de Presidente da SBAT, sociedade insultada pelo diretor do SNT, e de defensor do Sr. Cesar Borba, o Sr. Bandeira Duarte com a palavra, tentou por todos os meios e modos esta sua posição incompreensivel e inexplicável na esperança de convencer o plenário de estar ao lado de seus companheiros. Para atingir êsse objetivo, pôs-se a criar uma atmosfera de falso moralismo e falsa austeridade com as suas descobertas sensacionais como se fôsse participante da caravana de Pedro Alvares Cabral. Assim é que se veio saber pela primeira vez, no serviço público, o Chefe do Govêrno exige, em despacho, que se faça uma coleta de preços para a aplicação de um destaque de verba. E mais, que organizar é sinônimo de deliberar, e deste modo, outras tantas coisinhas pitorescas que chegaram a irritar o plenário, explodindo este em apartes do Sr. Carlos Melo, Vicente Celestino, Pedro Celestino, Angelo Macêdo, Aldo Calvet, etc. Munido de "documento", o Sr. Bandeira Duarte valia-se dos [illegible] papeluchos sempre que desejava rebater os seus contendores, empregando esforço desesperado para provar a candida inocência do seu chefe e amigo, o Sr. Borba.

É pena, mas a verdade se diga, o Sr. Bandeira Duarte não conseguiu convencer o plenário, continuando êle, a juizo dos presentes, numa situação suspeita, inconsistente, e nada compatível com o seu passado no teatro. Porque o Sr. Bandeira Duarte não poderá jamais negar que o [illegible] foi [illegible]; que pela sua austeridade no cargo de diretor do Conservatório, repelindo insinuações protencionistas de "muito alto" (do Catete ou do Gabinete do Ministro, naturalmente), pois as afirmações são do Sr. Bandeira Duarte, recebeu em compensação a exigência inédita de aplicar determinada verba com [illegible]. Tudo isto, afinal, não basta para que o Sr. Bandeira Duarte se demita, de uma função que o prejudica financeiramente?

ORADORES E CONCLUSÃO

Em seguida, falou o Sr. Luiz Iglezias em discurso contundente, preciso e dentro da realidade e das aspirações da classe. Ainda se fizeram ouvir os Srs. Colé Santana, Lopes Gonçalves, João Celestino, Agnelo Macedo, Francisco Moreno, Procopinho e Ferreira Maya que empolgou os presentes com sua vibrante oratória provando a condição do Sindicato dos Atores como órgãos colaboradores do Poder Executivo determinada em lei. Antes de ser encerrada a assembléia, o Sr. Colé Santana transmitiu ao plenário a palavra do Presidente Café Filho, pois em comissão estivera com s. exc. pela manhã, tendo aí o Chefe do Govêrno declarado que nada despachará sem ouvir o Conselho Consultivo de Teatro e que ia dar ordem para que o aludido Conselho fôsse convocado e reunido imediatamente. Por proposta do Sr. Agnelo Macedo foi apresentada a sugestão de se manter em reunião permanente a assembléia até que se verifique o cumprimento da deliberação do Presidente da República. Tendo que se retirar antes de concluidos os trabalhos, o Deputado Fernando Ferrari teve ensejo de dizer algumas palavras, para afirmar que, na Câmara, receberá os representantes das entidades de classe sempre que necessitarem de amparo para as suas reivindicações.

TEATRO

ESCOLA DO POVO

Estão abertas as inscrições para o Curso de Teatro da Escola do Povo, que tem como finalidade a formação de um grupo teatral. Melhores informações podem ser prestadas aos interessados na Secretaria, das 18 às 20 horas, de segunda a sexta-feira, e das 14 às 17 horas, aos sábados, em sua sede, na Av. Venezuela, 27, 6.º andar.

Semana Popular de "Vestido de Noiva"

Continua, no Teatro Dulcina, a semana popular da tragédia "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues. Para que todos possam assistir ao grande espetáculo, antes da partida da peça para o interior, o preço dos ingressos foi reduzido de cinquenta por cento. Assim, em vez de oitenta, a poltrona de "Vestido de Noiva" custará, nestas últimas representações, quarenta cruzeiros. Na protagonistas da peça aparece Dulce Rodrigues, seguida de Paulo Goulart, Beatriz Veiga, Susana Rodrigues, Tereza Rivera, etc.

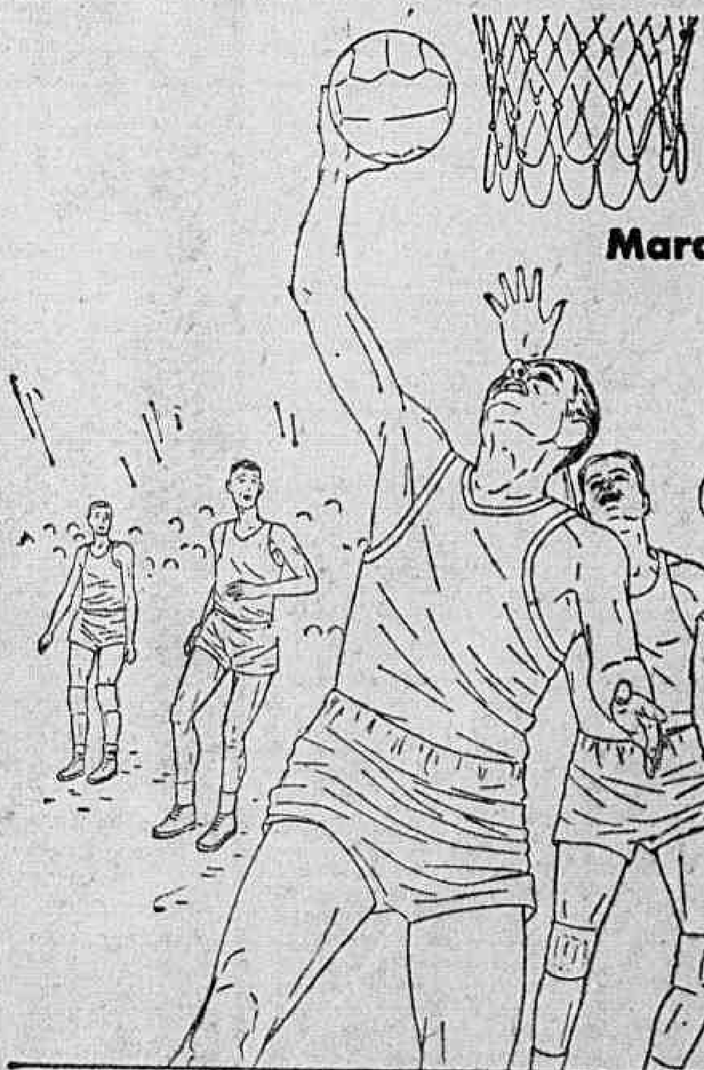
Aplausos ao Teatro Popular

Da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, o Deputado Luciano Nogueira Filho pronunciou um discurso de aplausos ao Pequeno Teatro Popular, dirigido por Emilio Fontana e Fausto Fuser, Deliberativo composto dos Srs. Alfredo Mesquita, diretor da Escola Dramática de São Paulo, Décio de Almeida Prado e Sábato Magaldi. O orador chamou a atenção da Casa para o fato importante de popularização da cultura no interior do Estado, trabalho êsse já em plena execução pelo nóvel grupo formado de alunos saídos das nossas escolas de arte de representar.



Tem um Herdeiro a Atriz

A conhecida e aplaudida atriz negra, Zeni Pereira, na Maternidade da Prefeitura, recebeu, ontem, a visita da cegonha. Trata-se de um menino que veio enriquecer o lar da artista dramática "colored", integrante do elenco do TBC.



Marque um duplo ponto!

Agua Tônica de Quinino BRAHMA



é mais reconfortante... e de típico sabor aperitivo

Realmente! Bebendo a gostosissima Agua Tônica de Quinino Brahma, você ganha duplamente: delicia-se com seu caracteristico sabor tônico aperitivo e sente ainda uma notável sensação de bem estar! Tôda ocasião é sempre uma excelente ocasião para se beber Agua Tônica de Quinino Brahma — reconfortante... deliciosissima... e muito mais refrescante!



gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosissima

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

"A Grande Revista" — (1)

Apesar de um certo atraso para um camarada esperto como o Comendador, vamos iniciar hoje, numa curta série de pequenas notas, alguns comentários sôbre o novo espetáculo da madrugada que Carlos Machado montou para o "Night-and-Day", e que há mais de uma semana vem sendo a maior atração das noitadas cariocas. Em que pese a lembrança de "Esta vida é um Carnaval", considerado por muitos como o melhor "show" realizado pelo dinâmico produtor, consideramos êste "A grande revista" a melhor coisa que já fêz o produtor na sua carreira de criador de espetáculos para êste Rio noturno.

Se em "Esta vida é um Carnaval" encontramos o espetacular, o contundente, a exploração sensacional dos elementos puros da autêntica música popular brasileira (era impressionante o impacto final, em que tinhamos, numa loucura total de ritmo, a batucada do Russo do Pandeiro, as "pastoras" do Ataulfo Alves e a Escola de Samba Império Serrano), agora em "A grande revista" encontramos o verdadeiro "show" de "boite", com uma hora de duração, e em que o produtor supera em ritmo (tempo), criação, bom-gosto e inteligência tudo o que já fêz até hoje. Aqui, o baile e a música têm papel preponderante, e como deve acontecer, o texto entra apenas quando tem uma função na narrativa. Não sofre o "show", nunca, o perigo da monotonia e do cansaço que o texto longo poderá resultar em um público da madrugada que já está com alguns "wiskies" no interior e que paga caro uma mesa para conversar, divertir-se e comer e beber.

Não há quase humorismo no espetáculo. O que existe é música, mulheres bonitas, guarda-roupa belíssimo e muito baile, tudo isso desenvolvido em ritmo (tempo) que jamais haviamos encontrado em espetáculos do gênero no Brazil.

Mas, vamos voltar ao assunto amanhã. Porque o espaço é curto.

Ao Correr do Martelo

1 — *Deixou o Clube de Cinema de funcionar no "Living-Bar" do "Vogue". Desinteligências entre o Barão Stukar e a direção do Clube. Dizem que ali vai funcionar agora um "Clube dos Artistas". E para onde vai o "Clube do Cinema"?*

*

2 — *O Comendador foi informado de que o Mauricio Lanthos, que já foi um dos sócios do "Night-and-Day", pensa em adquirir uma "boite" em Copacabana. E está em adiantadas negociações com uma casa já em funcionamento. Não sabemos ainda o nome, mas vamos saber...*

*

3 — *Foi um sucesso a homenagem que o "Clube da Ferradura" prestou a esplêndida Elizete Cardoso, na última segunda-feira. Flôres, flâmula e um presentinho para Elizete, que não pôde cantar porque se encontra muito rouca.*

*

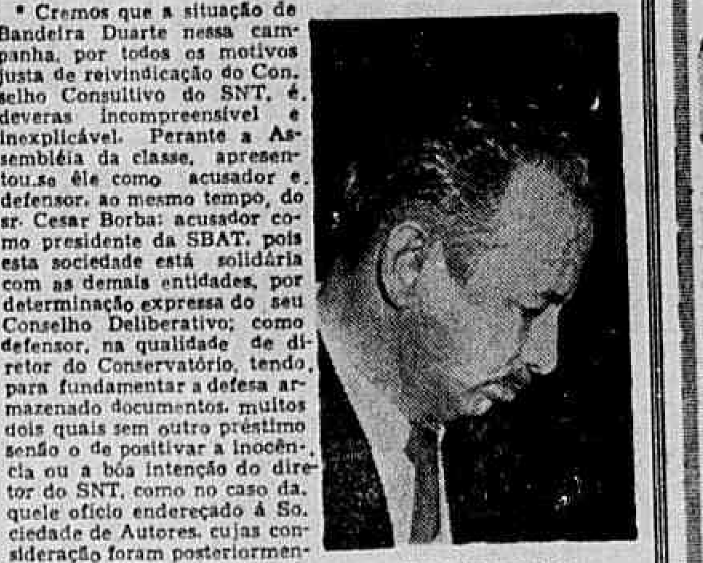
4 — *O senhor Nelson Seabra estêve no último fim-de-semana em São Paulo. Parece que a propalada informação do seu casamento com a artista Cacilda Becker tem fundamento mesmo. Pelo menos o senhor Nelson Seabra tem passado os últimos fins-de-semana na capital paulista, onde é sempre visto em companhia da excelente atriz.*

Completou Tempo o "Capitão Lulú"

Os jornais noticiaram, ontem, o aniversário natalício do sr. Luiz Alves de Castro. Pouca gente o conhece pelo nome de batismo. Mas como Luiz Alves de Castro não é outro senão o Capitão Lulu dos Caçadores, aí a coisa muda de figura e os aplausos, as felicitações tornam-se mais intensas. Porque ninguém neste país tem qualquer queixa do Capitão Lulu. E por isso seu aniversário é sempre motivo de festa. Quando dirigia cassinos, na época do jôgo, (Icaraí e Urca) o capitão Lulu era o mesmo homem de hoje: modesto, humano e amigo. Sempre viveu do jôgo e não conseguiu ficar rico. Muitos fizeram fortuna nas suas costas, inclusive alguns figurões da política. Conta-se que, certa vez, um palaciano, desejoso de incompatibilizar o capitão Lulu com o seu amigo presidente Vargas, revelou a êsse estar o capitão bancando em Teresópolis. O Presidente, depois de uma tragada no seu famoso charuto, deu uma gostosa gargalhada e acrescentou: "Eu ficaria surprêso se tu me dissesses que o Lulu estava clinicando, pois êle nunca fez outra coisa, senão bancar jôgo, desde o tempo do nosso clube no Rio Grande".

E' assim o capitão Lulu, que veio para o Rio de lenço vermelho no pescoço, em 1930, com Oswaldo Aranha, João Alberto e outros. E conquistou não sòmente a cidade, mas também a amizade do carioca.

E a Posição do Bandeira?



Bandeira no ar

* Cremos que a situação de Bandeira Duarte nessa campanha, por todos os motivos justa de reivindicação do Conselho Consultivo do SNT, é, deveras incompreensível e inexplicável. Perante a Assembléia da classe, apresentou-se êle como acusador e defensor, ao mesmo tempo, do sr. Cesar Borba: acusador como presidente da SBAT, pois esta sociedade está solidária com as demais entidades, por determinação expressa do seu Conselho Deliberativo; como defensor, na qualidade de diretor do Conservatório, tendo, para fundamentar a defesa armazenado documentos, muitos dos quais sem outro préstimo senão o de positivar a inocência ou a bôa intenção do diretor do SNT, como no caso daquele ofício endereçado à Sociedade de Autores, cujas consideração foram posteriormente arrasadas por artigo de próprio punho do sr. Borba, publicado no "Correio da Manhã"

Tôda a falação do Bandeira baseou-se não em defender a causa comum por que se debatem os dirigentes da classe teatral, e sim em tentar, num esfôrço exasperado, livrar dos ataques o seu chefe e amigo...

Queixou-se Bandeira do castigo que recebera do sr. Café Filho ao dar despacho a um pedido de verba, sujeito à coleta de preços, coisa naturalíssima na administração pública, mas que considera caso virgem e como verdadeira represália às negações do protecionismo escandaloso ditado pelo Presidente da República, ao qual, por ser êle mais austero que o próprio criador da austeridade, soube se opôr mui to varonil... Se tudo isto não é pilhéria, outro nome há de ter muito parecido.



"Miss" Wilson Contra Dior

* *Marie Wilson, a espetacular loura do cinema americano, declarou guerra ao costureiro Cristian Dior, dizendo que êste não tem base em sua declaração sôbre a linha do busto. Marie, que é uma autoridade no assunto, provou seu ponto de vista posando para os fotógrafos no Hotel Flamingo, em Las Vegas. Na ocasião, disse: "O mais completo fundamento da feminilidade está em perigo e é chegado o momento de reagir* — (Fotografia distribuida ao Comendador pelo INP).

Não Morra Pela Bôca

O "Doublansky's" (restaurante russo-branco da Rua Gomes Carneiro, 90) continua aumentando a freguesia. A casa não chega para as encomendas...

*

Hoje é dia de "Lucas". Estamos com pouco dinheirinho e queremos comer honestamente.

*

Um amigo nos disse que o vatapá do "Rosas" é uma beleza e nos convidou para engolir um. Vamos aceitar qualquer hora dessas. E depois vamos contar, aqui no "Não morra", tudo direitinho...

*

Fomos informados de que há um restaurante polonês por Copacabana. Vamos descobrir o bruto.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"O ÚLTIMO BRAVO"
(APACHE)

Depois de vários "Jerônimos" e de vários "Cochises", Hollywood resolveu narrar as aventuras de um outro famoso índio "Apache", o jovem e violento Massai. E a história de Massai nos chega na interpretação do atlético Burt Lancaster, através de uma realização da própria produtora do artista, a independente Hetch-Lancaster (companhia de Harold Hetch e Burt Lancaster).

Película de características eminentemente comerciais, "O Último Bravo" é apenas um pretexto para a exploração das qualidades atléticas de Burt Lancaster, que passa o tempo todo a fanfarronar, flechando, atirando de rifle e distribuindo pernadas e socos, isso sem se falar nas suas correrias com "show" acrobático. As relações entre "peles-vermelhas" e brancos são apresentadas superficialmente, quando se sabe dos dramáticos conflitos surgidos naqueles tempos em que os colonizadores tiveram, por imposição do progresso, de invadir territórios índios e praticar atos nem sempre muito dignos.

A melhor coisa do filme, no entanto, é a presença da belíssima e boa atriz Jean Peters, que faz uma indiazinha de comovedor encanto. A Peters vale mesmo uma ida ao cinema, com tôda a confusão da compra de entradas e do martírio de alguns cinemas que se dizem de primeira classe mas que não passam de consagrados "poeiras".

Cotação: RAZOÁVEL. O filme foi dirigido, convém não esquecer, por Robert Aldrich, que narra tudo como se estivesse tomando o seu café da manhã.

De São Paulo (Pelo Telefone)

Fernando de Barros, colunista de cinema de ULTIMA HORA paulista, informa pelo telefone:

Depois de terminar a película "Quem Matou Anabela" a Maristela, vai filmar "Dente de Ouro". Tu[illegible] que Mário Audrá apesar dos pesares vai continuar com a sua companhia em atividade.

"A Estrada" está na reta final. Disse-me Sempaio que o que está atrapalhando agora é a doença de Pagano. Aliás, todos são unânimes em me dizer que o trabalho de Pagano é excepcional.

★

James Prades espera terminar breve a "Carrocinha" e quer começar logo outra película. Está com tudo.

O "ASTRO" DE HOJE:

BURT LANCASTER — Nasceu há 42 anos atrás, num dia 2 de novembro, sendo seu verdadeiro nome Burton Stephen Lancaster. Sempre lutou muito para conseguir progredir. Mesmo agora que já se tornou um ator de sucesso, não tem certeza de que é o bastante bom para ficar na profissão. Criou-se em Manhattan, Nova York, estudou na Universidade de sua cidade, foi campeão de basketball, ensinou educação física, mas abandonou tudo, depois de 5 anos de trabalho, para tornar-se artista de circo. Durante a Crise Geral, Burt foi vendedor, porteiro e caixeiro. Após 3 anos no Exército, na segunda guerra mundial, a sorte pareceu-lhe protegê-lo. Casou com Norma Anderson, uma moça que visitava soldados na Itália, e conseguiu um lugar em "A Sound of Hunting", uma peça teatral. Daí para Hollywood foi um pulo. Nunca tinha representado um papel dramatico como em "A um Passo da Eternidade", o climax de sua carreira, desde "The Killers", feito em 1940. Em "Come Back, Little Sheba", todos puderam reconhecer o ator de grandes qualidades que Burt é. O que parece ter-lhe faltado até aqui é um pouco de incentivo, por parte dos produtores, que só papéis em filmes de pirataria ou de bandidos têm lhe dado.

Sôbre Stewart Granger

Seu verdadeiro nome é James Stewart e nasceu em Londres, no dia 6 de maio de 1913. Começou sua carreira no velho Vic e antes de imigrar para os Estados Unidos já era um famoso artista na sua terra natal. Serviu no famoso Black Watch, regimento do Exército Britânico, durante a Segunda Guerra Mundial. Fêz "Minas do Rei Salomão", e inumeros filmes depois. Dentre êles, "Todos os Irmãos eram Valentes", "Prisioneiro de Zenda", "Rainha Virgem", "Green Fire", "Beau Brumell" e "Moon Fleet". Na Inglaterra fêz "Só This is London" e "Adam and Evelyn", ao lado de sua espôsa Jean Simmons, com que mais tarde veio a trabalhar na vida da Rainha Elizabeth I ("Young Bess", no Brasil, "A Rainha Virgem"). Stewart está sob contrato na Metro.

Normalizada a Atividade Nos Estúdios Italianos

O atraso na prorrogação da lei de amparo à cinematografia nacional, determinou na Itália, um correspondente atraso no planejamento dos programas de trabalho da parte das várias produtoras e na realização de alguns importantes filmes, especialmente os de co-produção. Mas o período de incertebas e de paralização parcial das atividades está sendo superado e a situação retomando o ritmo normal. Assim, enquanto Gallone roda as cenas em exteriores da terceira película sôbre Dom Camilo, estavam em filmagem os seguintes celulóides italianos ou co-produzidos, durante a primeira quinzena do corrente mês de maio: "La bella di Roma" (Lux Film), "Andrea Chenier" (Lux Film), "Totó capostazione" (Lux Film), "Il padrone sono me" (Rizzoli Film), "Le grandi manovre" (Rizzoli Film), "Il bidone" (Titanus), "La bella mugnaia" (Titanus-Carlo Ponti), "La rossa" (Romana Film), "La donna più bella del mondo" (Gesi), "Adriana Lecouvreur" (Salvini), "Cantami buon giorno tristezza" (Camo), "Figaro, il barbiere di Siviglia" (Gladio Film). E estava iminente o início de filmagem de outros numerosos filmes.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....
2 — ....
3 — ....
4 — ....
5 — ....
6 — ....
7 — ....
8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

DOIS GRANDES "GANGSTERS" NUM SÓ FILME

A Hollywood nunca faltaram intérpretes dessa figura tão famosa: o gangster. Mas, com a exceção de George Bancroft, ninguém jamais alcançou tanta celebridade nêsse gênero de papel como Edward G. Robinson que, em 1930, logrou fama com "Pequeno Cesar", e logo depois George Raft, como o gangster "pintoso", sempre brincando com uma moeda, no inesquecível "Scarface".

Ambos já desempenharam uma grande variedade de papéis nas suas carreiras, mas o público os identifica sobretudo como os bandidos por excelência da cinematografia hollywoodense.

E agora em "A Bullet for Joey", o novo filme da United Artists do qual tomam parte também Audrey Totter, George Dolenz e Peter Van Eyck, iremos ver êsses dois craques do gangsterismo reunidos num drama à velha moda, patético, emocionante e tenso como sabiam sê-lo os filmes de gangster de alguns anos atrás.



1 — Em "Bullet for Joey", veremos Robinson e Raft, um tanto grisalhos, mas atuando com a mesma violência que, em outros tempos, elevou-os ao estrelato

2 — **Não é a primeira vez que Robinson e Raft formam uma dupla no cinema. Em "Manpower", produzido em 1941, disputaram com muita veemência e muita bala o amor de Marlene Dietrich**



3 — "Pequeno César" foi o primeiro papel importante de Edward G. Robinson que, em 1930, tornou-se famoso com a sua interpretação de líder de um "gang" de N. Iorque

4 — "Scarface", que no Brasil se intitulou "A Vergonha de Uma Nação", fêz de George Raft um astro, apesar de o papel principal do filme ter cabido a Paul Muni.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O ULTIMO BRAVO — "Western" com indios apaches e tudo o mais. Burt Lancaster, com cara de mau, é o principal intérprete. Seguido da belíssima Jean Peters. Nos cinemas Odeon, São Luis, Rian, Miramar, Ipanema, Carioca, Capitólio (Pet.) Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.

★

ATRAIÇOADO — Película sôbre espionagem. Com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10. No Metro Passeio, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

A BARBADA DO BIRUTA — Mais uma "trapalhada" do "Folgado e do Biruta". Com Dean Martin e Jerry Lewis. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

O FANTASMA DO CASTELO — Comédia italiana, com Silvana Pampanini. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Cassino. A partir de 2 horas.

★

O TIRANO DE TOLEDO — Película internacional com o mexicano Pedro Armendariz, a francesa François Arnoul e a italiana Alida Valli. Nos cinemas Pathé, Mauá, Para Todos, Pax. Horário: a partir de 2 horas.

★

O MENINO E A NEVOA — Película mexicana dirigida por Roberto Gavaldon e fotografada por Gabriel Figueroa. Com Dolores del Rio e Pedro Lopez Lagar. Nos cinemas Azteca, Imperator, Coliseu, Alvorada. Horário: a partir de 2 horas.

★

SAZAA — Película indiana, com Nimmi Devanand. Nos cinemas Vitória, Leblon, Icaraí (Nit.). Horário especial.

★

UM FIO DE ESPERANÇA — Cinemascope dirigido por William A. Wellman. Com John Wayne e Claire Trevor. No cinema Caruso. Horário especial: 2; 4.40; 7.20 e 10 horas.

★

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — Película em Cinemascope, com Marlon Brando. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Horário especial.

★

O PREÇO DE UMA AVENTURA — Película inglesa extraida do romance de Graham Green, "The Hear of the Matter". Com Trevor Howard. Nos cinemas Império, Copacabana, Alaska, América. Horário: 1.20; 3.50; 5.40; 7; 8.40 e 10 horas.

SEMANA DO CINEMA PORTUGUÊS

De 23 a 29 de maio, os cinemas President e São José estão dedicados a uma semana do cinema português. Assim, simultâneamente, serão apresentados:

Ontem, dia 23: "Sonhar é Fácil", com Antônio Silva; hoje (terça-feira), 24: "Vida de Circo", com Helga Line; quarta-feira, dia 25: "Canção de Lisboa", com Beatriz Costa; quinta-feira, dia 26: "O Costa do Castelo", com Antônio Silva; sexta-feira, dia 27: "As Pupilas do Senhor Reitor"; sábado, dia 28: "O Grande Elias"; e domingo, dia 29: "O Hóspede do Quarto número 13".

TEATRO

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Rousrin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos.

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20.20 e 22.20.

★

GINÁSTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Mauricio Barroso. Horário. 21 horas.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

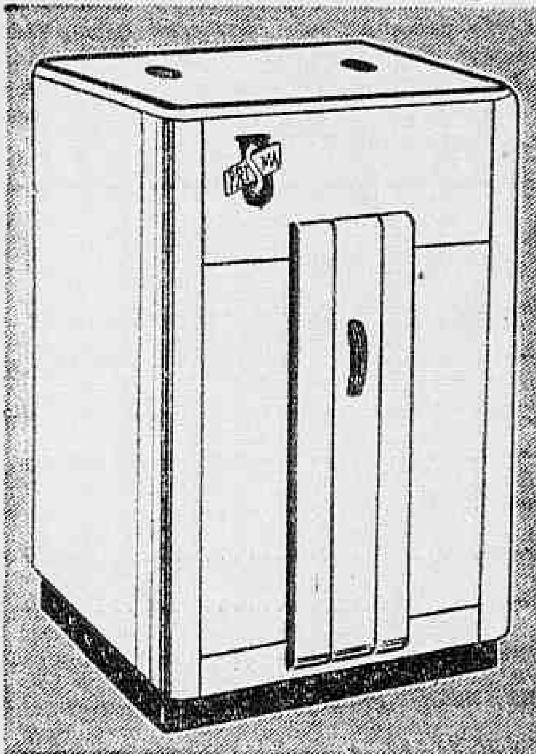
CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.

A SENHORA É ESCRAVA DO TANQUE?

Proclame sua independência adquirindo sua extraordinária máquina de lavar roupas **PRIMA**, *que transforma em dia de descanso o seu dia de lavar roupas, por apenas*

650, CRUZEIROS MENSAIS





PRIMA

Leve com carinho — seu maravilhoso rotor de borracha desenvolve uma velocidade de 500 revoluções por minuto, provocando um turbilhonamento da água que lave sem provocar atritos e desgaste da roupa. **PRIMA** *é completamente silenciosa, de fácil manejo e seu sistema de rodízios permite que se a leve para qualquer lugar.* **PRIMA** *lava 5 quilos de roupa em poucos minutos.*

À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO!

Distribuidores Exclusivos

CASSIO MUNIZ S.A.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO

Rua Senador Dantas, 74, esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

DIPRO



"GUARANI"

Causou muita celeuma e originou muitas discussões a programação da Temporada Lírica Oficial dêste ano, por ter a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal condensado em uma as temporadas nacional e internacional e dado maior importância aos artistas nacionais. Não resta dúvida quanto à relevância de tal problema, já que a proteção à arte brasileira não vinha sendo olhada com o devido carinho pelos organizadores de nossos espetáculos.

Num clima de expectativa baseado na curiosidade em ver os primeiros resultados da iniciativa da C. A. C., foi levado à cena "O Guarani", com música de Carlos Gomes e libreto de Antônio Scalvino, como espetáculo de abertura da Temporada Lírica Oficial de 1955. Um fator a mais de interêsse constituía o o fato de ser levada a ópera com nova montagem, entregue ao excelente cenarista Santa Rosa. E não se pode negar qualidades à mesma, que modernizou bastante a mais famosa das óperas do compositor brasileiro, mas não devemos também deixar de atribuir-lhe uma certa monotonia em determinados momentos, em especial nos três quadros em que se dividiu o segundo ato. Os cenários foram, de modo geral, bastante bons, e merecidos aplausos coroaram o do terceiro ato, representativo da taba dos índios Aimorés e o do apoteótico final do último ato. Santa Rosa e o "regisseur" José Maria Monteiro contribuíram com grande parcela para a razoável satisfação que produziu o "Guarani" de sexta-feira última no público.

O tenor Assis Pacheco reabilitou-se em grande parte dos insucessos que marcaram sua participação na temporada passada. Apesar de não contar com voz que possamos classificar como bonita, apresentou-a desta vez mais consistente e volumosa, conseguindo vencer as dificuldades de seu papel de "Peri" satisfatòriamente. Mas o mesmo não se pode dizer de Maria Sá Earp, cuja "Ceci" deixou muito a desejar. Iniciando sua parte já com grandes desafinações e insegurança, passou por todo o restante da ópera sem maior senso de afinação. Assim mesmo, não lhe faltaram alguns trechos de qualidade, em que demonstrou doçura e delicadeza na voz.

O restante do elenco não se fêz merecedor de maiores elogios. Paulo Fortes, de quem se poderia esperar uma "performance" mais razoável, foi um Gonzalez sem expressão, com voz que não corria e que assim se via impotente em confronto com a orquestra, que a abafava em todos os momentos, e que por isto mesmo deveria ter se retraído ouvir o cantor patrício Jorge Bailly também se conduziu quando necessário se fazia fracamente, sem consistência vocal, se sem arte, no seu cantar mas com muita presença em cena, apresentando excelentes vislumbres de ator. Isauro Camino voltou a se apresentar sem nada que justifique sua participação. É um cantor de muito reduzidas possibilidades, e seu desempenho, tanto vocal como cênico, nada representou dentro do espetáculo. Razoáveis Sérgio Napoli, E. Feldes e Luiz Nascimento, que, se mais não fizeram, ao menos não cometeram as "gaffes" tão claras de Newton Paiva no papel do "Cacique Aimoré", cuja voz sem dúvida boa se viu prejudicada pelas constantes desafinações que fêz ouvir.

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

CREME DE BARBEAR Gessy



NOVO!

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

O EGOISMO

Cuide do Seu Bebê
De Doris Smith

PERGUNTA: "Minha filha de dois anos e meio não gosta de compartilhar seus brinquedos. Será isso devido ao fato de que ela raramente brinca com crianças da mesma idade?"

RESPOSTA: Sua filha, como resultado de ter pouca oportunidade de brincar com outras crianças, custará um pouco mais a aprender a compartilhar seus brinquedos e a cooperar na brincadeira dos outros. No entanto, tôdas as crianças, mesmo aquelas com muitos irmãos, atravessam um período de aparente egoismo e teimosia lá pelos dois anos de idade. Uma criança de dois anos de idade prefere brincar sòzinha mesmo quando em companhia já de outras da mesma idade. Ela no entanto gosta da companhia das outras. Observam e imitam umas às outras e é o desejo de imitar o que a outra está fazendo que causa a dificuldade na partilha dos brinquedos.

Se uma criança está sentada na cadeira de balanço e a outra começa a empurrar um carrinho, a primeira abandonará a cadeira e exigirá o carrinho. Isso parecerá apenas uma tentativa de imitar a companheira mas é realmente o desejo de imitá-la e fazer exatamente o que a outra está fazendo. O poder da memória de uma criança nessa idade é muito pequeno e ela não fica completamente ciente de sua inconsistência.

Ela ainda não compreendeu que a outra criança também tem vontades e direitos e é por isso que muitas vêzes vemos uma criança empurrando a outra para alcançar o objeto desejado por ambas. Quando nota que a outra reage à sua intrusão, a criança recorrerá, então, a pancadas, puxar dos cabelos e mordidas. Não há realmente maldade em tais atos; a criança quer apenas o que acontecerá. Essas crianças precisam da supervisão em seus brinquedos. Algo que ajuda um pouco é ter duplicatas de alguns brinquedos que devem ser manejados por duas ou mais crianças. Uma bola, por exemplo, ensinará à criança a lição do revesamento conforme uma joga para a outra.

Para controlar a "fase dos ataques corporais" esteja preparada para evitar acidentes, mas não repreenda muito severamente o agressor. Deixe que o agredido responda de maneira que o agressor compreend emelhor. Ao chegar aos 3 anos de idade, a criança ser menos imitativa e mais compreensiva. Começa a preferir a atividade em grupos aos seus brinquedos a sós e aprenderá logo a cooperar nas brincadeiras dos outros sem maiores dificuldades.



Esta jovem senhorita está vestida confortàvelmente com calças do tipo "blue jeans" e blusa de xadrez. Fácil de ser lavado e fresco, também, é o que há de melhor para crianças, criado por NATIONAL COTTON COUNCIL. A beirada das calças combina-se com o padrão da blusinha, de mangas compridas. (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

Modelado perfeitamente, sob a direção de SOPHIE ORIGINALS, êste costume faz justiça à sua beleza, em lã azul com manchas discretas vermelhas. Casaco de mangas compridas, com punhos, gola arredondada e todo abotoado, tem originais bolsas embutidas. Saia justa. (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

SOUFFLÉ DE CHOCOLATE

Surpreenda a família apresentando uma sobremesa original e diferente.

INGREDIENTES:

150 grs. de manteiga.
150 grs. de açúcar.
8 gemas.
200 grs. de chocolate.
Claras em neve.

MANEIRA DE FAZER:

1. Bate-se bem a manteiga, junta-se o açúcar, bate-se até engrossar.
2. Em seguida, junta-se as gemas, continua-se a bater, junta-se o chocolate derretido em banho-maria.
3. Por fim, põe-se as claras em neve mas mexe-se com cuidado a massa.
4. Põe-se em forma de soufflé que possa ir ao fôrno e para a mesa.
5. Deve ser servido assim que sair do forno, porque esfriando abate.

VERDADEIRO VATAPÁ BAIANO

O vatapá bem feito é uma gostosura, inclusive apreciado pelos nossos visitantes. Aprenda como se faz o verdadeiro vatapá à baiana e verá como os olhos de todos se abrirão de satisfação.

INGREDIENTES:

Camarões secos.
Cebola.
Sal.
1 dente de alho.
Pimenta.
Azeite de cheiro (azeite fino de dendê)
Pão descascado.
Leite de côco grosso.

MANEIRA DE FAZER:

1. Descasca-se os camarões secos, pisa-se com cebola, sal, alho e pimenta.
2. Leva-se ao fogo para fritar com azeite de cheiro.
3. Quando estiver fervendo, junte-se o pão descascado, pôsto de môlho em água pura e depois passado em uma peneira com um pouco de leite de côco grosso. Deixa-se ferver, mexendo sempre para não queimar.
4 Quando começar a fazer pele, está cozido. Despejado na terrina, põe-se um pouco de azeite de dendê em cima. Deve ser comido com angu de farinha e arroz.

ÊLES & ELAS

Será que a maioria dos homens e mulheres não gostam de crianças? Você já não viu uma mulher brigando com uma criança numa loja superlotada só porque esta começou a chorar? Ou dando-lhe beliscões para andar mais depressa? Eis uma pequena amostra do ressentimento que guardam contra elas. A maioria das pessoas que dizem gostar de crianças o fazem para efeito exterior. Para elas os filhos dos outros não passam de pequenos incômodos, barulhentos e destruidores — os próprios pais muitas vêzes não gostam de maneira especial dos filhos. Certo sociólogo chegou à seguinte conclusão: muitos casais sentem-se mais felizes sem filhos do que com êles.

Para êstes, os filhos só significam trabalho extra; um obstáculo entre marido e mulher, além de gastarem os tapetes, sujarem tudo e custarem dinheiro para educar. Geralmente obrigam a mãe a ficar em casa por vários anos. Isto cria ressentimentos, se os pais são egoistas e preguiçosos.

De acôrdo com um recente teste feito, cêrca de 50% dos pais não gostam dos filhos. É uma conclusão bastante triste e desabonadora para os americanos no norte, sendo a causa de grandes e pequenas neuroses encontradas no mundo inteiro.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	+ Êxito nos negócios.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	+ Evite comidas pesadas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	+ Pode confiar segredos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	+ Dia muito bom para resolver questões familiares.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	+ Desfavorável. Tome cuidado com novas amizades.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	+ Bom para a vida doméstica.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	+ Grandes surprêsas.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	+ Dia ótimo para viagens.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	+ Cuidado com a saúde. Visite um médico.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	+ Demonstrações de amor sincero e de amizades femininas leais.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	+ Pequenos contratempos sentimentais que uma carta trará.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	+ Possìvelmente entrará dinheiro.

NOVO LOTEAMENTO RIO - SÃO PAULO

a 10 minutos de ônibus de

CAMPO GRANDE

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Ônibus à porta e todos os recursos para moradia imediata.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei N. 58.

Lotes a partir de **Cr$ 20.000,00** em prestações mensais até de **Cr$ 200,00** sem juros.

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir lá.

ISTO É DO SEU INTERÊSSE

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.

Nome: ....
Endereço: ....
Cidade ou Estado: ....

excepcional oferta

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

a menor entrada e as maiores facilidades de pagamento para o melhor refrigerador montado no Brasil!



GARANTIDO POR 5 ANOS!

Brastemp

9,5 PÉS CÚBICOS

"O REFRIGERADOR IDEAL PARA A FAMÍLIA BRASILEIRA!

Super-eficiente e sòmente comparável aos melhores refrigeradores estrangeiros, Brastemp tem tôdas as características dos refrigeradores de luxo, além da famosa "Unidade Selada Brastemp" (importado), que assegura um sistema de refrigeração perfeito e longos anos de bons serviços. Aproveite as facilidades do Crediário nesta excepcional oferta d'A Exposição Ouvidor... e adquira agora o seu "Brastemp"!

"Brastemp" é o melhor presente de casamento... o mais útil presente para o lar!

ENTRADA **2.500,** ...e o restante em suaves mensalidades para você pagar à medida que usar!

CARACTERÍSTICAS:

- Porta "mágica" com 4 prateleiras
- Prateleiras inteiriças ajustáveis
- Depósito hermèticamente fechado, para carnes, peixes etc.
- Congelador vertical muito espaçoso
- Acabamento interno em porcelana, à prova de corrosão
- Congelação muito rápida
- Duas gavetas para cubos de gêlo
- Assistência técnica permanente



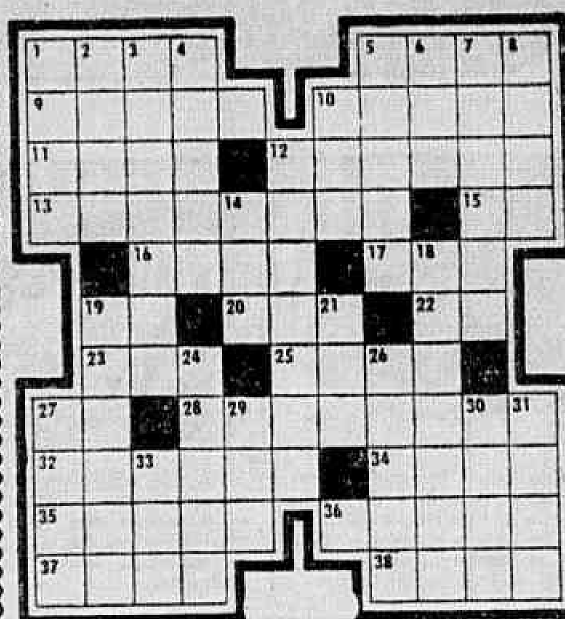
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

COMPRE O SEU REFRIGERADOR "BRASTEMP" PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões



RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: seguro — fox — nica — jabuticaba — bar — lira — aba — agate — saber — nada — mesa — amilo — solar — liz — tona — Ani — manipulada — ramo — iço — sarará.: VERT.: sob — exule — unir — ricas — oca — faradizar — abahelado — jacamim — ti — abesana — banal — arara — tal — amo — ótima — Salir — opor — nu — nas — aça. CRUZADINHA - HOR.: vagalume — ita — avir — liso — Ana — um — pus — acra — eden — rás — remodela. VERT.: vil — atitude — gás — lá — uva — mineral — era — ou — mó — per — sem — crê — asa — nó.

FALTAM SEIS DIAS!

Sim, sabichão amigo. Faltam sòmente 6 dias para que você nos envie o nome, de pessoas de real projeção (nas letras, esporte, política, comércio, indústria, ciências, etc.) que se dedicam ao esporte mental das "Palavras Cruzadas". Se você conhece alguém que decifre "PC", não perca tempo, pois o prazo está por expirar. Escreva num papel, coloque dentro de um envelope, e ponha êste sobrescrito: "Cantinho dos Sabições" — Departamento de Promoções e Concursos — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro. Cinco prêmios serão sorteados entre todos os concorrentes. Haverá, também, um brinde especial para o sabichão que nos enviar o maior número de nomes ilustre. A postos, sabichão!

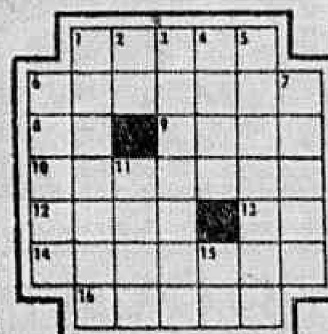
PALAVRAS CRUZADAS NÚMERO 1.124

HORIZONTAIS:

1 Resina extraida de algumas árvores.
5 Grande onda.
9 O mais antigo dos deuses; pai de Saturno.
10 Depósito de pólvora e de outros apetrechos de guerra.
11 Nome comum a várias especies de mamíferos da ordem xenartros.
12 Palanfrório; treia.
13 Da Africa.
15 Encaminhar-se.
16 Lavrar a terra.
17 Rio de Matogrosso, na fronteira do Paraguai.
19 Grito de dor.
20 Raiva.
22 Carta do baralho.
23 Pedaço de madeira.
25 Ilaquear; atrelar.
27 Atmosfera.
28 Aquilo que é raro e surpreendente.
32 Jôgo infantil com bolinhas de vidro.
34 Carne do lombo do boi entre a pá e o cachaço.
35 Brando; suave.
36 Lugar onde se guardam vinhos e outras bebidas.
37 Antigo casacão de militares.
38 Dizer (orações).

VERTICAIS

1 Combate, peleja.
2 Purgatório dos maometanos.
3 Pequeno barco tripulado por um homem.
4 Estar de acôrdo.
5 Mulher forte (desusado).
6 Camareiro.
7 Gigante filisteu morto por David (Hist. s.).
8 Levantar vôo.
10 Deus dos pastores, segundo a mitologia.
12 Pessoa que anda mal trajada.
14 Vai ao chão.
18 Opinião.
19 Põe em sentido vertical.
21 Divisão de uma peça teatral.
24 Que se vangloria.
26 Querido com predileção.
27 Rebordo de chapéu (pl.)
29 Repetição do som.
30 Diz que (uma coisa) não é verdade.
31 Nome p. masculino.
33 Soberano.



CRUZADINHA

HORIZONTAIS: — 1 — Transmitirá gratuitamente a outrem (bens, etc.). 6 — Obra, trabalho. 8 — Artigo masculino, plural. 9 — Nome p. masculino. 10 — Peça impugnação ou protesto (verbal ou escrito). 12 — Que não é cozida. 13 — Grito de dor. 14 — Arremessada (ao longe). 16 — Amargoso (ant.).

VERTICAIS: 1 — Desabitada: sem gente. 2 — Interjeição exprime resposta ao apêlo do nome. 3 — Meterá no atoleiro. 4 — Montão pilha. 5 — Endinheirado, rico. 6 — Patíbulo, cadafalso. 7 — Qualquer pó. 11 — O grunhir do porco quando sofre. 15 — Vento, aragem.



PRANCHETA

Foi Inaugurado o Salão Miniatura

Com a casa cheia foi inaugurado dia 23, às 5 horas da tarde, o Salão Miniatura, na sala de exposições da A.B.I. A mostra ficará aberta para visitação pública até o dia 29 do corrente.

No Salão Miniatura acham-se expostos pintura, escultura, gravura e desenho de 188 artistas.

Apoiaram a iniciativa, embora sem apresentar trabalhos, devido o curto prazo com que foi organizada a exposição, os seguintes artistas deste centro e de outros Estados: — Athos Bulcão — A. Cheschalatti — Alberto Mallera — Ari Pinho — Augusto Seabra — Carlos Cannone — Carlos Felipe — Célia P. da Gama Rosa — Cybele P. Ribeiro — Eduardo Barreiros — Frederico Scheffel — — Hilda S. Queiroz — Hugo de A. Peixoto — Iracy Carise — Iveta Ribeiro — J. Fialho Pacheco — Jacyra C. M. Aranha — José F. Barbosa — Laetitia Renault — Luiz Ribeiro — Maria H. A. Cavalcanti — Nisia Luck — Maria de L. M. P. Novaes — Orlando Oliveira — Paulo Cesar — Rafael Logullo — Rossini Perez — Vera Tormenta e Valderez G. de Azevedo.



O ponto de maior interêsse do Salão em pintura, era o "Carneirinho" de Portinari. Em Escultura se destacavam os trabalhos de Maria, e Sônia Ebling. Aqui aparecem os pintores Alvim Correia e Zezé e a colunista, quando apreciavam as esculturas expostas no salão miniatura

FISCHER pertence a esta raça rara de desenhistas como Calder e Klee que quando riscam um traço em papel, aí deixam uma marca indelevel. Sua sensibilidade é fina e com ela o artista criou sua própria "Arca de Noé". Espera-se novas mensagens do seu reino em miniaturas, certos de que êle como Calder atingirá êste horizonte longin, quo onde parece se situar quase que vertiginosamente a propensão para a magia.

NOTAS

A "PETITE GALERIE" na Avenida Atlântica, ao lado do Cine Rian, continua apresentando uma interessante exposição que vale a pena se visitar. Este é um centro de interêsse na cidade e será também um ponto de reunião onde se encontrarão artistas para debaterem assuntos de interêsse.

CICERO DIAS depois de rápida estada por aqui, parte para a Europa. Sua permanência entre nós foi bastante movimentada, o artista desenvolveu sua habitual atividade. Cicero gostou muito da idéia do "Clube de Arte Tajiri" e encontrou o ambiente aqui bastante modificado. Boa viagem são os nossos votos e breve regresso.

DO EXTERIOR

HANS FISCHER

HANS FISCHER suiço pertencente à mesma familia plástico-espiritual de CALDER, afirmou ainda mais internacionalmente na XXVI bienal de Veneza. Quando se aprecia seus elementos das fabulas de "La Fontaine" baseados num traço seguro, o espectador é imediatamente transportado para o mágico universo infantil. Seu trabalho contudo evoluiu ao contrário do de Calder. Ao lado das vitrines contendo uma zoologia fantástica, encontravam-se as gravuras revelando vestigios dos espectros noturnos que começaram a parecer com os surealistas.



De Novo em tôda parte!

Gillette TECH

Aperfeiçoado!

Adquira hoje um GILLETTE TECH, e comece amanhã a usar o mais perfeito aparelho de barbear até hoje fabricado. Sua satisfação será a mais completa.

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TÈCNICAMENTE PERFEITO

Prefira as Lâminas Gillette AZUL em pacotinhos ou no MUNIDOR - a moderna embalagem que poupa tempo!



Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE, RÁDIO TAMOIO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle. Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações. Av Rio Branco, 108-10.º - S/1006 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 52-6251 — Res. 23-4531

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 61 e 62

Enquanto inscrevia num registro os títulos de livros que o arquiteto lhe ditava, Holmes perguntava a si mesmo se Destange era o cúmplice voluntário de Lupin.

No dia seguinte, viu pela primeira vez Clotilde que viera buscar um livro. Era uma moça de tez morena e de maneiras muito frias e distantes.

A tarde arrastou-se, monótona. As 5 horas, Destange anunciou que ia sair. Holmes ficou só na galeria que, suspensa a meia altura, circundava a biblioteca.

O dia ia caindo. Êle já se preparava para sair, quando ouviu um ranger no assoalho. Teve a sensação que entrara alguém na biblioteca.

De repente, estremeceu: uma sombra emergira da semi-obscuridade e se movia no tôpo da escada. De onde teria surgido aquela figura misteriosa?

O homem desceu os degraus e se dirigiu para um grande armário de carvalho. Escondido atrás de uma cortina de janela, Sherlock Holmes o observava.

Assim invisível, Holmes viu o homem revistando os papéis que enchiam o armário. Que estaria êle procurando em casa do arquiteto Destange;

De repente, abriu-se a porta. A Srta. Destange entrou na biblioteca, dizendo: "Não vai sair, papai? Espere um instante que vou acender a luz.

O homem fechou ràpidamente o armário e se escondeu na reentrância de uma janela grande, puxando sôbre si os reposteiros que pendiam de cada lado.

A Srta. Destange não poderia deixar de o ver e ouvir. Entretanto, com grande calma, apertou o comutador da eletricidade e deixou que seu pai entrasse.

Sentaram-se um ao lado do outro. Ela pegou um volume que tinha trazido consigo e começou a ler. "Seu secretário já foi embora?" perguntou.

"Sim", respondeu o Sr. Destange. Depois, sua cabeça pendeu para a frente e êle começou a cochilar. A moça continuava lendo. O tempo passou.

1984

Romance de GEORGE ORWELL
Tradução de WILSON VELLOSO
(Utilizada na Edição da Cia. Editora Nacional)

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do Ministério da Verdade — propaganda — inicia no comêço dêste romance a escrever um diário sôbre sua vida e sôbre o regime vigorante no país do mais puro feitio ditatorial a que êle se opõe de maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regime e tem pressentimentos sombrios sôbre o futuro, não sabendo mesmo ao certo para quem está escrevendo aquêle diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que êle esteja, pois a organização policial conta com um aparelho — teletela — instalado em casas particulares e escritórios, através do qual pode ser observado. O Estado chega a ter o domínio total do país e o que se divulga é lei. Se as próprias predições do Grande Irmão — o ditador — não derem certo os jornais que as divulgaram terão de ser retificados, até que fiquem conforme a realidade que interesse ao partido. As próprias crianças eram transformadas em espiões (até mesmo de pessoas de suas famílias). A língua se reduzia, para que no futuro os traidores não dispusessem de palavras para se expressar: só havia as palavras feitas pelo partido, a seu gôsto.

CAPÍTULO XVIII

Compreendo Como; Não Compreendo Por Quê

Eram quinze horas, hora solitária. Winston já não conseguia lembrar-se do que fôra fazer no café, àquela hora. Estava quase deserto. Das teletelas se desprendia uma música de latas. Os três estavam sentados no seu canto, sem falar, quase imóveis. Sem que lhe pedissem, o garção trazia novos copos de gin. Na mesa, ao lado dêles havia um tabuleiro de xadrez, com as peças arrumadas, mas o jôgo não começara. E então, durante talvez meio minuto, algo sucedeu às teletelas. A música que tocavam mudou, como também mudou o tom. Ouviu-se... era algo muito difícil de descrever. Uma nota peculiar, partida, um zurro, uma chacota, que Winston, para seu uso pessoal, considerou amarela. E da tela uma voz cantou:

Sob a frondosa castanheira
Eu te vendi e tu me vendeste:
Lá estão êles, e aqui estamos nós,
Sob a frondosa castanheira.

Os homens nem se mexeram. Mas quando Winston tornou a fitar o rosto arruinado de Rutherford, notou que tinha os olhos rasos dágua. E pela primeira vez observou, com uma espécie de arrepio por dentro, sem que no entanto soubesse o que lhe dava arrepios, que tanto Aaronson como Rutherford tinham nariz quebrado.

Pouco depois os três tinham sido presos de novo. Ao que parece, haviam-se metido em novas conspirações no mesmo momento em que tinham ganho a liberdade. No segundo julgamento, confessaram de novo todos os velhos crimes acrescentando uma porção de outros. Foram executados e sua sina registrada nas histórias do Partido, como advertência à posteridade. Cêrca de cinco anos depois, em 1973, Winston desenrolava um maço de documentos que acabava de cair do tubo pneumático quando deu com um fragmento de papel que evidentemente fôra colocado entre os outros e esquecido. No instante em que o desenrolou percebeu-lhe o valor. Era meia página arrancada do "Times" de uns dez anos antes — a parte superior, e incluía a data — e continha uma foto dos delegados numa função do Partido em Nova York. No meio do grupo destacavam-se Jones, Aaronson e Rutherford. Impossível confundi-los; ademais, seus nomes constavam da legenda.

Isso não obstante, os homens tinham confessado, em ambos os julgamentos, que naquela data tinham estado em solo eurasiano. Tinham voado de um aeropôrto secreto no Canadá a um ponto da Sibéria, onde conferenciaram com membros do Estado Maior Eurasiano, a quem haviam traído importantes segredos militares. A data gravara-se na mente de Winston porque era o dia do equinócio do verão; mas a história tôda deveria estar registada numa porção de outros lugares. Só havia uma conclusão possível: as confissões eram falsas.

Naturalmente, isto em si não era nenhum descobrimento. Nem Winston imaginara que as pessoas suprimidas nos expurgos houvessem de fato cometido os crimes de que eram acusadas. Mas ali estava prova concreta; era um fragmento do passado abolido, como um ôsso de fóssil que surge numa camada errada e destrói uma teoria geológica. Seria suficiente para fazer o Partido se esbarrondar, se fôsse possível publicá-la e tornar conhecida do mundo a sua significação.

Êle continuara trabalhando. Assim que vira a fotografia, e o que queria dizer, cobrira-a com uma fôlha de papel. Por sorte, ao desenrolá-la, estava de cabeça para baixo, em relação à teletela.

Colocou no joelho o bloco de rascunho e empurrou a cadeira para trás, de modo a se afastar o mais possível da teletela. Manter o rosto sem expressão não era difícil, e com esfôrço se podia até controlar a respiração; mas não era possível controlar o bater do coração, e a teletela era bastante sensível para captá-lo. Êle se quedou por dez minutos, atormentado pelo terror de que algum acidente — um pé de vento que de repente lhe limpasse a mesa — o traísse. Então, sem tornar a descobri-la, jogou a fotografia no buraco da memória, com outros papéis servidos. Dali a um minuto, talvez não passaria de cinzas.

Isso fôra dez, onze anos atrás. Hoje, talvez, tivesse guardado o recorte. Era curioso que o fato de tê-lo entre os dedos lhe parecesse fazer tanta diferença, agora que a fotografia pròpriamente dita, e o acontecimento que registrava, não passavam de recordações. Seria menos forte o domínio do Partido sôbre o passado, indagou, êle, por que existira um dia uma prova que deixara de existir?

Mas hoje, supondo que fôsse possível recuperá-la das cinzas, a fotografia talvez não fizesse prova alguma. Na ocasião em que descobrira o caso a Oceania não estava mais em guerra com a Eurásia, e devia ter sido aos agentes da Lestásia que os três haviam traído a pátria. Depois disso tinha havido outras reviravoltas — duas, três, não lembrava quantas. Com tôda a certeza as confissões tinham sido escritas e reescritas, a ponto dos fatos e datas originais não terem a mínima importância. O passado não podia apenas ser modificado, podia ser mudado continuamente. O que mais o afligia, com uma sensação de pesadêlo, era nunca compreender com clareza por que se iniciara a tremenda impostura. Eram óbvias as vantagens imediatas da falsificação do passado, mas os motivos finais eram misteriosos. Êle tornou a pegar a caneta e escreveu:

"Compreendo COMO: não compreendo PORQUE."

Indagou de seus botões, como fizera muitas vêzes, se não era lunático êle próprio. Talvez um lunático seja apenas uma minoria de um. Antigamente, fôra sinal de loucura acreditar que a terra gira em tôrno do sol; hoje, crer que o passado é inalterável. Podia ser o único a ter aquela crença, e sendo sòzinho, lunático. A idéia de ser lunático, porém, não o perturbava grandemente. O horror era estar enganado.

Tomou o livro escolar e olhou o retrato do Grande Irmão que formava o frontespício. O olhar hipnótico fixou o de Winston. Era uma fôrça enorme, fazendo pressão — algo que penetrava o crânio, se chocava contra o cérebro, amedrontava e fazia perder a fé, persuadia quase a negar a evidência dos sentidos. No fim, o Partido anunciaria que dois e dois são cinco, e todos teriam que acreditar. Era inevitável que o proclamasse mais cêdo ou mais tarde; exigia-o a lógica de sua posição. Sua filosofia negava tàcitamente não apenas a validez da experiência como a própria existência da realidade externa. O bom-senso era a heresia das heresias. E o que mais aterrorizava não era que matassem o cidadão por pensar diferente, mas a possibilidade de terem razão, Por que, afinal de contas, como sabemos que dois e dois são quatro? Ou que existe a lei da gravidade? Ou que o passado é inalterável? Se tanto o passado como o mundo externo só existem na mente, e se a mente em si é controlável... então?

Mas não! De repente, a coragem de Winston pareceu fortalecer-se. O rosto de O'Brien, sem ser recordado por nenhuma evidente associação de idéias, surgira-lhe no espírito. E soube, com mais certeza do que antes, que O'Brien estava do seu lado. Estava escrevendo o diário para O'Brien — a O'Brien; era uma espécie de carta interminável, que ninguém leria, mas que era dirigida a uma certa pessoa e por isso adquiria vibração.

O Partido ordenava que o indivíduo rejeitasse a prova visual e auditiva. Era a sua ordem final, essencial. O coração de Winston fraquejou quando pensou no enorme poderio que tinha pela frente, a facilidade com que qualquer intelectual do Partido o deitaria por terra num debate, os sutis argumentos que não conseguiria compreender, e muito menos responder. E no entanto, sentia ter razão! Êles estavam errados! O óbvio, o tolo, e o verdadeiro tinham que ser defendidos. Os truísmos são verdadeiros, êsse é que é o fato! O mundo sólido existe, suas leis não mudam. As pedras são duras, a água é líquida, os objetos largados no ar caem sôbre a crosta da terra. Com a impressão de falar com O'Brien e também de estar fixando um importante axioma, êle escreveu:

"A liberdade é a liberdade de dizer que dois e dois são quatro. Admitindo-se isto, tudo o mais decorre."

(Continua)

O Fôro Por Dentro

ESTADO DE NECESSIDADE

Tudo começou naquela madrugada. José Nascimento saía de uma festa, onde se excedera nos chopes. Andando pela rua deserta, ia assobiando para disfarçar uma aflição que lhe vinha lá de dentro.

— "Puxa, tudo fechado. Nenhuma casa aberta. Aqui, em plena rua não pode ser, é capaz de dar encrenca".

E assim pensando, angustiado, Nascimento já estava quase desesperado, disposto mesmo a desrespeitar aos bons costumes e aos preceitos de higiene, quando viu uma porta aberta. Era a salvação! Apertando os passos invadiu sofregamente a casa. De repente, foi apanhado pela gola, ao mesmo tempo que ouvia uma voz soturna dizer-lhe:

— "Finalmente peguei-o. Então é você que vem aqui tôda noite praticar seu furtozinho, não é? Pois está preso".

Depois do flagrante, houve um processo na Quarta Vara Criminal. Interrogado pelo Juiz, o réu Nascimento não explicou direito a razão pela qual invadira a casa alheia. Quando era perguntado baixava os olhos e enrubescia. Afinal, o processo chegou, acabou e Nascimento, embora absolvido da tentativa de furto, foi condenado a 1 mês e 15 dias pelo delito de invasão de domicílio.

Sentindo-se na iminência de ir para a cadeia, Nascimento perdeu o recato e resolveu se abrir com o seu defensor — o acadêmico Nelson Trad. Tudo ficou então esclarecido. A Apelação foi endereçada aos Desembargadores com o seguinte fundamento:

"O réu, saindo de uma festa, sentiu na rua um dos característicos efeitos do chope. Para não satisfazer sua incoercível vontade em plena via pública (o que seria crime de ultraje ao pudor) entrou na primeira porta aberta para procurar o local reservado e especial. Desta forma, o réu não agiu com dolo de invadir a casa de ninguém. Apenas foi apanhado pelo mais insofismável estado de necessidade..."

EVARISTO

TEATROS

Novamente juntas: a intérprete e o autor de "Dona Xepa"! ALDA GARRIDO em MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL — tel. 22-2721
Hoje — Sessão única às vinte e uma horas

TEATRO COPACABANA — TEL. 57-1818 — Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS — Obra prima de GEORGES BERNANOS — Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Amanhã, vesperal a preços reduzidos
QUINTA-FEIRA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

OSCARITO & Família em O Golpe de J. WANDERLEY & MARIO LAGO — com VIOLETA FERRAZ — no GLÓRIA — tel. 22-9146
HOJE — ÀS 21 HORAS

EVA NO SERRADOR
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, 27 — às 21 horas — Em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANOEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

TEATRO CARLOS GOMES — 22-7581 — Uma revista diferente! NOITE FELIZ — Selecionado corpo de girls — Proibido até 18 anos — Grande elenco! — Emprêsa Vicente Celestino Cunha Filho — VICENTE CELESTINO
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
Amanhã, vesperal, com poltronas a Cr$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

Follies — COLÉ — Tel. 27-8216 — Últimas semanas! — apresenta — a revista milionária de J. Ruy, H. Cunha e Colé — "GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

BOITES

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA — Ar condicionado
Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2438
RIBAMAR e Seu Conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

Walter PINTO apresenta durante 40 dias! Temporada popular no Recreio — EU QUERO É ME BADALAR — Espetáculo!
Hoje às 20 e 22 horas — Poltronas a Cr$ 80,00

Agora a Preços Popularíssimos
A MAIOR TRAGÉDIA BRASILEIRA
VESTIDO DE NOIVA
De Nelson Rodrigues
Cr$ 40,00 a poltrona — Tôdas as noites às 21 horas — Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos — 2 sessões noturnas aos sábados — NO TEATRO DULCINA (ex-Regina) Telefone: 32-1583
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
NO TEATRO GINÁSTICO
TEL.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — ÀS 21 HORAS
Só até o dia 29
"UMA CERTA CABANA"
Com TONIA CARRERO — GLAUTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN
Direção Geral de Adolfo Celi

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
NO TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA DIA 1.º, ÀS 21 HORAS
— DE —
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes,
com o elenco permanente do T. B. C. Assinaturas, talão n.º 2 — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1388
Tel.: 43-2936 - (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 400,00	700,00
Semestral	Cr$ 220,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

PREMIOS PARA TÔDA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
3
SERIE Q
SEMANA DE 23 A 30 DE MAIO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 11 de junho de 1955

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha. . . Entregas Rápidas Colchões espuma
TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.
Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas.
Rua do Catete, 135 - Telefone: 25-1693

CAIANA
CANINHA DO NORTE
Fone: 32-7891

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas. — PAGA-SE BEM
TEL. 52-9517 E 52-9711

RIO 98. Consultas das 13
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA, às 18 horas

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel 52-5442

"Dominar o Adversário é Secundário: o Importante é Fazer Mais Gols" (Russo)

DOMINGOS DA GUIA, COM UM BAR EM SÃO PAULO, REVELA O SEU SONHO:

"QUERO SER UM DIA TÉCNICO DO CORINTIANS"

Gilmar e Djalma Santos os Craques Mais Perfeitos do Brasil — O Futebol Moderno e o Futebol Antigo — Um Filho, Ademir, já Jogando no Corintians — Um "Papo" Com o Maior Craque Brasileiro de Todos os Tempos

FUTEBOL, ETERNA "CHACHACA" DE DOMINGOS DA GUIA — *O mais fabuloso jogador brasileiro de todos os tempos, Domingos da Guia, tem um bar em São Paulo (como vemos acima). Mas a sua cachaça é o futebol. O sonho de Domingos é vir a ser, um dia, técnico do Corintians*

S. PAULO, 26 (De Antonio Guzman) — Domingos da Guia está novamente entre nós, sendo que desta feita em caráter definitivo, pois há pouco menos de um mês inaugurou seu bar, na Av. Celso Garcia, 1572, no Belenzinho. O grande "mestre" nos quatro anos que defendeu as côres do Campeão Paulista do IV Centenário, mercê de suas próprias virtudes técnicas e morais, conseguiu arregimentar uma grande legião de admiradores, os quais até hoje lembram com saudades as impressionantes jogadas do grande jogador, um dos mais completos jogadores surgidos no futebol brasileiro.

Domingos foi para o Rio porém jamais esqueceu da terra onde sempre foi bem recebido, e sempre que teve oportunidade, veio visitar os amigos que deixava na Capital bandeirante.

Agora, para felicidade daqueles que aprenderam a querer bem o disciplinado profissional do passado, veio para ficar, tendo trazido mesmo tôda sua família. Seu novo estabelecimento recebeu a denominação de Bar, Café e Lancharia "Domingos da Guia".

Ontem à tarde, Domingos recebeu a reportagem em seu estabelecimento, que para lá fôra com o propósito de entrevistá-lo:

"Infelizmente, o meu bar não está ainda como eu desejava — disse-nos inicialmente — mas, contudo, para o dia 13 de junho, dia de Santo Antonio, espero tê-lo em perfeitas condições e nessa data, o sr. Alfredo Inacio Trindade, presidente do Corintians, a meu convite, o inaugurará oficialmente, que não será meu mas de todos os esportistas de São Paulo".

"O meu filho Ademir, está jogando no Auto Escola Jurandir e me parece que o garoto tem pinta de craque mesmo! Para o ano, o rapaz deverá ir para o Corintians, possivelmente, desde que êle queira. Eu não forçarei, embora seja corintiano como o são todos os meus familiares, mas acontece que o garoto é muito apegado a um amigo que é palmeirense e por isso não quero em absoluto forçá-lo a jogar no Corintians. É meia direita e tem o nome de um craque famoso.

QUATRO FILHOS

"Tenho quatro filhos e como no suburbio é mais dificil o ensino, vim para São Paulo. O garoto Ademir (13 anos) e a menina Solange (14 anos), estão estudando aqui ao lado na Escola de Comercio Saldanha Marinho e tenho os dois menores num Colegio Interno, Coração de Jesus".

FUTEBOL ANTIGO E MODERNO

Rereferindo-se ao futebol, Domingos da Guia fêz um paralelo entre o futebol antigo e o moderno:

"Não há dúvida de que no passado, haviam mais valores. Hoje o futebol é mais corrido e raramente aparece um bom futebolista. Para mim, da atualidade, os que chegaram à perfeição foram Djalma Santos e Gilmar. Êstes, foram os únicos jogadores que me encheram os olhos. Podem perfeitamente ser equiparados aos grandes astros do passado.

QUERO SER TÉCNICO

"Mestre" Da Guia não esconde o seu desejo de um dia treinar o Corintians, clube onde recebeu as maiores provas de amizade de parte de todo o corpo diretivo.

"Eu sinto mesmo falta do futebol. Ainda dou meus chutinhos no Auto Escola Jurandir, juntamente com o meu garoto. Gostaria imensamente de abraçar a carreira de técnico, caso não seja aprovado pelo Departamento de Arbitros, pois tenciono falar com o dr. Ari Silva para ser juiz de futebol".

Agora... Ainda melhor!

Venha conhecer o NOVO REFRIGERADOR Climax

modêlo T-1955

Venha à sua LOJA PALERMO conhecer o Refrigerador CLIMAX, modêlo T-1955, equipado agora com nova unidade blindada, sistema Tecumseh, aperfeiçoado! CLIMAX assegura um serviço tão perfeito como qualquer outro refrigerador de alto custo. Adquira quanto antes um CLIMAX para sua satisfação!

Por apenas 990,00 mensais

Veja em nossa vitrine (Galeria Cruzeiro em frente ao Largo da Carioca) o novo CLIMAX, modêlo T-1955, que se encontra em funcionamento, dia e noite, desde 1.º de Maio!

Entrega imediata

Uma oferta de qualidade das Lojas Palermo S/A

Largo da Carioca, 14

APARELHOS ELÉTRICOS

ULTIMA HORA Reprova

Que relação pode haver entre a politica e o esporte? O Itamarati, somando mais uma às suas decisões típicas e habituais, já determinou: nada de excursões de clubes brasileiros aos paises da cortina de ferro. Sofisma, em tôrno do assunto, não cabe. De sorte que, sintetizando, não é errado afirmar ter sido proibição, com tôdas as letras, — mais do que mera recomendação — a palavra do Ministério das Relações Exteriores sôbre a consulta da CBD. E note-se: a ordem, referindo-se ao selecionado brasileiro, abrange, ainda, os clubes em geral. Não se disputarão, pois, os jogos entre a Hungria e o Brasil, que se anunciava, um em Budapeste e outro no Rio, como queriam os húngaros. Em nota explicatória, acrescentou o CND: mas a Hungria, se quiser, pode vir ao Maracanã; nossos jogadores é que não devem ir lá... Teve o pronunciamento oficial do CND uma vantagem, pois desfez a impressão de pilhéria que a deliberação governamental sugeria. Verdade, verdade verdadeira, o Itamarati, através do órgão máximo do esporte nacional, exclui a possibilidade de exibições do futebol brasileiro na Hungria, ou em qualquer outra nação satélite de Moscou, mesmo que contra uma delas tenhamos que atuar em certames internacionais ou "matches" à parte. O Brasil respeitará, no esporte, a circunstância de que, na politica, não mantemos relações com outros povos. Mesmo com aquêles com quem trocamos, a despeito disso, interêsses comerciais. A vingar essa tática de combater o comunismo, deviamos começar por suprimir o America F. C. ou mudar-lhe, à fôrça, a camisa vermelha...

ULTIMA HORA Aprova

O Brasil, por uma coincidência que não foge nem mesmo à sagacidade dos leigos, em matéria de basquetebol, está conhecendo uma evolução — como diria Camões, se de esporte êle entendesse — nunca dantes conhecida... E não é difícil apontar o marco que separa as duas épocas dêsse jôgo entre nós: pode-se mesmo dizer, sintetizando a história da bola ao cesto, que há a era anterior ao "Globe-Trotters" e outra, depois que os negros de Harlem vieram ao Brasil. Exagêro? Admitimos que não. O entusiasmo que os malabaristas norte-americanos despertaram na cidade, como de resto no interior do país, fêz mais do que levar tôda a legião de fãs do basquete às quadras criou uma nova torcida. Hoje, milhares de caras novas — entre elas palminhos de rosto que mal sabiam da existência de tabelas e garrafões — afluem aos ginásios cariocas e paulistas, à simples leitura de um cartaz esportivo. Tecnicamente, falamos pela palavra dos técnicos: a ascensão do basquete brasileiro é vertiginosa após o contato com os divertidos pupilos de Sapartin. O malabarismo e a comicidade apaixonaram nossos jovens, criando a idéia do virtuosismo e do aperfeiçoamento. Surgiram Vlamir e Amauri, sagramo-nos vice-campeões do mundo, e Rui mais Celso, embora idolos do basquete, são lembranças de um passado remoto... No presente, novas figuras se impõem à sombra dos garrafões: os ases do Original Cômico de Ipanema, recém-criados, à moda dos "Globe-Trotters" e que valem, no caso, para realçar a influência benéfica dos negros ianques.

ULTIMA HORA Adverte

No instante em que o Brasil, através de emissários, encaminha propostas, a paises da Europa, para uma série de disputas internacionais, os acontecimentos que envolvem e levam o "scratch" à derrocada valem por uma sugestão. O famoso selecionado de Stanley Matthews, na excursão que atualmente empreende, em três prélios sofreu já duas derrotas e não passou de um inexpressivo empate com a Espanha. As duas derrotas surpreenderam o mundo: a primeira diante da França e a outra, domingo passado, frente a Portugal. Para explicá-las, a crônica européia, e de modo especial os jornais de Londres, vão da diferença do clima à mais sutil das apreciações técnicas. Uns dizem da evolução dos latinos, outros preferem falar do calor em Porto, embora os inglêses hajam feito fiasco também em Paris. Tirando, imparcialmente, um meridiano das opiniões que se generalizaram nas primeiras páginas da imprensa do velho continente, deparamos com esta verdade: o futebol inglês sofre, nesta "tournée", com a irracionalidade da programação de jogos, isto é, jogos demais em pouco tempo. Em oito dias, pelejaram 3 vezes. Dir-se-á que a Inglaterra decái enquanto seus antagonistas evoluem. É o bastante? Parece que não. Mas, em todo caso, não há de ser jogando à brasileira, quer dizer, cumprindo vários compromissos em uma semana, que os inglêses se reabilitarão. E, enquanto isso, serão, apenas, uma viva sugestão aos brasileiros...

ALMÔÇO COMERCIÁRIO

Cr.$ 25,00

AS QUINTAS-FEIRAS FEIJOADA COMPLETA

3.º andar da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Av. Rio Branco, 120

Depois de Anotar os Erros, Russo Exigiu:

"MAIS ORDEM DENTRO DO CAMPO; MAIS INFILTRAÇÃO PARA O GOL"

Espera o Técnico Tricolor Melhor Atuação, Hoje, Contra o Fernebache — A Lição da Derrota

ISTAMBUL, 25 (De Adolfo Milman, exclusivo para ULTIMA HORA) Não gosto de dar palpite. Acho mesmo ridiculo cantar vitória. Porque, no futebol, há uma série de fatores imprevisiveis que modificam, contrariando todos os cálculos, o panorama de uma partida. O Fluminense perdeu um "match" em que, apesar de tôdas as falhas observadas, apresentou em campo maior volume. Podia ter vencido na segunda etapa, mas faltou, digamos, ordem dentro do campo do adversário. E, mais do que tudo, faltou sentido de infiltração para o goal. Assim, a derrota de ontem pode servir perfeitamente de lição para uma vitória, hoje. Pode servir, disse, e não que servirá. Certo, acredito que hoje, já devidamente alertados sôbre as falhas em que incorrem no segundo "match", os jogadores do Fluminense encontrarão o caminho da vitória. Pelo menos, cheios de brio e amor próprio, os defensores do Fluminense se dispõem a realizar uma atuação à altura de suas possibilidades para reabilitar o futebol brasileiro na Turquia.

AS ÚLTIMAS DO MUNDO DO FUTEBOL De ALBERT LAURENCE

O SEGREDO DE STANLEY MATTHEWS: "ESCONDAM OS JOELHOS..."

O "*English Team*" saiu completamente "desmoralisado" da sua última "tournée" no Continente Europeu. Um homem, contudo, conseguiu salvar-se em parte do desastre: o veteraníssimo Stanley Matthews que, na ponta direita, soube explicar sua fama mundial, apesar dos 40 anos de idade, e mereceu elogios, em particular, de Zezé Moreira, por exemplo.

Todos os jogadores diretamente opostos a Matthews, como marcadores de ponta, continuam afirmando que é absolutamente impossivel prever o que o "*old Stanley*" vai fazer quando está com a bola nos pés.

Pareceu-nos portanto interessante publicar aqui o que acabamos de ler num jornal inglês assinado pelo próprio Matthews que é também jornalista:

"Posso afirmar, escreveu o famosissimo "scratchman", que é o joelho que sempre chega a trair o jogador. É a posição do joelho, ou seu movimento, que precede e aponta o gesto do "footballer" e prepara sua ação. Então, é muito simples. Não tenho segredo algum. Pois é só esconder seus "joelhos", e seu adversário nunca saberá o que você vai fazer...".

Talvez Stanley seja muito modesto, mas o fato é que êle usa sempre calções muito compridos, que descem abaixo do joelho. Não custa nada tentar imitá-lo. E o jogador brasileiro que entraria no campo com calções "à inglesa" teria ao menos um bom sucesso de curiosidade.

Dois Pares de Irmãos Num Mesmo "Scratch"

Aconteceu alguma coisa de muito rara na "scratch" do País de Gales que, há umas semanas, no último jogo do Campeonato Britânico, derrotou a Irlanda (do Norte) em Belfast por 3 x 2. Havia nêsse Selecionado dois pares de irmãos: por um lado Mervy Charles e John Charles, também Ivor Allchurch e Len Allchurch, todos profissionais em grandes quadros inglêses.

As estatisticas britânicas afirmam que caso parecido não mais se via desde 1883.

No Brasil, tivemos os casos de Ely e Osny, dos irmãos Da Guia também, e no Uruguai os irmãos Scarone, Castro, Schiaffino, etc. Mas dois pares de irmãos no mesmo "scratch", é de fato, original.

O Futebol e a "Cortina de Ferro"

O futebol ajuda, de vez em quando, a atravessar essa "cortina de ferro" impiedosa para tanta gente. Acontece, com efeito, que medidas especiais sejam tomadas em favor de turmas de torcedores para permitir que vão presenciar jogos internacionais, e não falta gente para tentar aproveitar a "chance", isto é para "escolher a liberdade" segundo a formula famosa, nessa ocasião.

Ainda quando do último jogo Tchecoslovaquia x Austria, disputado em Brno (Tchecoslovaquia), uma senhora austriaca conseguiu assim a volta em Viena de um filho querido que se encontrava na Tchecoslovaquia e não podia obter autorização de passar para a Austria.

A senhora juntou-se a um grupo de torcedores vienenses autorizados a ir vêr o jogo em Brno num ônibus especial. Na viagem de volta, o garoto tomou o lugar da mãe no ônibus e, com certas cumplicidades, evidentemente, atravessou a fronteira e chegou normalmente a Viena. Enquanto a senhora, possuindo passaporte em regra, voltava de trem.

É conhecido também que os contrabandistas utilizam "scratchmen" para transportar mercadorias preciosas, de um país a outro através da cortina de ferro. Mas no que diz respeito ao caso de Puskas, que se dizia em delicadeza muito seria com a policia austriaca, devido a um contrabando de coleção de selos, o famoso rapitão pôde disputar tranquilamente ao contrário o último jogo Austria x Hungria em Viena (2 x 2) e nesta ocasião a policia de Viena publicou uma nota oficial desmentindo todos os boatos sôbre o assunto e afirmando que não existia queixa alguma contra o famoso jogador.

A Valsa Dos Técnicos

Não é apenas no Brasil que um "técnico" vencido não serve mais.

Na Itália por exemplo o "Milan", embora liderando a classificação, mudou de técnico desde que entrou numa fase difícil, perdendo vários jogos seguidos. O hungaro Bela Guttman teve de deixar o posto ao uruguaio Puricelli e êste ao italiano Arcari. Em todos os clubes, ou quase, a "valsa dos técnicos" não para, aliás.

Na Espanha também, Benito Diaz que era o técnico do Atletico de Madri e do "scratch" espanhol abandonou a profissão depois da derrota ante a França e consagrando-se ao jornalismo. E o famosissimo Ricardo Zamora, "El Divino", antigo arqueiro legendário, que dirigia tècnicamente o Celto de Vigo, irá substituir o argentino Alejandro Scopelli como "coach" do "Espanhol" de Barcelona que está disputando atualmente jogos perigosos de "barragem" para defender seu lugar na Primeira Divisão.

Os latinos do Velho Mundo são muito parecidos com os dêste lado do Atlântico, eis a verdade...

Os Milionários Com a Lanterna

Mudou bastante a fisionomia do Campeonato da Colômbia com a volta para as pátrias respectivas da grande maioria dos "astros" que tinham fugido para Bogotá, dos argentinos em particular, segundo o chamado "pacto de Lima".

E na classificação atual, o lider é o Medellin com 10 pontos ganhos, seguido pelo Quindio com 9 p. g., o Nacional também de Medellin com 8, etc. etc..

Mas o mais sensacional é que o antigamente brilhante "Milionários" de Bogotá está no fim da classificação com sòmente 3 p. g., em cinco rodadas, e o também famoso Independiente de Santa Fé de Bogotá (no qual jogaram os Rial, hoje no Real de Madri, Pontoni, Benegas, Mário Fernandes, etc, está hoje com a "lanterna" com um só ponto ganho em cinco jogos.

Rossi está jogando novamente no River Plate de Buenos Aires, Corsi no Platense, Villaverde no Barcelona (Espanha), etc., etc.. E não fica pràticamente nada do "esquadrão" que podemos admirar no ano passado frente ao "scratch" brasileiro no Pacaembu e no Maracanã.

Hoje, Contra o Vice-Campeão da Turquia:

Edson, Clovis e Bigode, o Trio Médio

Telê Retornará Hoje — Como Formará a Equipe Tricolor

ISTAMBUL, 25 (De Adolfo Milman, exclusivo para ULTIMA HORA) — Depois de considerar devidamente a situação da equipe tricolor, resolvi introduzir algumas modificações, sobretudo na linha média. E isso porque, a produção da equipe precisa aumentar. De maneira que lançarei, hoje, contra o Fernebache, Edson, Clóvis e Bigode. Espero que Clóvis, um jogador de excelentes recursos, venda o necessário como centromédio, apoiando devidamente a defesa e, em contra-golpes, a ofensiva. Jogará também Bigode, e, no ataque, retornará Telê, cuja ausência foi sentida no último jôgo do Fluminense. Assim, a equipe para hoje deverá iniciar a partida com a seguinte formação: Veludo, Pindaro e Pinheiro; Edson, Clóvis e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho.

Fim de "Novela":

"Américo? Para o Fluminense, Morreu"

Hugo Fracaroli, Porém, Anuncia: "Entre Hoje e Amanhã, Poderá o Fluminense Agarrar Outro Américo..."

Com a sua equipe de profissionais na Europa, nem por isso o Fluminense cruza os braços. Continua "se virando", disposto que está a fazer algumas aquisições que julga imprescindivel. E Américo? Bem, sôbre o anunciado ingresso do "center" paulista no tricolor, Hugo Fracaroli revela que a grande "novela" chegou ao fim:

— Américo? Para o Fluminense, morreu. Não obstante, pode ser que entre hoje e amanhã se descubra um novo Américo. Ou melhor: um centroavante ou ponta-de-lança que preencha os predicados do forador que falta ao ataque tricolor. Que não seja hoje, que não seja amanhã, o Fluminense insistirá, pois precisa, de fato, de um "homem-gol".

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe de Clinica do [illegible] Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 11.º andar — Tel. [illegible] RESIDENCIA [illegible]

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-9425, das 3 às 6 horas

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA



Nelson Rodrigues Fala de Futebol

O JUIZ



1 Desde que o futebol é futebol os cronistas têm a mania de escrever: — "os vinte e dois homens em campo". O êrro ou a omissão salta como um peixe vivo. Vinte e dois como, se são 23? se existe o juiz, a presença fatal do juiz? Êle é um só, eu sei, é uma pequena e isolada figurinha,que vai e vem, no fluxo e refluxo de cada partida. Mas sua influência solitária vale por meio time, talvez por um time inteiro ou quem sabe se pelos dois times? Os vinte e dois homens em campo (aliás, 23), molham a camisa, matam e morrem. Todavia, essa furiosa atividade nada significa diante do homem que apita. Por detraz de cada lance, de cada goal, de cada defesa, de cada chute, está o juiz, dispondo. Nada que aconteça tem sentido se êle não sanciona. Vamos e venhamos: — existe nessa autoridade sem apelação algo de patético, de terrivel. Assusta.

Eu tive, faz pouco tempo, no Maracanã, uma experiência pânica. Era um jôgo do Fluminense contra não sei quem. E, de repente, alguém oferece, na bandeja, com guarda-napo e tudo, um passe a, se não me engano, Escurinho (ou Escurinho ou outro qualquer). Muito bem. Deslocado para a direita, Escurinho olha em torno — ninguém. Livre, livre, e diante do escancarado arco adversário, podia ter simplesmente escolhido o canto e colocado a bola. Mas não. Preferiu encher o pé. Saiu **um dêsses tiros inapeláveis, que furam redes e se tornam imortais. O quiper nem** viu por onde entrou.

A Exceção

2 **"goal" mais líquido, mais insofismável. Os dois times, os bandeirinhas, os oitenta mil espectadores, todos viram o gol. Não houve exceção, isto é, houve uma única exceção: — a do juiz. Este vira, como os demais, o couro entrar e varar as rêdes. Consta o gol. E, ainda assim, contra o testemunho universal e o próprio negou o fato, apagou-o, varreu-o, com empolgante descaro. Para êle, e só para êle, a pelota não entrara. Os jogadores do Fluminense puseram as mãos na cabeça: — "Não entrou como? Entrou sim!" Foi verificado o furo das rêdes e tudo e mais. Mas o homem fêz pé firme até o fim. Nas arquibancadas o público mugia de indignação. E o juiz, ignorando a vaia medonha, mandava bater o tiro de meta. Fôsse como fôsse, o que realmente arrepiava era o poder conferido a êsse homem. Dir-se-ia que, na face da terra, era a única autoridade válida, o único despotismo autêntico, depois da Revolução Francêsa.**

O Jeremias

3 — Só então eu percebi que, em verdade, é um êrro crasso falar em "22 homens", como se o juiz não fôsse homem. Não só é homem, como, também, jogador. Eu sei que o juiz não pode fazer gol, porque não chuta; mas pode anulá-lo, o que é mais grave. Lembro-me que, no jôgo em aprêço, eu me surpreendi a invejar o árbitro da maneira mais deslavada. Só mais tarde, com mais calma, é que verifiquei o meu êrro, percebi que aparentemente, e só aparentemente, um árbitro de futebol justifica o despeito da nossa frustração. Nós não mandamos em ninguém e êle, durante os 90 minutos da partida, concentra um poder pessoal e intransferível, que faria babar de inveja a máscara de algum César. Mas nada disso obsta que, em realidade, seja o juiz de futebol a mais autêntica e robusta vocação de pobre diabo de que há memória. Quando êle entra em campo, com o uniforme próprio, a bola debaixo do braço — a comparação que deve ocorrer é com o São Sebastião flechado nas gravuras ou, então, com o Jeremias, de Portinari. E só uma coisa me admira: — e é que, findo cada jôgo, não venha o árbitro sentar-se num meio fio e uivar à lua a dor de sua condição profissional. Pois se há um ser triste e miserando é êle mesmo. Que fazem com o árbitro? Apenas isto: — "a matança do inocente". Trucidam-no, em cada jôgo. Esquartejam-no. E não importa, absolutamente, que seja o sujeito mais sério do mundo, o chefe de família mais exemplar e, numa palavra, puro como uma menina de 10 anos na primeira comunhão.

Ladrão! Ladrão!

4 **— O torcedor, que é um monstro de circo de cavalinhos, diz, ao sair de casa, para o estádio: — "Vou assistir o jôgo Tal". Mentira involuntária, inconsciente. Porque a verdade, a freudiana verdade, é que, sem que o saiba, êle vai ao Maracanã, expressamente para insultar o juiz. Só. Não é o jôgo que o atrai. Em absoluto O jôgo não atrai ninguém. Não é nem mesmo a torcida pelo clube de seu coração. Geralmente, o nosso clube só nos dá desgôsto e vergonha. O que nos fascina é a possibilidade, que a vida real nos nega, de insultar, de ofender, de humilhar, de triturar, de sangrar um semelhante, com a mais total e eufórica irresponsabilidade. Normalmente, ninguém pode chamar ninguem de ladrão de gatuno. Pelo seguinte: — porque o ofendido ou revida a taponas ou dá tiros, o diabo. Mas o futebol tem o poder de criar um clima de desenho animado, no qual o insulto mais hediondo vira dôce de côco, arroz dôce. Por exemplo: — eu chamo o juiz de coisas que envergonhariam o próprio Bocage até a vigésima geração E não acontece nada Há também cavalheiros que, antes do jôgo, se põem a uivar: — "Ladrão! Ladrão!" E por que?**

O Fim

5 — É simples explicar. Cada um de nós vive sob o signo da pusilanimidade. O homem é desconsiderado em casa, no emprêgo, na rua, no ônibus, no lotação. E não reage por uma dolorosa inferioridade numérica: — êle é um só contra muitos, contra todos. Digamos que, pela manhã, a espôsa o destrate. Êle cala, porque, à tarde, a amante fará o mesmo. E o patrão. E o senhorio. E o motorista de lotação Vontade teria o infeliz de puxar um revólver de Tom Mix, dêsses que dão um mínimo de duzentos e cinquenta tiros, e sair matando todos os que promovem a sua liquidação interior. Mas não faz nada, porque a pusilanimidade o salva.

Não faz nada, alto lá. Faz, sim. Aos domingos, faz. Depois do almôço, parte para o estádio e, lá, na sua ferocidade dominical, diz tudo do juiz. Pode parecer pouco, mas é, realmente, muito, bastante. Alivia, desintoxica, redime. E é, então, que se patenteia o que observei mais atrás: — em futebol o que interessa não são os vinte e dois homens mas o vigésimo terceiro. O juiz, sim. Êle tem uma importância absorvente e decisiva. Se um dia, eliminassem o juiz e nos impedissem de insultá-lo, haveria o diabo. Preliminarmente, o Maracanã se transformaria, de repente, num mausoléu gigantesco de futebol. O tédio crestaria o próprio gramado. Ir lá para que, se faltaria o dilacerado, o indefeso "clown", o S. Sebastião flechado, o Jeremias, de Portinari, com suas lágrimas de esguicho?

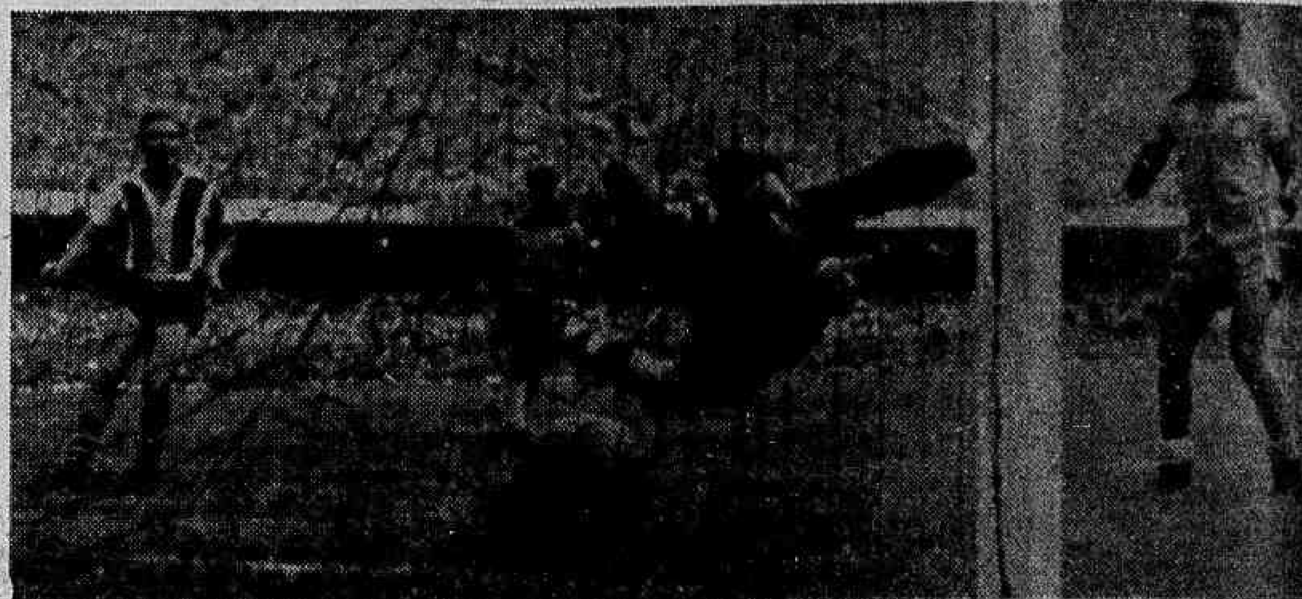
Depois do Anotar os Erros Russo Exigiu: **"MAIS ORDEM DENTRO DO CAMPO; MAIS INFILTRAÇÃO PARA O GOAL"** Leia na Pág. 7

REVOLUÇÃO NO FUTEBOL CARIOCA!

Rebelião Dos Grandes Clubes Contra o Calendário Internacional da C. B. D. — Os Grêmios Metropolitanos Não Querem Mais Ceder Seus Craques Pelo Período Previsto no Calendário — Estuda se Uma Fórmula Para a Formação do Scratch em Novas Bases — Acabariam as Concentrações e as Estações de Agua — O Scratch Treinaria Jogando

Reportagem de FLÁVIO LUZ

A aproximação da assembléia da FMF, projetada para o fim desta semana, cresce na cidade um vigoroso movimento de rebelião, entre os clubes, contra os processos e costumes em que se enquadra o futebol carioca. Despontam como líderes da reforma, três dos grandes grêmios: Fluminense, Flamengo e Vasco, que procuram revolucionar, inclusive, o calendário que a CBD vem organizando, há muitos anos, e que se tornou, a despeito de certas falhas, uma tradição do futebol metropolitano. Vários outros temas, intimamente ligados à questão, se converterão em objeto da reforma, como a idéia de férias compulsórias dos jogadores, mais o problema da formação do "scratch" nacional e, particularmente, o sistema de trabalho e concentração do selecionado.



A C.B.D. prepara-se para disputar novamente as Taças "Oswaldo Cruz" (contra os paraguaios) e "O'Higgins" (contra o Chile). Mas os clubes estão querendo insurgir-se contra o calendário internacional da Confederação. Na foto o segundo jôgo Brasil x Paraguai pelas eliminatórias da "Copa do Mundo".

Eclosão de Uma Fermentação Antiga

A verdade é que, antes de tudo, a revolta dos grandes clubes tem por mira a Confederação Brasileira de Desportos. Desde longa data, vinham se sentindo as primeiras demonstrações de desentusiasmo coletivo contra a maior entidade nacional. Sendo ela, no mundo inteiro, o único exemplo, a CBD se superpõe às federações no quadro da administração federal dos esportes no Brasil, contra o que se insurgem agora, os maiores representantes de nossas sociedades esportivas, acompanhadas da unanimidade das demais.

Pode-se afirmar que o plano das apresentações do selecionado brasileiro, no exterior, como se cogita, para 1956, foi a gota que fez transbordar o copo. De acôrdo com o programa ideado pela CBD, nosso selecionado, em abril do ano que vem, irá à Europa. Para tal empreendimento, seguindo velha norma, os jogadores convocados serão submetidos a treinamento técnico especial, enquanto vigorará um amplo período de convocação. Aí, novamente, os clubes teriam que ceder por um grande lapso de tempo seus "players", fato com que não concordam, alegando ser prejudicial e inepto êsse sistema, pois, não aproveitando à seleção, contraria os interêsses dos grêmios.

Ultima Hora NOS ESPORTES

Calendário, Outro Estopim

Afora a "tournée" pela Europa, o "scratch" brasileiro iniciaria as suas atividades em janeiro, estendendo-se até fins do mês seguinte com a disputa do sul-americano. Assim, até meio enquanto perdurasse a apresentação dos brasileiros no velho continente os clubes ficariam impossibilitados de contar com o concurso de seus maiores ases. Admitem os grêmios rebeldes que essa programação internacional implica numa exploração daqueles.

Além disso, há o caso do calendário futebolístico. Na próxima reunião da F.M.F. será exigida uma radical alteração no roteiro dos jogos da cidade, de modo a conciliar as necessidades da C.B.D. e os interêsses dos clubes. O Campeonato da Metropole, por exemplo, no entender do Sr. Hugo Fracarolli, vice-presidente dos negócios profissionais do Fluminense, deveria ter seu início impreterìvelmente na primeira semana de abril, de maneira a chegar a seu término em outubro. Em nenhuma hipótese dar-se-ia o seu adiamento ou a sua interrupção, nem mesmo para compromissos internacionais que a C. B. D. evitaria, durante a realização do certame carioca. Em novembro, seria disputado o Rio, São Paulo, hoje cognominado Taça "Roberto Gomes Pedrosa".

As Férias Para os Craques e os Jogos no Brasil

O ponto central da inovação que se pretende introduzir refere-se às férias compulsórias que nossos jogadores passariam a gozar, de 15 de dezembro a 15 de janeiro. Este período é o mais impróprio para as temporadas de futebol, tanto no que toca à esmagadora canícula carioca, que expõem os craques a um sacrifício sem limites, como porque coincide com as festas de fim de ano e ano novo. Curioso é que — como advertirão os clubes — é exatamente nessa época que se jogam as partidas mais importantes do futebol brasileiro. Na realidade não se insurgem os nossos clubes contra os "matches" internacionais. Apenas acham que êstes poderiam ser programados de sorte a não prejudicar o campeonato da cidade. Bastaria, para isso, reservar-se um domingo ou outro no calendário, a exemplo do que fêz a Inglaterra que, no auge de seu certame interno, encontrou data para jogar em Portugal.

Em Busca de Conciliação

As reivindicações dos clubes não encontrarão ambiente desfavorável. Pelo contrário, a resceptividade já se fez sentir com intensidade. Prova disso é a iniciativa do Sr. Luis Murgel, que, acompanhado do Sr. Alves de Morais, participará de uma reunião, hoje, na sede da Federação Paulista. Serão abordados assuntos referentes à Taça Rivadávia, mas a rebelião será objeto das demarches dos paredros.

Como declarou à reportagem de ULTIMA HORA o presidente da comissão de assuntos internacionais, Sr. Luis Murgel, a tendência é para a conciliação, ou seja, uma medida capaz de atender às necessidades da C. B. D. e, simultaneamente, aos interêsses dos clubes.

Clássico Carioca em Barcelona: — Vasco x Botafogo, a 5 de Junho

MADRI, 24 (Especial para a Sport Press) — Ainda o empresário José Gama, foi procurado hoje por dirigentes do Barcelona que pretendem promover a realização de um encontro entre o Vasco e o Botafogo, no próximo dia 5 de junho em Barcelona. O referido empresário ficou de dar uma solução, dentro de 48 horas, todavia, a concretização dêsse encontro parece difícil pois tanto vascaínos, como botafoguenses, têm compromissos para aquela data.

Vinicius foi o autor do único tento do Botafogo na peleja de ontem em Tenerife.

Atenção, Dirigentes da CBD: — O Atlético de Madrid Quer Participar da Taça "Rivadávia Correia Meyer"

MADRI, 24 (Especial para a Sport Press) — Dirigentes do Atlético de Madri, procuraram hoje o empresário José Gama, consultando sôbre a possibilidade de participar da Taça Rivadavia Correia Meyer. O Atlético de Madri, poderá embarcar a 18 ou 19 de junho para o Rio de Janeiro, desde que a Confederação Brasileira de Desportos esteja de acôrdo.

O empresário José Gama, aguarda um telegrama do Sr. Luiz Murgel, dentro de 48 horas, confirmando se interessa o oferecimento do clube espanhol.

BAQUEOU O BOTAFOGO NA REVANCHE COM O TENERIFE: 2 X 1, O ESCORE

Vinícius o Autor do Tento de Honra — Não Reproduziu o Alvinegro Carioca a Exibição de Domingo — Quebrada a Invencibilidade do "Glorioso"



A equipe do Botafogo que está excursionando pela Europa e que ontem perdeu a sua invencibilidade

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 24 (Especial para Asapress) — Esta tarde o Botafogo do Rio de Janeiro, conheceu o seu primeiro revés em sua atual excursão pelos gramados europeus, quando foi abatido pelo conjunto do C. D. Tenerife pela contagem de 2 tentos a 1. O encontro agradou pela sua movimentação, e no final, os brasileiros foram derrotados, tendo o conjunto local, atuado com grande fibra reabilitando-se dos 4 a 1 da jornada anterior. O único tento do clube Brasileiro Botafogo de Futebol e Regatas, foi consignado por intermédio do atacante Dino. Atuou o Botafogo com Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob (depois Ruarinho) e Danilo (Juvenal); Garrincha, Quarentinha, Vinicius (Paulinho), Dino e Hélio. Amanhã os brasileiros retornarão a Madri.

E AO ANGLO AMERICANO, NADA? TUDO!

A atuação do Colégio Anglo-Americano nos "V Jogos Infantis" tem sido algo de extraordinário. Basta dizer que, para cada prova, tem um campeão ou uma campeã, dando uma idéia exata da importância que o tradicional educandário empresta a prática do esporte. As equipes femininas e masculinas brilharam intensamente, sendo assinalados vários recordes colegiais. Nas provas de tiro, Candida Darcy Vargas, segunda da esquerda para direita, sagrou-se campeã com uma atuação estupenda. E assim brilharam outros atletas do Colégio Anglo-Americano que estêve em tôdas, como um grande e autêntico papa-títulos.

